

Fundação Regional Integrada - FuRI



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Pró-Reitoria de Ensino - PROEn

Relatório

de autoavaliação

2017



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2017



Mantenedora: Fundação Regional Integrada - FuRI

Presidente: Bruno Ademar Mentges

1º Vice-Presidente: Valmor Vancin

2º Vice-Presidente: César Luis Pinheiro

URI

Reitor: Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró-Reitor de Ensino: Arnaldo Nogaró

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Giovani Palma Bastos

Pró-Reitor de Administração: Nestor Henrique De Cesaró

DIRETORIAS-GERAIS DOS CÂMPUS

ERECHIM

Diretor-Geral: Paulo José Sponchiado

Diretora Acadêmica: Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo: Paulo Roberto Giollo

Diretor da Escola de Educação Básica: Alan José Bresolin

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral: Sílvia Regina Canan

Diretora Acadêmica: Elisabete Cerutti

Diretor Administrativo: Clovis Quadros Hempel

Diretora da Escola de Educação Básica: Eliane Maria Balcevitz Grotto

SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: Gilberto Pacheco

Diretor Acadêmico: Marcelo Paulo Stracke

Diretora Administrativa: Berenice Beatriz Rossner Wbatuba

Diretor da Escola de Educação Básica: Eliéser Lourega Pletsch

SANTIAGO

Diretor-Geral: Francisco Assis Gorski

Diretora Acadêmica: Michele Noal Beltrão

Diretor Administrativo: Jorge Padilha Santos

Diretora da Escola de Educação Básica: Roselaine de Fátima L. Lamberti

SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora-Geral: Dinara Bortoli Tomasi

CERRO LARGO

Diretor-Geral: Edson Bolzan

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Ciências Exatas e da Terra – Antonio Vanderlei dos Santos – Santo Ângelo

Ciências Biológicas – Sônia Beatris Balvedi Zakrzewski – Erechim

Engenharias e Ciência da Computação – Mauro Cesar Marchetti

– Santo Ângelo

Ciências da Saúde – Flavio Zambonato – Erechim

Ciências Agrárias – Claiton Ruviano – Santiago

Ciências Sociais Aplicadas – Osmar Antonio Bonzanini –

Frederico Westphalen

Ciências Humanas – Luci Mary Duso Pacheco –

Frederico Westphalen

Linguística, Letras e Artes – Eliane de Fátima Manenti Rangel –

Santiago

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino- PROEn

Pró-Reitora de Ensino: Arnaldo Nogaró

**ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI**

Elaboração e Organização: Comissão Própria de Avaliação

Autores

Prof. Maria Cristina Gubiani Aita: coordenadora da CPA

Prof. Léo Zeno Konzen: vice-coordenador da CPA

Prof. Simone Zanoello

Prof. Maria Saleti Reolon

Prof. Luis Valentim Zorzo

Prof. Cinara Dal Santo Pes

Sandra Milbrath Vieira – Técnico-administrativo

Michele Cadore Kern – Técnico-administrativo

Carla Silveira Moro – Técnico-administrativo

Revisores:

Arnaldo Nogaró – Pró-Reitoria de Ensino

Carla Zago - Assessora da PROEn

Honorino Angelo De Marchi – Revisão Linguística

Diagramação e Arte da Capa

Mirella Saldanha - Design e diagramação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1 Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo 1.....	11
3.1.1 Referenciais do Eixo.....	11
3.1.2 Dados da Autoavaliação.....	16
3.1.3 Dados da Avaliação Externa.....	18
3.1.4 Ações com base na Autoavaliação.....	22
3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2.....	24
3.2.1 Referenciais do Eixo.....	24
3.2.2 Dados da Autoavaliação.....	26
3.2.3 Dados da Avaliação Externa.....	32
3.2.4 Ações com base na Autoavaliação.....	33
3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3.....	35
3.3.1 Referenciais do Eixo.....	35
3.3.2 Dados da Autoavaliação.....	38
3.3.2.1 Autoavaliação - Resultados I e II sem/2017.....	39
3.3.3 Dados da Avaliação Externa.....	61
3.3.4 Ações com base na Autoavaliação.....	63
3.4 Políticas de Gestão – Eixo 4.....	65
3.4.1 – Referenciais do Eixo.....	65
3.4.2 – Dados da autoavaliação.....	71
3.4.3 Dados da Avaliação Externa.....	76
3.4.4 Ações com base na Autoavaliação.....	79
3.5 Infraestrutura – Eixo 5.....	80
3.5.1 Referenciais do Eixo.....	82
3.5.2 Dados da Autoavaliação na URI.....	92
3.5.3 Dados da Avaliação Externa.....	97
3.5.4 Ações com base na Autoavaliação.....	99
4. TRILHANDO CAMINHOS PARA INOVAR EM AVALIAÇÃO.....	100
APÊNDICE A - Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI.....	101
APÊNDICE B- Regulamento da CPA/URI.....	118
APÊNDICE C – Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI.....	123
APÊNDICE D- Instrumentos/questionários dos segmentos.....	126
ANEXO A – Portaria da CPA/URI.....	136

MISSÃO

formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humanas

VISÃO

ser reconhecida como uma universidade de referência que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Nota Técnica DAES/INEP/CONAES¹ N° 065, de 2014, o processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação da URI apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2017, em versão integral, abrangendo os anos 2015 a 2017.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria n° 708, de 19 de maio de 1992, mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS, Santo Ângelo/RS, Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES², presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das Instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria n° 665, de 5 de novembro de 2014³.

Atualmente, integra a URI um complexo de 6 (seis) unidades. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são de responsabilidade dos 8 (oito) Departamentos, os quais contam com 29 (vinte e nove) coordenadores de área de conhecimento. No presente momento, a URI oferece 31 (trinta e um) cursos de graduação, com 86 (oitenta e seis) ofertas, tendo, dessa forma, 85 (oitenta e cinco) coordenadores de cursos; na pós-graduação *lato sensu*, são ofertados 41 (quarenta e um) cursos e, na pós-graduação *stricto sensu*, são 7 (sete) mestrados e 2 (dois) doutorados.

Em relação à Pesquisa, são 3 (três) programas de pesquisa com 93 (noventa e três) grupos registrados na Plataforma Lattes; possui, também, 4 (quatro) Comitês de Ética em Pesquisa (CEP); aproximadamente, 77 (setenta e sete) projetos vinculados ao programa de extensão e prestação de serviços, inseridos em 8 (oito) temáticas. Anualmente, a URI realiza em torno de 3.000 publicações.

Quanto aos Recursos Humanos atuantes na Universidade, de acordo com o Relatório de Atividades 2016, a URI possui 957 docentes, 912 funcionários técnico-administrativos para atender 15 mil acadêmicos. No ano de 2017, a URI conta com 914 docentes: 36, (65%) em regime de tempo integral; 17, (61%) regime

¹ Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

² Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

³ Conforme Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei n° 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria n° 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica n° 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

parcial e 45, (73%) horistas. A titulação desses docentes atinge percentuais de 24, (61%) de doutores; 60, (17%) de mestres; 14, (98%) de especialistas e (21%) de graduados. A URI possui também, 6 (seis) Escolas de Educação Básica. Atendeu, no ano de 2017, 70 mil pessoas em seus programas de extensão. Possui um acervo bibliográfico superior a 570 mil exemplares e 423 laboratórios.

Desde sua criação, por meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais, vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

Na URI, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída, a partir da implantação da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. A Comissão é designada pela Reitoria, por Portaria específica de nº 2273, de 05 de abril de 2017 (em anexo), composta por 12 representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

A CPA/URI dispõe de um Regulamento, aprovado pela Resolução nº 1.913/2014⁴ (em apêndice). No art. 6º da referida Resolução, faz-se menção de que a CPA/URI, contará com o apoio de Comissões Próprias de cada unidade da URI, constituídas pelos segmentos de professores, acadêmicos, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa, com normatização própria em conformidade com o Regulamento.

Para os anos de 2015-2018, elaborou-se um Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (em apêndice), reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI⁵ (em apêndice) e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão/URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro/Atas, Informativos (impressos e *on line*), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, à luz do ordenamento normativo da Educação Superior e PAIURI.

A CPA/URI tem buscado, a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação em um processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional com vistas a processos inclusivos e à melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo integral, tem por base os Relatórios parciais (2015/2016), o Relatório de Avaliação do Recredenciamento da Instituição, ocorrido em 2017, e demais dados das avaliações internas e externas, apresentando a seguinte estrutura: Introdução, Metodologia e Desenvolvimento, destacando os Cinco Eixos, que contemplam as dez dimensões dispostas na lei do SINAES.

Salienta-se que a parte do Desenvolvimento abrange a apresentação dos dados e as informações pertencentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e demais documentos de identidade da ICES.

⁴ Dispõe sobre a Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

⁵ Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI

2 METODOLOGIA

Este Relatório de Autoavaliação 2017 foi elaborado pela CPA da URI e demais colaboradores, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Projeto Pedagógico Institucional - PPI, (estes reelaborados para vigência em 2016-2020). Planos de Gestão (2014-2018) e outros, segmentadas nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e ações a partir das Autoavaliações, realizadas nos dois semestres letivos, e Avaliações Externas (visitas *in loco* para os cursos de graduação, Recredenciamento Institucional e ENADE), realizadas no referido ano, e demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Os processos de Autoavaliação, na URI, acontecem semestralmente, a partir de instrumentos/questionários próprios (em apêndice), disponibilizados de forma eletrônica - Sistema TOTVS, e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Chefes de Departamento/Coordenadores de Área), Coordenadores, Professores e Acadêmicos, dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Funcionários Técnico-Administrativos e Comunidade Externa. Para obter uma macrovisão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e às melhorias que se fizerem necessárias à Instituição.

As autoavaliações foram disponibilizadas, nas unidades, para os segmentos nos dois semestres do ano de 2017, sendo que, no I semestre, professores e acadêmicos avaliaram as disciplinas, a partir de um instrumento que contempla 12 questões, divididas em quatro blocos (a, b, c, d).

No II semestre, realizou-se a autoavaliação das disciplinas (também do ano anterior) e do curso, em que participaram os acadêmicos e professores, totalizando 12 questões, e do coordenador, 26 questões, com instrumento específico.

Os Gestores, que participam a cada dois anos da avaliação, contribuíram, em 2017, por meio de link, em instrumento/questionário específico, com 5 (cinco) questões (em apêndice), focadas em Eixos, que abrangem as 10 (dez) Dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Acadêmicos e professores dos Programas de Pós-graduação participaram da autoavaliação no II semestre de 2017, de forma *online*, respondendo a um instrumento/questionário (em apêndice), o qual contempla, para os cursos *Lato Sensu*, 10 (dez) questões, e *Stricto Sensu*, 15 (quinze) questões, elaboradas a partir das orientações da Plataforma Sucupira, na qual são fornecidos os dados para avaliação dos Programas.

Os funcionários técnico-administrativos, que desempenham um papel fundamental na IES, responderam a 17 (dezesete) questões, no segundo semestre de 2017, sendo que estas referiam-se à infraestrutura, ao próprio desempenho e à gestão (em apêndice).

No que se refere à Comunidade Externa, esta participa da autoavaliação a cada dois anos, conforme estabelecido no PAIURI, sendo sua participação prevista para o II semestre de 2018.

Todas as informações coletadas, nos períodos previstos para cada semestre, são compiladas pela Reitoria e enviadas a cada unidade da URI, o que, posteriormente, se transforma em Relatório Interno, elaborado pela Comissão do Câmpus e encaminhado aos coordenadores de Cursos e diretores das unidades. Os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a serem aprimorados são apresentados em Seminários, envolvendo os vários segmentos, estudantes e professores por curso, coordenadores, também em reuniões de colegiado, Núcleo Docente Estruturante - NDE, utilizam-nos como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que são enviadas para cada docente a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina, e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao curso sob sua responsabilidade.

Os resultados do segmento gestores são divulgados em Relatórios Internos, informativos, e encaminhados à Reitoria.

Os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos, conforme determina a Nota Técnica 065/2014. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI, nos últimos anos, analisou os dados quantitativos (gráficos e percentuais) e qualitativos (sugestões). Para a análise dos gráficos, foram somados os percentuais de respostas de Plenamente Satisfatório (PS) e Satisfatório (S), analisando-os e classificando-os com conceitos que variam de A (90% a 100%), B (75% a 89,99%), C (50% a 74,99%) e D (menor que 50%).

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional – Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização; apresenta os dados avaliativos referentes ao triênio 2015-2017, além de refletir sobre as ações já realizadas, oriundas das análises e resultados da autoavaliação do referido triênio.

3.1.1 Referenciais do Eixo

De acordo com o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI), entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões (URI, 2015, p. 5).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 explicita que a URI acredita que “A avaliação implica necessariamente julgamento de valor e responsabilidade no plano ético”. (URI, 2016, p. 60). Dessa forma, entende-se que não existem modelos universais, e que a avaliação deve ser contextual, dinâmica, qualitativa e quantitativa, coerente com a missão e objetivos fixados, o que também é reafirmado neste documento, na meta 1.10, intitulada como “Aperfeiçoamento de instrumentos de avaliação da Instituição”, que apresenta seis ações específicas para o decorrer dos cinco anos vigentes.

Com vistas nisso, a autoavaliação é desenvolvida semestralmente na URI, abrigando os diferentes segmentos das comunidades acadêmica e externa, que participam desse processo pelo acesso a formulários *online*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo, em diferentes modalidades de instrumentos. Esse processo, complementado pelas avaliações realizadas pelas comissões externas de curso e da Instituição e, ainda, pelo ENADE, vem ao encontro do que prevê o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2016-2020⁶, que tem como objetivo permanente o planejamento e a cultura de avaliação.

A CPA prima pela ação efetiva de não, apenas, oferecer ou organizar a autoavaliação, mas sim, de conhecer, analisar, refletir e conduzir às ações necessárias, às especificidades dos dados desse importante processo avaliativo na educação superior.

Funções, essas, que de acordo com o parecer dos avaliadores do MEC na oportunidade em que estiveram avaliando a IES, no ano de 2017, estão excelentes, conforme Parecer que segue:

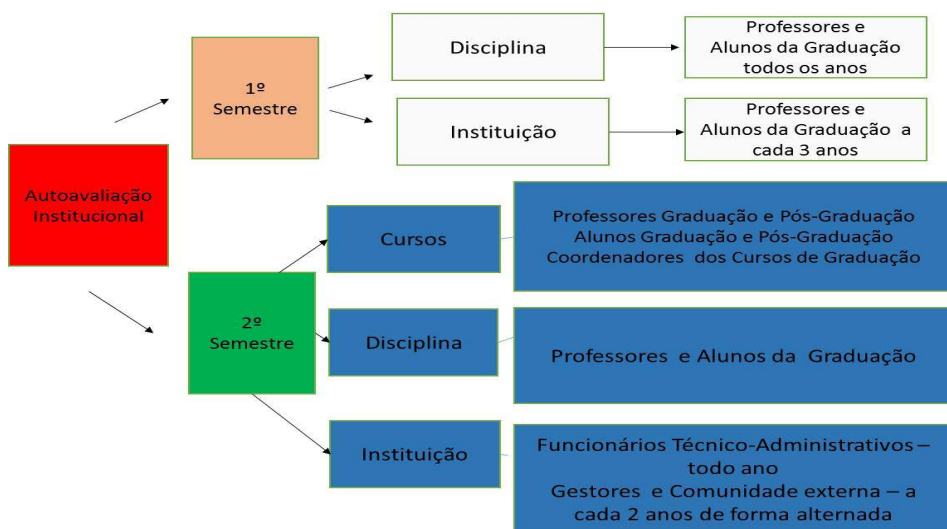
Na estrutura organizacional apresentada no PDI a CPA encontra-se vinculada e articulada à Pró-Reitoria de Ensino (p. 52), “com as funções de coordenar e dinamizar o processo interno de avaliação e disponibilizar informações,

6 Resolução nº 2107/CUN/2015

visando a uma interlocução sistemática e produtiva com o Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES”. A dinâmica acadêmica da IES, demonstra que a evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como EXCELENTE em relação aos processo de Planejamento e Avaliação Institucional. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

A autoavaliação busca conhecer aspectos sobre o ensino, a pesquisa, a extensão, a infraestrutura e a gestão, de forma participativa, entre os acadêmicos da graduação, pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, em aplicações distintas no primeiro e no segundo semestres conforme figura 1.

Figura 1 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação



FONTE: CPA/URI (2017).

No triênio 2015-2017, ocorreu a participação dos gestores e, em 2016, da comunidade externa.

Ao se realizar as avaliações descritas na figura 1, busca-se identificar tanto os aspectos positivos quanto os quesitos a melhorar, no que se refere aos aspectos didático-pedagógicos, corpo docente, gestão e recursos de infraestrutura.

De posse desses dados, a URI tem, na autoavaliação, um efetivo instrumento de gestão, que busca conhecer e agir em processos e recursos que possam estar fragilizados, possibilitando intervenções, a fim de contribuir com avanços em todas as áreas do conhecimento. Da mesma forma, a Avaliação Institucional, em razão de sua relevância, contribui para o cumprimento das metas previstas no PDI, apontando elementos a reforçar e elementos a replanejar dentro do processo educativo.

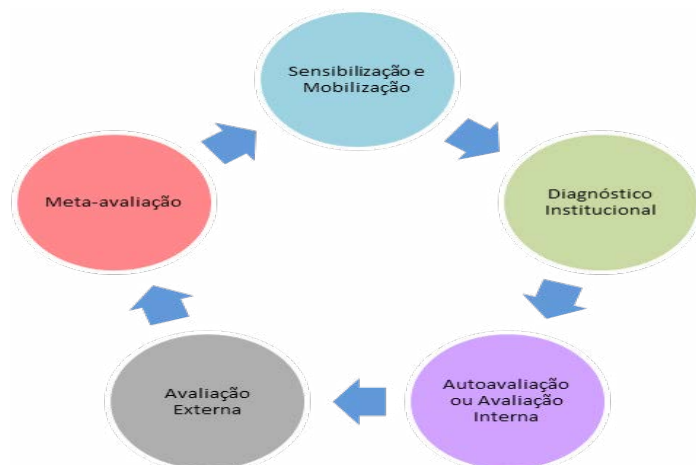
O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020⁷, no que se refere à Autoavaliação, apresenta diretrizes pedagógicas que seguem:

o) **O processo de autoavaliação e de corresponsabilidade** deverá ocorrer, concomitantemente, ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Plano de Gestão Institucional, e dos projetos pedagógicos dos respectivos cursos e programas;

p) **O acompanhamento e avaliação, interna e externa** das atividades de ensino, pesquisa e extensão, dos programas de pós-graduação, dos processos e práticas de planejamento e gestão, do desempenho dos diferentes segmentos acadêmicos e técnico-administrativos, far-se-ão mediante a implantação e aperfeiçoamento de mecanismos de avaliação de qualidade. (URI, 2016, p. 29).

A Autoavaliação na Instituição desenvolve-se a partir de etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na figura 2, e atendem à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Figura 2 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI



FONTE: CPA/URI (2017)

A etapa de *sensibilização e mobilização* inicial acompanha as demais etapas da Avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No triênio 2015-2017, cada unidade realizou a etapa de *sensibilização e motivação* de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de Autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma *online*, a partir de e-mail, avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Chefes de Departamento, Coordenadores de Área de Conhecimento, e de Cursos e chefes de setores que motivam seus pares a partici-

⁷ Resolução nº2064/CUN/2015

parem do processo avaliativo. As diferentes formas de divulgação foram comprovadas e descritas no Relatório dos avaliadores institucionais na oportunidade em que estiveram realizando a avaliação *in loco* da IES, conforme descrição a seguir:

Constata-se que o processo de divulgação, previsto no plano de autoavaliação da IES, encontra-se incorporado às dinâmicas processuais acadêmicas na esfera dos colegiados de cursos e colegiados superiores e à dinâmica da gestão administrativa. Foram constatados alguns cartazes informativos da CPA afixados em murais na IES (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

O *diagnóstico institucional*, etapa seguinte do processo avaliativo, objetiva reavaliar a Instituição, ancorado em resultados já existentes, de cunho quantitativo e qualitativo, oriundos de avaliações internas e externas realizadas.

Na *Autoavaliação Institucional*, busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da Instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social. Nessa etapa, envolvem-se todos os sujeitos da comunidade acadêmica interna, conforme figura 1.

Complementam o processo, apresentado na Figura 2, a divulgação dos resultados das avaliações, para todos os que participaram desta neste triênio, e o planejamento de ações de reforço dos aspectos positivos e a serem melhorados, destacados na Autoavaliação.

A divulgação em cada Câmpus deu-se por meio eletrônico, palestras, estudos de relatórios oriundos destes dados, seminários e informativos. Atividades, essas, comprovadas pela Comissão do MEC, que avaliou a IES em 2017, conforme segue:

Relatos nas reuniões *in loco* também evidenciaram a presença de instrumentos e mecanismos que promovam a divulgação institucionalizada das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas em todos os segmentos da comunidade. Verifica-se que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira EXCELENTE, para a comunidade acadêmica (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

Já as ações de melhoria ou de reforço dos aspectos positivos são planejadas em conjunto com a Direção de cada Câmpus, os chefes de departamentos e Coordenadores de Curso e Área do Conhecimento. A implementação de tais ações de melhoria foi percebida pela Comissão de avaliadores no ato do Recredenciamento da IES, em 2017, conforme se verifica no trecho extraído do Relatório, apresentado abaixo:

A comissão constatou coerência na evolução institucional, a partir dos processos de planejamento e avaliação, registrados nos documentos institucionais oficiais inseridos no e-MEC e apresentados durante a visita *in loco* (atas dos colegiados da administração superior, cursos de graduação, Núcleo Docente Administrativo, órgãos executivo da administração superior e

intermediária, CPA, planos de avaliação institucional, relatórios de avaliação entre outros) e observados nas reuniões realizadas com as coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, professores, corpo técnico-administrativo, discentes e membros da CPA, planos de avaliação institucional, relatórios de avaliação entre outros) e observados nas reuniões realizadas com as coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, professores, corpo técnico-administrativo, discentes e membros da CPA. Entre as coerências destacam-se: (1) os resultados gerados pela avaliação institucional são utilizados para subsidiar a evolução institucional; (2) os resultados gerados pela avaliação institucional envolvem todos os diversos segmentos da comunidade acadêmica; (3) A efetividade dos órgãos colegiados da administração superior e intermediária, órgãos executivos e demais programas e projetos institucionais integram os processos avaliativos; (4) As metas e ações propostas durante o período de vigência do PDI do período anterior e vigência do PDI inserido no e-MEC são verificadas e acompanhadas pela CPA ou por outro órgão da administração superior.[...]Na reunião com coordenadores de cursos (graduação, pós-graduação e extensão) e na reunião com os docentes foi constatado pela Comissão que os resultados dos processos avaliativos são incorporados à dinâmica reflexiva visando às melhorias dos processos educacionais da IES. Constata-se, também, a presença de mecanismos e instrumentos para realizar a gestão das melhorias/ações propostas apontadas nos relatórios. Na análise das atas das reuniões dos colegiados de cursos da IES. [...] foi constatado que parte das ações de melhorias implementadas nos cursos são decorrentes dos resultados da avaliação institucional. A partir das atas de reunião da CPA no período de 08/03/2004 a 23/11/2017, constata-se que a gestão do processo avaliativo e a gestão das ações e melhorias executadas durante todo esse período foram observadas pela CPA (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

A *avaliação externa* acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP, em vista de credenciamento da IES e reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos. Na sequência deste Relatório, há informações sobre a avaliação da IES e dos cursos avaliados no triênio e seus respectivos resultados. Durante as visitas, a CPA acompanha os avaliadores e gestores da Instituição, além de oportunizar relatórios específicos sobre a Autoavaliação Institucional para subsidiar o trabalho dessas comissões.

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada *meta-avaliação*, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir, considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece, nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas Direções e outros grupos de apoio à gestão.

Na visita *in loco* dos avaliadores institucionais, estes tecem as seguintes considerações sobre o processo de avaliação na URI:

Ao comparar a execução do plano de autoavaliação institucional de 2016, onde são descritas todas as etapas e metodologia, verifica-se que as etapas foram plenamente executadas, abrangendo a avaliação de parte dos segmentos da comunidade acadêmica. Foi constatada coerência entre a estrutura organizacional apresentada no PDI (2016-2020) referente à CPA vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da IES. O projeto e processo de autoavaliação está previsto e implantado e atende de maneira EXCELENTE às necessi-

dades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

A partir do Parecer descrito, percebe-se que a CPA/URI está atendendo os objetivos e metas propostos nos documentos institucionais e nas normativas legais.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

Apresentam-se, no quadro 1, os percentuais de participação dos segmentos: acadêmicos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos em cada um dos semestres letivos do triênio 2015-2017.

Quadro 1 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação no triênio 2015-2017

Segmento	2015		2016		2017	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Acadêmicos	49,74%	41,27%	51,7%	40,63%	57,77%	42,56%
Professores	83,8%	81,78%	87,18%	81,82%	89,4%	88,37%
Coordenadores	-	92,23%	-	90,47%	-	96,97%
Funcionários Técnico-Administrativos	-	55,72%	-	65,11%	-	60,97%

FONTE: CPA/URI (2017)

Ao analisarem os dados do quadro 1, no que tange ao segmento acadêmico, houve, no primeiro semestre de todo o triênio, um aumento na participação destes. Já no segundo semestre dos anos que compõem o triênio, observa-se uma oscilação dos dados; porém, com relação ao ano de 2015, verifica-se um aumento na participação dos acadêmicos, comparando com 2017.

Da mesma forma, o segmento professores, comparando-se os dados entre os semestres de cada um dos anos de 2015-2017, percebe-se que houve crescimento e que a participação dos professores no ano de 2017 está próxima a 90%.

Quanto aos coordenadores, verificou-se que, no ano de 2016 houve uma pequena queda nos índices, em comparação com os anos que compõem o triênio; porém no ano de 2017, a participação esteve próxima a 100%.

A participação dos funcionários técnico-administrativos apresentou oscilações entre os referidos anos, sendo que, no ano de 2017, houve uma participação de aproximadamente 61%.

No quadro 2, apresenta-se o percentual de participação dos acadêmicos e professores da Pós-Graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*), no triênio 2015-2017.

Quadro 2 - Percentuais de participação referente aos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação da IES na Autoavaliação do triênio 2015-2017.

Segmento	2015 – 2º semestre	2016 – 2º semestre	2017 – 2º semestre
Acadêmicos <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>	22,57	13,46	13,94
Professores <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>	43,77	22,79	30,12

Fonte: CPA/URI (2017)

Percebe-se uma redução na participação dos acadêmicos e professores da Pós-Graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*), na Autoavaliação referente ao triênio apresentado, e reforça-se a importância da CPA, Direções de Câmpus e Coordenações de Cursos voltarem maior atenção e ações visando a reforçar a relevância da Autoavaliação, incluindo uma reavaliação sobre a metodologia da aplicação, visto que os instrumentos foram recentemente atualizados.

Os gestores da URI (Membros da Reitoria, Diretores de Câmpus, Chefes de Departamento e Coordenadores de Áreas de Conhecimento) participam de forma bianual da Autoavaliação Institucional. Levando em consideração o triênio apresentado, neste relatório, verificou-se que, em 2015, participaram 30% dos gestores e, em 2017, 37,93%, ou seja, constatou-se um aumento percentual na participação dos gestores.

Ao analisarem os dados obtidos a partir da autoavaliação dos gestores, verifica-se que estes a consideram satisfatória ou plenamente satisfatória. Pelos relatos, percebe-se que o processo de Autoavaliação está acontecendo de forma eficaz, servindo como subsídio para a gestão da Instituição, acreditando que sempre pode ser aprimorado.

Também é bianual a avaliação por parte da *comunidade externa*. Considerando o triênio 2015-2017, só houve avaliação da comunidade externa no ano de 2016, quando se verificou que a mesma identifica a Instituição como uma parceira, a qual forma profissionais na sua maioria qualificados e preparados para o mercado de trabalho.

Há uma questão do instrumento de avaliação que busca levantar o grau de satisfação com o próprio questionário de coleta de dados. Os resultados desta questão permitem à CPA repensar e reavaliar sobre essa aplicação, conforme estão dispostos no Quadro 3.

Quadro 3 - Índices e Conceitos de Satisfação com o próprio instrumento de coleta de dados da Autoavaliação no triênio 2015-2017.

Sujeito	Índice de satisfação com o instrumento de autoavaliação institucional			Conceito atingido		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Acadêmicos	87,81%	88,31%	87,99%	B	B	B
Professores	86,70%	84,52%	84,52%	B	B	B
Coordenadores	89,34%	85,55%	85,55%	B	B	B
Funcionários técnico administrativos	86,11%	88,23%	88,23%	B	B	B

FONTE: CPA URI (2016)

A partir dos dados apresentados no quadro 3, verifica-se que os diferentes segmentos que participam da Autoavaliação na IES consideram os instrumentos satisfatórios.

O processo de avaliação na URI consolida-se com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a sensibilização até à meta-avaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas, nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se, nesse processo, a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem com a efetividade de ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

Os instrumentos de Autoavaliação foram atualizados em 2015, incorporando sugestões da comunidade acadêmica e gestores, normativas legais e novos patamares tecnológicos para seu acesso. E nos anos subsequentes, os instrumentos foram analisados novamente, buscando-se avaliar a necessidade de sua adequação.

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a *sensibilização e a mobilização* se deram nos Câmpus, em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas-redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação, e a operacionalidade dessa importante prova. No quadro 4, apresentam-se os conceitos do ENADE de cada um dos cursos, e respectivamente, o CPC, divulgados no triênio 2015-2017.

Quadro 4 – Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE, divulgados no triênio 2015-2017.

Ano	Curso	Unidade	ENADE	CPC
2015	Arquitetura e Urbanismo	Santiago	3	4
		Erechim	3	3
	Ciência da Computação – Bacharelado	Frederico Westphalen	2	2
		Santiago	2	2
		Santo Ângelo	2	3
	Ciências Biológicas Licenciatura	Erechim	4	4
		Frederico Westphalen	4	4
		Santiago	3	3
		Santo Ângelo	2	3
	Educação Física – Licenciatura	Erechim	2	3
		Santo Ângelo	3	3
	Engenharia Civil	Erechim	3	3
		Santo Ângelo	3	3
	Engenharia de Alimentos	Erechim	3	3
	Engenharia Industrial Mecânica	Erechim	3	2
Santo Ângelo		3	3	
História Licenciatura	Santo Ângelo	4	3	

Ano	Curso	Unidade	ENADE	CPC
2015	Letras com habilitação em Português/Inglês e Respectivas Literaturas-Licenciaturas	Frederico Westphalen	SC	SC
		Santo Ângelo	3	3
	Letras Português Licenciatura	Erechim	3	
		Frederico Westphalen	4	
	Matemática Licenciatura	Erechim	2	3
		Frederico Westphalen	4	4
		Santo Ângelo	SC	SC
	Pedagogia Licenciatura	Erechim	3	3
		Frederico Westphalen	4	4
		Santo Ângelo	SC	SC
		Santiago	4	3
	Química Licenciatura	Frederico Westphalen	3	3
		Santo Ângelo	SC	SC
	Química Industrial Bacharelado	Erechim	3	3
Frederico Westphalen		3	3	
Santo Ângelo		3	3	
Sistema da Informação	Santo Ângelo	4	4	
2016	Administração	Erechim	3	3
		Frederico Westphalen	4	3
		Santiago	3	3
		Santo Ângelo	3	3
		São Luiz Gonzaga	3	3
	Ciências Contábeis	Cerro Largo	4	3
		Erechim	4	3
		Frederico Westphalen	4	4
		Santiago	2	2
	Direito	Santo Ângelo	4	4
		Erechim	2	3
		Frederico Westphalen	4	3
		Santiago	2	3
	Psicologia	Santo Ângelo	2	3
		Erechim	4	4
		Frederico Westphalen	4	5
Teologia	Santo Ângelo	3	3	
	Santiago	3	3	
	Santo Ângelo	2	3	
2017	Agronomia	Erechim	4	4
		Santiago	3	3
	Educação Física Bacharelado	Erechim	3	3
		Santo Ângelo	4	3
	Enfermagem	Erechim	3	3
		Frederico Westphalen	3	3
		Santo Ângelo	4	3
		Santiago	3	3
	Farmácia	Erechim	3	3
		Frederico Westphalen	4	4
		Santo Ângelo	4	3
	Fisioterapia	Santiago	3	3
		Erechim	4	4
	Nutrição	São Luiz Gonzaga	3	3
Erechim		3	4	
Odontologia	Frederico Westphalen	2	3	
	Erechim	3	3	
Serviço Social	São Luiz Gonzaga	SC	SC	

FONTE: CPA/URI (2017)

A partir dos dados apresentados no quadro 4, verifica-se que 29,8% dos cursos que prestaram a prova do ENADE obtiveram conceito 4; 44,8%, conceito 3; 17,9%, conceito 2; e 7,5% não possuem conceito. O que permite concluir que a maioria dos cursos obteve conceito 3 e 4.

No ano de 2017, a IES recebeu *in loco* uma comissão com intuito de realizar a avaliação da mesma. Nessa oportunidade, a Instituição foi credenciada com conceito final 4, o qual foi obtido a partir de um média das notas atribuídas a cada um dos eixos dos SINAES. O eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, recebeu avaliação 5,0; o eixo 2, Desenvolvimento institucional, nota 4,2; eixo 3: Políticas Acadêmicas - nota 4,2; eixo 4: Políticas de Gestão – nota 4,5; e eixo 5: Infraestrutura Física – nota 4,6.

Apresentam-se, no quadro 5, os conceitos de cada um dos indicadores que compõem o eixo 1.

Quadro 5 – Conceitos atribuídos ao Eixo 1 no Recredenciamento da IES - 2017

EIXO	INDICADOR	CONCEITO
Eixo 1 Planejamento e avaliação institucional	1.1 Evolução Institucional a partir de processos de Planejamento e Avaliação Institucional	5
	1.2 Projeto/processos de Autoavaliação Institucional. Relato do Programa de Autoavaliação e seus aperfeiçoamentos	5
	1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica	5
	1.4 Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análises e divulgação dos resultados	5
	1.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação	5
	Nota	5,0

FONTE: RELATÓRIO DE RECREDECIMENTO (2017)

O conceito atribuído ao eixo 1 permite concluir que a CPA/URI tem cumprido sua missão e seus objetivos.

O quadro 6 apresenta os resultados obtidos no reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, em cada um dos Câmpus da URI, no referido triênio.

Quadro 6 – Avaliação de Cursos da Graduação via Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento no triênio 2015-2017.

Ano	Câmpus	Curso	Modalidade	Conceito
2015	Erechim	Direito	Renovação de Reconhecimento de Curso	3

Ano	Câmpus	Curso	Modalidade	Conceito
2015	Frederico Westphalen	Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento de Curso	4
		Ciências Biológicas Bacharelado	Reconhecimento de Curso	4
		Engenharia Civil	Reconhecimento de Curso	4
		Engenharia Elétrica	Reconhecimento de Curso	4
	Santo Ângelo	Ciências Biológicas Bacharelado	Reconhecimento de Curso	4
		Direito	Renovação de Reconhecimento de Curso	5
Santiago	Direito	Renovação de Reconhecimento de Curso	5	
2016	No ano de 2016 não houve nenhuma avaliação <i>in loco</i> de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso em nenhum Câmpus ou Extensão da URI.			
2017	Cerro Largo	Administração	Reconhecimento de Curso	4
	Erechim	Enfermagem	Renovação de Reconhecimento de Curso	5
		Engenharia Elétrica	Reconhecimento de Curso	5
		Engenharia de Produção	Reconhecimento de Curso	4
	Frederico Westphalen	Educação Física Bacharelado	Reconhecimento de Curso	4
	Santiago	Educação Física – Licenciatura	Reconhecimento de Curso	3
		Letras - Língua Portuguesa	Reconhecimento de Curso	5
	Santo Ângelo	Engenharia Elétrica	Reconhecimento de Curso	4
		Engenharia Química	Reconhecimento de Curso	5
		Teologia	Renovação de Reconhecimento de Curso	4
	São Luiz Gonzaga	Ciências Contábeis	Reconhecimento de Curso	4
		Educação Física – Bacharelado	Reconhecimento de Curso	3

FONTE: REITORIA URI (2017)

As avaliações *in loco* dos cursos foram excelentes: 87% obtiveram conceito 4 ou 5.

As avaliações da CAPES/MEC, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas no quadro 7:

Quadro 7 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Avaliação da CAPES/MEC
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	Conceito 3
Frederico Westphalen	Linguística, Letras e Artes	Pós-Graduação em Letras	Mestrado em Letras	Conceito 4
	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	Conceito 4
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	Conceito 4
	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico	Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico	Conceito 4
		Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações	Conceito 3

FONTE: REITORIA URI (2017)

Verifica-se, a partir dos dados do quadro 7, que os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI apresentam conceitos destacados, sendo 75% deles conceito 4. Registra-se, ainda, que o Curso de Pós-Graduação Doutorado em Direito, no Câmpus de Santo Ângelo, foi homologado pela CAPES; porém, ainda não possui avaliação.

3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

A partir dos dados coletados nas autoavaliações, realizadas no triênio 2015-2017, foram propostas ações que são apresentadas no quadro 7, juntamente com a sua metodologia de execução.

Quadro 8 – Ações expostas no relatório 2015-2016 e metodologias de execução 2016-2017

Ações expostas no Relatório de 2015-2016	Metodologia de execução em 2016-2017
Aprimorar a difusão da cultura da autoavaliação para todos os segmentos participantes.	O aprimoramento é constante: são promovidas reuniões com gestores de planejamento das ações de divulgação da Autoavaliação, criados vídeos, elaborados cartazes, comunicados pelos diversos meios de comunicação e também, tem-se a parceria dos Diretores de cada um dos Câmpus, chefes de departamento, coordenadores de curso e de Área de Conhecimento e chefes de setores, os quais auxiliam na divulgação da Autoavaliação.
Incrementar a metodologia de análise dos dados avaliativos.	A metodologia de análise dos dados avaliativos sofreu nos últimos anos, mudanças em termos de instrumentos para coletas de dados e software para análise, especialmente os de caráter qualitativo.
Incrementar a reflexão dos dados avaliativos.	O processo de reflexão sobre os dados avaliativos é contínuo. No triênio 2015-2017, reforçaram-se atividades de reflexão com toda a comunidade acadêmica, seminários com os gestores onde se pensam os dados da autoavaliação. Também os coordenadores de curso reúnem-se com o NDE do seu curso, para propor ações de melhoria e com os respectivos acadêmicos para pensarem os dados da autoavaliação.
Divulgar os resultados da Autoavaliação e as análises destes aos gestores (Direção e Coordenadores de Área e de Cursos) por meio de <i>feedbacks</i> , através dos quais serão elaborados planos de melhorias que serão acompanhadas pela CPA de cada Câmpus/unidade.	No triênio 2015-2017, a divulgação dos resultados da Autoavaliação deu-se em reuniões e Seminários com os diferentes segmentos da IES, produção de vídeos e informativos.
Promover cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender as fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento, avaliação e didática.	Juntamente com as Direções de cada Câmpus/unidade, NFD, NDE, Chefes de Departamento, Coordenações de Curso e de Área do Conhecimento, propõe-se cronograma de ações, visando a promover a formação continuada dos docentes e atender às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos que realizam a Autoavaliação.

Fonte: CPA/URI (2017).

Esse olhar sobre a efetividade das participações deve ser contínuo, considerando-se que, com uma parcela cada vez mais significativa, os resultados tendem a ser cada vez mais efetivos, permitindo análises e ações corretivas, assim como de solidificação de aspectos positivos.

3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2

Este Eixo fornece dados referentes ao desenvolvimento da URI e à inserção na comunidade regional, no triênio 2015-2017, conforme Missão e Documentos que regem a Instituição e comprometimento com a sociedade.

3.2.1 Referenciais do Eixo

A URI caracteriza-se como uma Universidade Comunitária, de Direito Privado não estatal, que presta relevantes serviços de interesse público, destacando-se nas áreas da educação, saúde e meio ambiente. É reconhecida como uma Instituição responsável por desencadear o desenvolvimento sociocultural e econômico das comunidades, reafirmando o princípio da não discriminação, a busca da paz, a responsabilidade social e a garantia dos direitos humanos, valorizando a ética, corresponsabilidade, qualificação institucional, inovação, desenvolvimento regional, vida e ambiente, gestão democrática, sustentabilidade e internacionalização.

Portanto, é uma Instituição organizada e gerenciada com interesse voltado para a comunidade regional, buscando, mediante o Ensino, Pesquisa e Extensão, atingir suas metas na diversidade de ações formativas.

Abrange mais de cem municípios do Estado, que integram diferentes Conselhos Regionais de Desenvolvimento, possuindo seis Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, São Luiz Gonzaga e Cerro Largo.

Figura 3: Localização dos Câmpus da URI



FONTE: REITORIA URI(2017)

Nesse sentido, a Universidade é um espaço de protagonismo, de respostas aos desafios, de produção do conhecimento de excelência, qual seja a formação integral do cidadão, com elevada capacidade técnica e acréscimo ao comportamento empreendedor, com estratégias focadas no incremento da Pes-

quisa, na interação Universidade – Escolas – Empresas.

Mediante sua Missão de “formar pessoal ético e competente”, promove o conhecimento científico, cultural e tecnológico, contribuindo para o entendimento do homem e do meio em que vive e a difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção intelectual e técnico-científica, no desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico e reflexivo, cultivando valores acadêmicos, sempre à luz de uma postura responsável e comprometida com as demandas do mundo do trabalho.

Dessa forma, propaga a cultura dos estudantes como pessoas e profissionais capazes de atuarem e interagirem na sociedade, enfatizando o aprender, o fazer e o empreender, na busca contínua da valorização e solidariedade humanas. Nesse sentido, tem como Visão de futuro a preparação dos indivíduos, para contribuírem com o desenvolvimento social, econômico e de cidadania, nas regiões em que vivem.

Portanto, a qualidade e a inovação devem acompanhar todos os sujeitos, projetos e práticas da Educação Superior, envolvendo: Corpo Docente, Infraestrutura, Projetos Pedagógicos, Ensino, Pesquisa, Extensão e Avaliação. Na indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, tanto a Missão quanto a Visão são destacadas nos documentos: Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC; em Laboratórios de Ensino: Escritórios de Práticas Jurídicas; Clínicas de Psicologia; Empresas Juniores; Escritórios-Modelo de Arquitetura; Centros de Cuidados de Enfermagem e Atenção Farmacêutica; Clínica de Odontologia; Clínicas de Fisioterapia; Projetos de Extensão; Projetos Sociais; participação nos Conselhos Municipais e Entidades Regionais. Também, estão incluídas em todos os documentos Institucionais: PPI, PDI, Balanço Social, Plano de Gestão, Relatórios, Programas Informativos e Placas Ilustrativas, pois a URI identifica-se como uma Instituição comprometida com a vida e o futuro das regiões onde atua.

Em relação ao PPI (2016-2020), procura refletir o coletivo que compõe a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, cujo objetivo é consolidar-se como uma Universidade pluralista, criadora e elaboradora de conhecimento, com qualidade, competência e seriedade, voltada para o desenvolvimento regional sustentável.

Para cumprir suas finalidades, adota os princípios da liberdade de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, como consequência de uma liberdade maior que é a liberdade de pensamento e de sua difusão. Reitera o princípio da não discriminação, a busca da paz, a responsabilidade social e ambiental e a garantia dos Direitos Humanos.

De maneira geral, os documentos PDI e PPI - URI, estão bem estruturados, constituindo-se em instrumentos alicerçados em ações para que o processo formativo seja alcançado, dentro da Missão e metas estabelecidas para o ensino de graduação e de pós-graduação, visando a assegurar a autonomia no desenvolvimento da Universidade, com uma formação humanista, crítica e reflexiva, preparando os acadêmicos para a cidadania plena.

Sua identidade é comunitária, porque se origina do anseio da população que se associa na concepção de objetivos comuns; democrática em sua gestão; associativa porque as operações efetuadas, em conjunto, resultam em melhor

qualidade de suas ações, e cooperativa porque busca o bem comum. É uma Instituição comprometida com o desenvolvimento integral à região, ao estado do Rio Grande do Sul e ao País.

Nesse contexto de integração e, para cumprir suas finalidades, constantes em seus documentos, busca a Responsabilidade Social e a garantia dos Direitos Humanos.

Essa consciência, da Responsabilidade Social, perpassa o PDI, o PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o intuito de formar pessoas com ética, sensibilidade, responsabilidade, compromisso social e ambiental, espírito de cidadania, construindo sua prática no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Assim sendo, a Responsabilidade Social da Universidade visa à consolidação e ao acompanhamento das ações aplicadas, mediante projetos, em parcerias, de promoção de inclusão social, nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. Pretende consolidar-se como uma Instituição voltada à participação social, contribuindo para a construção de uma consciência ecológica, histórica e cultural. Todas as atividades têm sido desenvolvidas, com especial competência, no sentido de proporcionar melhor qualidade de vida no presente, maior satisfação, perspectivas e possibilidades reais para o futuro.

Figura 4: Selo Instituição Socialmente Responsável



Referente à Responsabilidade Social, ações de engajamento social com o trabalho realizado em diversas áreas do conhecimento, a URI – Câmpus de Erechim, pelo quinto ano consecutivo, recebeu a certificação do Selo Instituição Socialmente Responsável, iniciativa da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES). Esse selo, tem validade de um ano, o que corresponde a um ciclo da campanha, conferido até outubro de 2017. A certificação comprova a toda a comunidade que a IES se preocupa com o bem-estar social e com o desenvolvimento sustentável da população na qual está inserida.

3.2.2 Dados da Autoavaliação

Apresenta-se, nos quadros a seguir, os dados, em números, de atividades realizadas pela URI, no triênio 2015-2017, referentes à prestação de serviços.

Quadro 9 - Número total de atividades de prestação de serviços institucional, por tipo e área temática, no triênio 2015-2017:

ANO 2015									
Áreas de Conhecimento	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	Total
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia²									
Espaços e Museus Culturais	1.072					01			1.073
Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia				01					01
Cines-clubes	01	2.967	01	01	400				3.370
Outros	1.505	505			12	904	32		2.958
Nº Assessoria	35			66	08	09	01	8.968	9.087
Nº Consultoria							220		220
Nº Curadoria									
Nº Outros	01	02	03	19		04		02	31
Nº Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades							01		01
Nº Registro de Marcas e Softwares									
Nº Contratos de transferência de tecnologia									
Nº Registros de Direitos Autorais									
Exames e Laudos Técnicos⁵									
Nº Laudos Emitidos					10	97	7.167	684	7.958
Atendimento Jurídico⁶									
Nº Atendimentos			7.047						7.047
Nº Consultas Ambulatoriais (programadas)						4.699			4.699
Nº Consultas de Emergência e Urgência									
Nº Internações									
Nº Cirurgias									
Nº Exames Laboratoriais						9.334			9.334
Nº Exames Complementares									
Nº Outros Atendimentos						17.450			17.450
Atendimentos Psicológicos									

Fisioterapia Neurológica Adulto e Infantil (Disciplina e Estágio Supervisionado)						1.825			1.825
Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica Adulto e Infantil e Desportiva						2.483			2.483
Fisioterapia Oncológica						141			141
Fisioterapia Uro-Ginecológica						132			132
Hidrocinioterapia						1.530			1.530
Reabilitação Cardiovascular						394			394
Fisioterapia nos Distúrbios Vasculares Periféricos						124			124
Fisioterapia Hospitalar (Hospital Santa terezinha e Hospital de Caridade)						5.637			5.637
Fisioterapia na Promoção da Saúde (UBSs, Creche Madre Alix, Cantinho da Luz, CAPS AD, CAPS II, Escola Luiz Badalotti)						6.229			6.229
Fisioterapia em Gerontologia						315			315
Clinica de Nutrição – URICEPP						231			231
Nº de Atendimento – PSE Programa de Saúde na Escola Conv. URI e SEC Erechim – Curso de Nutrição						99			99
Clinica de Odontologia: - Atendimento Odontológicos - Consultas de Emergência e Urgência - Cirurgias Odontológicas						2.005			2.005
Total Geral	2.614	3.474	7.051	87	430	53.643	7.421	9.654	84.374

ANO 2016									
Áreas de Conhecimento	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	Total
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia²									
Espaços e Museus Culturais		566		2		1			569

Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia						2	10		12
Cines-clube	4	15	18	25	5	1			68
Outros	120	3		1		2.499			2.623
Nº Assessoria									
Nº Assessoria	12		5	59		55	5	6	142
Nº Consultoria									
Nº Consultoria			2	6			5.033		5.041
Nº Curadoria									
Nº Outros			3	48	2				53
Nº Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades									
Nº Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades							2		2
Nº Registro de Marcas e Softwares									
Nº Registro de Marcas e Softwares							6		6
Nº Contratos de transferência de tecnologia									
Nº Contratos de transferência de tecnologia							1		1
Nº Registros de Direitos Autorais									
Nº Registros de Direitos Autorais									
Exames e Laudos Técnicos⁵									
Nº Laudos Emitidos	98			1	588	385	1.023		2.095
Atendimento Jurídico⁶									
Nº Atendimentos			4.762						4.762
Nº Consultas Ambulatoriais (programadas)									
Nº Consultas Ambulatoriais (programadas)						5.541			5.541
Nº Consultas de Emergência e Urgência									
Nº Consultas de Emergência e Urgência									
Nº Internações									
Nº Internações									
Nº Cirurgias									
Nº Cirurgias									
Nº Exames Laboratoriais									
Nº Exames Laboratoriais						8.862			8.862
Nº Exames Complementares									
Nº Exames Complementares									
Nº Outros Atendimentos									
Nº Outros Atendimentos						33.283			33.283
Total Geral									
Total Geral	234	584	4.790	142	595	50.629	6.080	6	63.060

ANO 2017									
Áreas de Conhecimento	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	Total
Atendimento ao Público em Espaços de Cultura, Ciência e Tecnologia ²									
Espaços e Museus Culturais	360								360

Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia									0
Cines-clube		1600							1600
Outros	1645	1213	100	594	390	541	980	693	6.156
Nº Assessoria									
Nº Assessoria				114		44	1186	2803	4147
Nº Consultoria									
Nº Consultoria									0
Nº Curadoria									
Nº Curadoria									0
Nº Outros									
Nº Outros						500		37	537
Nº Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades									
Nº Registro de Marcas e Softwares									
Nº Contratos de transferência de tecnologia									
Nº Registros de Direitos Autorais									
Exames e Laudos Técnicos⁵									
Nº Laudos Emitidos							572		572
Atendimento Jurídico⁶									
Nº Atendimentos			446						446
Nº Consultas Ambulatoriais (programadas)									
Nº Consultas de Emergência e Urgência									
Nº Internações									
Nº Cirurgias									
Nº Exames Laboratoriais									
Nº Exames Complementares									
Nº Outros Atendimentos									
Total Geral	2005	2813	546	708	390	1085	2738	3533	13.818

FONTE: REITORIA URI 2017

A URI mantém, ainda, parcerias com: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Exército Nacional, APAEs, Associações Comunitárias, Órgãos Públicos (Governo do Estado, Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais,

Secretarias Municipais, INSS, Petrobrás, FINEP e outros), Poder Judiciário, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, Coordenadorias de Educação, Conselhos e Organizações Empresariais, Associações de Universidades, Centros/Fundações de Amparo à Pesquisa, Patronatos, Redes Temáticas Voluntárias, Escolas Profissionais, Centros Ocupacionais, Associações de Bairros, Hospitais, Universidades e IES Nacionais e Estrangeiras, Clubes de Serviço, Clubes Sociais, Entidades de Classe, dentre outros.

Por meio de projetos, listados nos programas, o acadêmico interage com a sociedade, resultando em diversidade cultural e ampliando as expectativas profissionais.

Com referência à inclusão social no ensino superior, está comprometida com o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI, conforme Resolução nº 2287/CUN/2017, que tem como principal objetivo apontar as condições necessárias para garantir o acesso e a permanência de acadêmicos com deficiência, Transtornos do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades Superdotação.

As oportunidades oferecidas são operacionalizadas pelo Serviço de Apoio ao Estudante – SAE, que oferece: acompanhamento psicológico; aconselhamento e orientações; orientação vocacional/ocupacional; atendimento psicopedagógico; assistência social e nivelamentos nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de promover práticas de inclusão e de acessibilidade necessárias às demandas do público-alvo. Destacam-se, ainda, ações, com acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade interno: contratação de profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; atendimento especializado para pessoas deficientes; promoção de encontros com familiares de pessoas com deficiências, para orientação e troca de experiências; melhorias nos banheiros; construção de rampas; instalação de elevadores; colocação de piso tátil; guarda-corpos; sinalização de vagas de estacionamento.

Quanto às bolsas de estudo, a URI tem cumprido sua finalidade, atendendo ao número crescente de acadêmicos com necessidades de benefícios. Atualmente, comporta um número expressivo de estudantes beneficiados com o Programa Universidade para Todos – PROUNI, Financiamento Estudantil – FIES, e Bolsas de Gratuidade e Financiamento da própria Universidade.

Ainda, oferece uma série de benefícios a seus professores, coordenadores e dependentes como: planos de saúde, subsídios do pagamento das mensalidades aos titulares, auxílio-transporte, auxílio-maternidade, dentre outros.

Como marca de interação com a sociedade, dentro das relações ao nível histórico, social, cultural e pedagógico, promove atividades de extensão, caracterizando a Instituição como Comunitária, mobilizando suas comunidades e propondo soluções e alternativas para qualificar a vida da população.

Em relação à pesquisa, esta consolida-se mediante oportunidades de iniciação científica, de busca e participação de professores e acadêmicos, vindo a integrar o ensino de graduação e pós-graduação em programas priorizados pelos departamentos.

Essas atividades, tanto de pesquisa como de pós-graduação, são definidas pelos departamentos e áreas do conhecimento, coordenados pela PRO-PEPG, com auxílio do Comitê de Avaliação dos Projetos de Extensão – CIAPEX,

do Comitê Institucional de Avaliação da Pesquisa – CIAP, do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, e da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA.

A Responsabilidade Social é reafirmada pelo levantamento de demandas, pela promoção da cidadania, mediante um conjunto de ações nas áreas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, igualdade étnico-racial e trabalho.

3.2.3 Dados da Avaliação Externa

Conforme Relatório de Avaliação (da visita *in loco* para o Recredenciamento da Instituição – 2017, neste Eixo) os Avaliadores relataram que:

Por meio da Missão Institucional, metas e objetivos do PDI que os relatórios de autoavaliação do período de 2015 e parcialmente de 2016 apresentamos resultados do processo de avaliação com todos os segmentos da IES. Enquanto, parte das metas e ações da CPA – período 2014-2016, foram cumpridas por meio da continuidade e ampliação das ações previstas, acompanhamento das demandas e determinação de maneiras de cobranças e estabelecimentos de cronogramas. De um modo geral, as metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estão articulados de maneira Muito Boa, relacionada com a Missão Institucional e com os resultados do processo de Avaliação Institucional (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC,2017).

Quadro 10 – Conceitos atribuídos ao Eixo 2 no Recredenciamento da IES - 2017

EIXO	INDICADOR	CONCEITO
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI .	4
	2.2 Coerência entre o PDI e as atividade de ensino de graduação e pós-graduação.	4
	2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	5
	2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/ iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	4
	2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	4
	2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	5
	2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	4
	2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	4
	2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	4

FONTE: RELATÓRIO DE RECRENCIAMENTO (2017)

As notas atribuídas pelos avaliadores no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, são justificadas na verificação *in loco*, das ações implementadas ao longo do cotidiano da IES e nas reuniões realizadas com a Reitoria, Pró-Reitorias, Direção, Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Professores e Estudantes, em que foram atribuídos conceitos excelentes e conceitos muito bons.

3.2.4 Ações com base na Autoavaliação

O Eixo 2 relaciona-se ao Desenvolvimento Institucional, que abrange os documentos referenciais da URI, destacando a Missão como centralizadora de todas as ações desenvolvidas no contexto Ensino, Pesquisa e Extensão; o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI; O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e a Responsabilidade Social, inserindo-se na Autoavaliação Institucional, no comprometimento da IES com a qualidade na educação e formação de cidadãos e profissionais.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, acompanha a Avaliação, Interna e Externa das unidades, por meio do trabalho participativo, para o alcance do aperfeiçoamento institucional almejado, distinguindo a atualização do Programa Permanente de Autoavaliação Institucional – PAIURI, implementando estratégias para divulgação dos resultados.

Pelos resultados verificados, em referência aos documentos e, em uma análise global, os mesmos estão coerentes com os objetivos voltados para o desenvolvimento, econômico e social, e na diversidade dos direitos.

Nessa transparência de dados, os princípios e os valores, na qualidade da produção universitária, são reafirmados pelos princípios e pelos valores das demandas sociais, respondendo às necessidades surgidas, de forma rápida, com criatividade e competência.

Quadro 11 - Demonstrativo das ações expostas no Relatório 2015-2016 e metodologias de execução 2016-2017

Ação exposta no Relatório de 2015-2016	Metodologia de execução em 2016-2017
Divulgação permanente dos documentos oficiais da Universidade como Missão, PDI, PPI, Responsabilidade Social.	A divulgação dos Documentos Oficiais da URI é contínua e permanente em todas as ações da Universidade.
Informativos das unidades com destaque para os documentos referenciais da IES.	Os documentos referenciais da URI foram destacados, no triênio 2015-2017, nos informativos elaborados pela CPA das unidades.
Programa radiofônico com divulgação da IES e seu desenvolvimento institucional, bem como ações da CPA.	No triênio 2015-2017, foram implementados programas radiofônicos, com o intuito de divulgar a Instituição, seus Documentos Oficiais, seu desenvolvimento, as ações de Responsabilidade Social, bem como as ações desenvolvidas pela CPA.

Ação exposta no Relatório de 2015-2016	Metodologia de execução em 2016-2017
Acompanhamento das ações previstas no PDI e dos Projetos de Extensão e Responsabilidade Social.	A Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio de suas Comissões Internas, acompanha continuamente as ações previstas no PDI, os Projetos de extensão e de Responsabilidade Social.
Atualização dos sites das Unidades e dos espaços informativos das IES, atualizando seus Documentos e suas ações.	Por meio de suas Comissões Internas e dos Núcleos de Comunicações e Informática das Unidades, foram divulgados e atualizados os documentos oficiais da Instituição, bem como as ações, promovidas pela CPA e pela IES, no tocante ao Desenvolvimento Institucional e à Responsabilidade Social.
Participação nos Processos de Avaliação, Interna e externa, da Instituição.	Do mesmo modo, no triênio 2015-2017, houve acompanhamento e participação efetiva nos processos de Avaliações interna e externa da Instituição.
Atividades junto aos gestores na observância dos planejamentos inseridos nos Planos, Programas e Projetos quanto aos prazos de execução.	Participação contínua da CPA, ao lado dos gestores, na observância das atividades e planejamentos dos documentos oficiais da Instituição.
Verificação dos resultados da Autoavaliação em termos das sugestões apresentadas pelos participantes, visando melhorias, com realização de seminários e visitas salas de aula.	Os resultados da Autoavaliação são divulgados todos os semestres, após análises das sugestões, aos envolvidos no Processo.
Consolidação das Comissões Internas de Avaliação Institucional.	Em 2017, as Comissões Internas de Avaliação continuaram seus trabalhos de operacionalização do Processo de Autoavaliação nas unidades, consolidando as CPAs.
Integração permanente com os Gestores da Universidade em todos os níveis.	No triênio 2015-2017, houve integração contínua com os Gestores da Universidade, com participação e acompanhamento nas atividades, planejamentos e ações desenvolvidas.
Participação da CPA nos Conselhos de Câmpus.	Efetiva participação, no período em questão, para apresentação das atividades que estão sendo realizadas na CPA.
Participação efetiva nas ações propostas pela Comissão de Acessibilidade.	No último triênio, a Comissão passou a denominar-se Núcleo de Acessibilidade, norteado pela Resolução nº 2287/CUN/2017, que dispõe sobre o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI, que teve participação efetiva da CPA em suas atividades, bem como na organização e planejamento de ações pertinentes aos processos de Inclusão, focando os documentos referenciais da Universidade e a Responsabilidade Social.

Ação exposta no Relatório de 2015-2016	Metodologia de execução em 2016-2017
Projeto de Pesquisa da CPA – Avaliação Emancipatória na Educação Superior: uma análise de resultados da Autoavaliação da URI no período de 2009 a 2015, com participação em eventos.	O Projeto de Pesquisa da CPA foi desenvolvido, no triênio 2015-2017, conforme requisitos estabelecidos pelo Edital 03/2016, publicado pela PROPEPG/URI, com participação em eventos, seminários e relatórios, até julho de 2017. Em agosto do mesmo ano, passou a tramitar conforme edital nº 03/2017 – PROPEPG/URI.

Fonte: CPA URI (2017)

As ações foram realizadas com vistas à continuidade para o próximo ano, no intuito de aumentar o percentual de participantes na Avaliação Institucional. Esta iniciativa tem como meta a melhoria qualitativa do Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, dos serviços e infraestrutura, subsidiando assim a tomada de novas decisões.

Os procedimentos e ações, operacionalizados neste Eixo, reafirmam o compromisso da URI em tornar-se um centro de referência no que se refere ao Trabalho Acadêmico e Gestão Administrativa, seguindo as exigências legais, ao nível de Universidade e do Ministério de Educação e Cultura.

A cultura de Avaliação deve vir acompanhada do fazer pensar e do saber agir; é uma tarefa contínua em que os envolvidos no processo devem referendar os resultados com atitudes e respostas para a comunidade acadêmica.

3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3

O Eixo 3 retrata as práticas de ensino, pesquisa e extensão, enfatizando a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente, no triênio 2015-2017, na URI.

3.3.1 Referenciais do Eixo

Desde o seu início, por seguir um modelo de gestão universitária, a URI vem acompanhando e adaptando-se às exigências do mundo atual, num processo permanente de inovação e atualização, o que oportuniza avaliar o caminho percorrido, e se concretiza pela releitura dos Documentos Institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI (2016-2020), Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2016-2020) e Plano de Gestão (2014-20 18), no cumprimento de sua Missão Institucional.

O PDI não considera apenas o momento da Universidade, mas abre seu olhar levando em conta a realidade que jamais se consolida e sempre se transforma no âmbito da instituição, das comunidades onde está presente e atua. A URI existe, tem endereço, tem história; mas ela não pode perder de vista que está e faz parte de um contexto onde quase tudo é resultado de um processo de interação graças aos extraordinários avanços tecnológicos do mundo moderno. (SPINELLI, PDI2016-2020).

Conforme o PPI (2016-2020, p.24) e o PDI (2016-2020, p.17), a URI

tem, na indissociabilidade do **ensino, pesquisa e extensão**, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. Tais objetivos apontam para os alvos que pretende atingir e que são a manifestação expressa da releitura do projeto institucional, em um processo contínuo de planejamento participativo, envolvendo os diferentes segmentos. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade dos oito Departamentos Acadêmicos e de Coordenações de Áreas de Conhecimento.

No Plano de Gestão (2014-2018, p.30) as **políticas para o Ensino, à Pesquisa, à Pós-graduação e à Extensão** são prioridades da URI. Por isso, atenção especial é direcionada à consolidação, qualificação contínua e expansão planejada de cursos, em todos os níveis e modalidades de Ensino, definindo estratégias e alocando investimentos.

Segundo o Plano de Gestão da URI (2014-2018), os Cursos de Pós-Graduação ofertados vêm consolidando a URI como uma Instituição de qualidade em várias áreas. Isso se deve ao esforço das unidades e dos Departamentos, à maior qualificação dos docentes e da estrutura física, ressaltando o envolvimento dos professores e pesquisadores em projetos que resultam no aumento da produção científica e na oferta de cursos de pós-graduação.

No que se refere às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com o parecer dos avaliadores do MEC, a URI, atende, de modo Muito Bem, a esse indicador, conforme segue:

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas descritas no PDI da IES, apresentam coerência com aquela praticada nos 7 cursos de mestrado e 2 cursos de doutorado. O escopo das ações desenvolvidas, a produção científica, projeção, internacionalização e capilarização de programas, bem como sua integração com a graduação, é condizente com a dimensão da IES, com seu caráter regional, e com os conceitos recebidos na última avaliação quadrienal da Capes. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, e-MEC, 2017).

Para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, os avaliadores registram que a URI atende, de maneira Suficiente, o que se expressa na seguinte justificativa:

A IES tem uma atuação marcante na região. Percebe-se organicidade na estruturação destes cursos e aplicação das políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para sua implantação e continuidade de acordo com as demandas regionais, tal como apresentado no PDI. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO. e-MEC, 2017).

Na URI, a **Pesquisa** e entendida “como princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais”, sendo considerada matéria-prima do ensino e do conhecimento (PDI 2016-2020, p.38).

Por sua característica comunitária, a **Extensão** na URI é considerada como processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa, de forma indissolúvel, e viabiliza a relação transformadora entre univer-

sidade e sociedade. Essa é “intrínseca à sua própria gênese e constituição, já que nasce do desejo de suas comunidades e sujeitos” (PDI 2016-2020, p.39).

Para a URI, o papel de uma universidade integrada, comunitária e multicampi é dialogar criticamente, com as comunidades, valorizando seus saberes e incorporando seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção, socialmente diferenciados, a fim de garantir o acesso das comunidades, principalmente das excluídas, a bens culturais, científicos e econômicos, artísticos e tecnológicos. (PDI 2016-2020,p.39).

Conforme o Plano de Gestão (2014-2018), a Instituição busca concretizar uma **Política de Extensão**, que articule qualidade acadêmica e compromisso social, incentivando ações direcionadas às questões sociais demandadas pelas/ com as comunidades de abrangência; visa também a consolidar a Política de Extensão vigente, ampliar e qualificar a oferta de atividades extensionistas, atendendo às demandas das sociedades local e regional; promover a articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa e apoiar a divulgação da produção da URI.

O PDI (2016-2020) contempla, no item 4.4, “Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de informação, de serviços e nos processos de comunicação.

Nesse indicador, conforme justificativa dos avaliadores, no Relatório de Avaliação, a URI, atende de forma Excelente.

A IES tem como uma de suas características principais a forte presença junto à comunidade e seu entorno, justamente por ser uma instituição comunitária e de caráter regional. Ficou evidente o forte sentimento de identidade que permeia a relação dos indivíduos com a Instituição.

A CPA está consolidada como uma cultura interna, entendida como um canal de aprimoramento constante e necessário ao autoconhecimento e gestão institucional, tendo seus resultados divulgados de forma muito eficiente e eficaz. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, e-MEC, 2017).

No PDI 2016-2020, estão descritas as **Políticas de Atendimento aos Discentes e Egressos**, prevendo-se metas e ações a serem desenvolvidas a fim de oferecer serviços de qualidade. Acadêmicos e diplomados dispõem de variadas formas de atendimento: recebem informações acadêmicas no ato da matrícula, impressas e virtuais; têm acesso, via Internet, à sua situação acadêmica; dispõem de serviços de correio eletrônico; são incentivados a participar de projetos de pesquisa e extensão; podem solicitar bolsas de estudos nos diversos programas oferecidos pela Instituição. Além desse apoio acadêmico, têm ao seu dispor serviços variados: acesso aos laboratórios de informática e específicos dos cursos; às clínicas específicas; ao atendimento psicopedagógico; aos serviços de reprografia; espaços de convivência e alimentação, dentre outros.

O Plano de Gestão (2014-2018) traça objetivos e metas para as **Políticas de Atendimento a estudantes e egressos**; dentre as quais, destacam-se: dinamização permanente do Serviço de Apoio ao Estudante – SAE⁸; manutenção e ampliação dos Programas de apoio financeiro e/ou de serviços aos acadêmicos, mediante parcerias com órgãos públicos e privados; consolidação e acompanha-

⁸ Na unidade de Erechim este Serviço é denominado: Central de Atendimento ao Estudante

mento ao estudante diplomado mediante o Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE; implementação de ações de difusão das produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

Destaque para a justificativa dos avaliadores, no Recredenciamento/2017, quando expressam que a IES atende de modo Excelente esse Indicador.

Além de estar muito bem discriminada no PDI da IES, a política de acompanhamento está de fato implementada por meio de ações efetivas, com o URI Carreiras. [...]. Destaca-se a participação do egresso em eventos promovidos pela URI - Maior visibilidade as ações realizadas pelas coordenações de curso. (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, e-MEC, 2017).

Ainda nas políticas acadêmicas, conforme Plano de Gestão (2014-2018, p.40), a URI assume e dá suporte institucional às atividades de cooperação entre pessoas, grupos, empresas e universidades nacionais e internacionais, estabelecidas em suas Resoluções⁹.

Ao participarem da avaliação no II sem/2017, os gestores da IES registraram a sua opinião no que se refere ao Eixo 3.

Penso que todas as políticas acadêmicas vêm se edificando e ampliando o olhar do que entendemos por ensino, pesquisa e extensão. Nossos projetos e linhas, nossa ação comunitária, expressa no conhecimento e no atendimento aos nossos discentes é fruto de um pensar coletivo e democrático, tendo como pano de fundo a ciência e seu cotidiano. (GESTOR/URI, 2017).

Na sequência, apresentamos dados do grupo de gestores que participaram da avaliação e o grau de satisfação no que se refere ao Eixo.

Quadro 12 - Avaliação do segmento gestores - Eixo 3

GESTORES	PARTICIPARAM	GRAU DE SATISFAÇÃO
Reitoria, Direção de Unidade, Chefe de Departamento/ Coordenador de Área	21	Plenamente Satisfatório 8
		Satisfatório 13

Fonte: CPA URI(2017)

Registra-se que avaliação desse segmento ocorre de maneira bienal, com Instrumento específico.

3.3.2 Dados da Autoavaliação

As ações desenvolvidas no ano de 2017, para atender às **Políticas Acadêmicas**, são demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem. O quadro abaixo demonstra os totais de vagas oferecidas na URI e os totais de candidatos.

⁹ Resolução nº 2114/CUN/2015 Dispõe sobre o Programa de Internacionalização da URI. Resolução nº 1852/CUN/2013. Dispõe sobre o Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica, modalidade de Intercâmbios.

Quadro 13 - Vagas e candidatos ao Vestibular I e II Sem/2017

ANO	SEMESTRE	VAGAS	CANDIDATOS
2017	I	4.820	4.050
	II	320	292

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Na graduação foram matriculados 11.647 acadêmicos, no I semestre, e 10.088, no II semestre, em 2017. A relação de candidato/vaga no I semestre foi de 0,84, e no II semestre, de 0,88.

Consta em registros a conclusão de curso de 694 acadêmicos no I semestre, sendo que, no II semestre, 1.293 acadêmicos finalizaram seu curso de graduação.

Abaixo são retratados o total de vagas e candidatos 2015/2016 nas seis Unidades da URI.

Quadro 14 - Vagas e candidatos

ANO	SEMESTRE	VAGAS/TOTAL	CANDIDATOS/TOTAL
2015	I	3.665	6.184
	II	508	1.0074
2016	I	4.131	5.290
	II	470	670

FONTE: REITORIA-URI(2015-2016)

Pelos dados acima, pode-se observar, fazendo-se um comparativo do triênio (2015-2017), que o número de vagas aumentou no I semestre, devido à implantação de novos cursos: Ciências Biológicas Licenciatura, em São Luiz Gonzaga, e Educação Física Bacharelado em Santiago.

3.3.2.1 Autoavaliação – Resultados I e II sem/2017

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI-PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação mediante instrumentos para os segmentos que participam nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

Os gestores, ao participarem da autoavaliação II/2017, registram que:

AURI prima por promover ações em que os envolvidos no ensino, na pesquisa e na extensão, vivenciem no seu dia a dia, o sentido das palavras do logotipo da instituição. [...] AURI desenvolve planos de melhoria acadêmica a partir da análise dos resultados dos processos de autoavaliação institucional, realizados semestralmente, bem como nas manifestações da comunidade interna e externa à Universidade. Assim, as ações de aprimoramento dos cursos de graduação ocorrem em consonância com as indicações dos distintos segmentos comunitários e observando-se as legislações vigentes. Tais ações são plane-

jadas e operacionalizadas a partir de reuniões do Conselho Gestor, Coordenações de Cursos e membros da Comissão Própria de Avaliação. Com base nessas estratégias, são planejadas as ações a serem executadas na URI com intuito de alcançar os objetivos propostos. A maioria das ações são apresentadas pelos colegiados dos Cursos, atendendo assim as demandas dos diferentes segmentos que integram a Comunidade Acadêmica, bem como a preocupação com o atendimento à legislação vigente (GESTOR/URI,2017).

No que diz respeito à participação na autoavaliação dos segmentos de acadêmicos, professores e coordenadores da graduação, obteve-se o seguinte resultado no ano de 2017.

Gráfico 1 - I semestre 2017 – acadêmicos disciplinas

Questão	PS	S	R	I	NR
1	43.54%	45.21%	9.73%	1.07%	0.43%
2	34.81%	48.57%	14.33%	1.89%	0.38%
3	38.26%	43.77%	14.08%	3.42%	0.44%
4	45.53%	41.41%	10.01%	2.6%	0.42%
5	57.58%	32.85%	7.18%	1.95%	0.42%
6	49.4%	36%	10.6%	3.55%	0.43%
7	60.58%	30.54%	6.49%	1.94%	0.43%
8	46.05%	36.13%	12.66%	4.72%	0.42%
9	47.3%	38.59%	10.09%	3.45%	0.54%
10	57.25%	32.21%	7.66%	2.39%	0.44%
11	60.92%	30.39%	6.05%	2.16%	0.46%
12	47.57%	40.72%	8.76%	2%	0.92%

Total de questionários respondidos: **48758**.

FONTE: REITORIA-URI(2017)

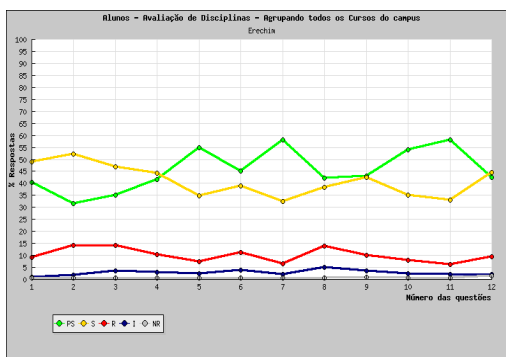
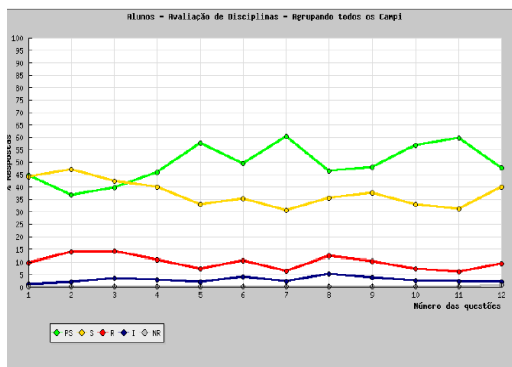


Gráfico 2 - II semestre 2017 – acadêmicos disciplinas

Questão	PS	S	R	I	NR
1	44.76%	44.15%	9.69%	1.15%	0.22%
2	36.9%	47.15%	13.77%	1.93%	0.23%
3	39.74%	42.32%	14.03%	3.63%	0.25%
4	45.94%	39.96%	10.96%	2.84%	0.28%
5	57.52%	32.96%	7.22%	1.95%	0.33%
6	49.53%	35.42%	10.69%	4.02%	0.31%
7	60.26%	30.57%	6.54%	2.24%	0.36%
8	46.49%	35.56%	12.42%	5.17%	0.34%
9	47.85%	37.72%	10.33%	3.75%	0.33%
10	56.63%	32.95%	7.43%	2.62%	0.35%
11	59.84%	31.27%	6.19%	2.3%	0.38%
12	47.77%	39.93%	9.32%	2.17%	0.78%

Total de questionários respondidos: **32849**.

FONTE: REITORIA-URI(2017)



Os dados dos gráficos apontam o grau de satisfação dos acadêmicos em relação às 12 questões, apresentadas em 4 blocos, conforme quadro abaixo. Registraram-se os resultados do triênio (2015, 2016, 2017), somando-se os percentuais dos dois semestres.

Quadro 15 - Dados/conceitos do segmento acadêmicos

BLOCOS	QUESTÃO	Ano 2015	Ano 2016	ANO 2017
		CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO
a) Como acadêmico	1. Minha dedicação e envolvimento na disciplina	B	B	B
	2. Meus conhecimentos básicos para a disciplina	B	B	B
	3. Minha aprendizagem na disciplina	B	B	B
b) A disciplina, independentemente do professor	4. Conteúdo programático, bibliografia e carga horária	B	B	B
	5. Importância da disciplina na formação profissional	A	A	A
c) o professor da disciplina	6. Planejamento das aulas	B	B	B
	7. Domínio dos conteúdos da disciplina	A	A	A
	8. Metodologia das aulas da disciplina	B	B	B
	9. Critérios e instrumentos de avaliação	B	B	B
	10. Relacionamento professor/acadêmico	B	B	B
	11. A postura ética	A	A	A
d) Avaliação do Instrumento	12. O Instrumento de avaliação	B	B	B

FONTE: CPA URI(2017)

Observa-se, pelo quadro, que, nos últimos três anos, os acadêmicos vêm apresentando opinião satisfatória em relação às disciplinas ministradas em cada período letivo. Destaque para a importância da disciplina, o domínio do conteúdo por parte do professor, bem como sua postura ética, com o conceito A.

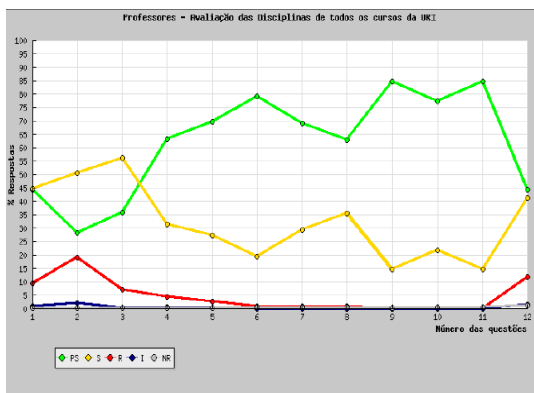
Embora o percentual mantenha-se no conceito B, nos itens planejamento das aulas, metodologia e avaliação, os acadêmicos, no campo das sugestões, solicitam que, em algumas disciplinas dos cursos de graduação, os docentes revisitem suas práticas pedagógicas, diversificando e aprimorando o exercício da docência. Nos seis Câmpus da URI, os Programas de Formação Continuada para os docentes têm oportunizado a reflexão e o aprendizado das tecnologias, por meio do ensino híbrido, do estudo da neurociência e outras possibilidades, com vistas à aprendizagem dos discentes. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, adotadas no processo ensino-aprendizagem e definidas no PPC, vêm sendo gradativamente incorporadas à prática pedagógica dos docentes.

Ao participarem do processo de autoavaliação de 2017, os gestores expressam: “Em relação aos discentes o retorno dos resultados das avaliações está sendo bem visto pelos mesmos”(GESTOR/URI, 2017).

Na continuidade, apresentamos os resultados da autoavaliação das disciplinas do segmento – Professor no período:

Gráfico 3 - I 2017, segmento professor

Questão	PS	S	R	I	NR
1	44.51%	44.84%	9.46%	0.84%	0.32%
2	28.13%	50.55%	19.02%	1.93%	0.35%
3	35.81%	56.24%	7.09%	0.41%	0.43%
4	63.1%	31.35%	4.48%	0.61%	0.43%
5	69.6%	27.28%	2.52%	0.17%	0.41%
6	79.24%	19.37%	0.84%	0.05%	0.46%
7	66.05%	29.54%	0.9%	0.02%	0.46%
8	63.04%	35.58%	0.84%	0.02%	0.46%
9	84.84%	14.65%	0.11%	0%	0.38%
10	77.25%	21.71%	0.52%	0.02%	0.46%
11	84.73%	14.65%	0.05%	0%	0.55%
12	44.28%	41.32%	11.66%	1.81%	1.11%

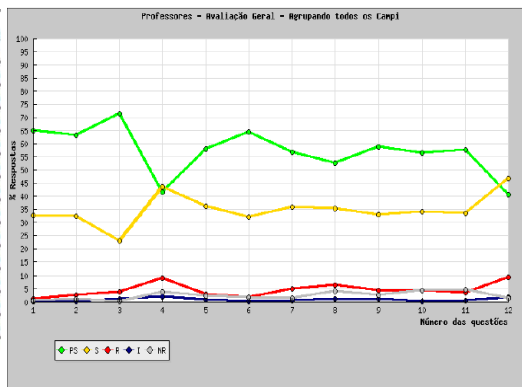


Total de questionários respondidos: 3412.

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Gráfico 4: II 2017, segmento professor

Questão	PS	S	R	I	NR
1	65.04%	32.72%	1.32%	0.41%	0.48%
2	63.37%	32.24%	2.71%	0.41%	1.25%
3	71.58%	22.98%	3.96%	1.11%	0.34%
4	41.43%	43.52%	9.12%	2.08%	3.83%
5	57.86%	36.14%	2.99%	0.76%	2.22%
6	64.27%	31.96%	1.67%	0.34%	1.74%
7	56.89%	35.93%	5.01%	0.69%	1.46%
8	52.64%	35.3%	6.54%	1.25%	4.24%
9	58.91%	33%	4.38%	1.11%	2.57%
10	56.54%	34.26%	4.52%	0.34%	4.31%
11	57.72%	33.63%	3.48%	0.55%	4.59%
12	40.66%	46.65%	9.4%	1.67%	1.6%



Total de questionários respondidos: 1436.

FONTE: REITORIA/URI(2017)

No tocante à autoavaliação por parte dos docentes, estes expressam sua opinião a partir de 12 questões, agrupadas em 4 blocos, conforme quadro abaixo. Os resultados correspondem aos dois semestres letivos, dos últimos três anos.

Quadro 16 - Dados/conceitos dos docentes

BLOCOS	QUESTÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
		CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO
a) Acadêmicos da disciplina	1. O interesse e o envolvimento da turma com a disciplina	B	A	B
	2. Os conhecimentos básicos dos acadêmicos	B	A	A
	3. A aprendizagem dos acadêmicos	A	A	A
b) Ementa, carga horária e conteúdos	4. Ementa, conteúdo programático, carga horária e bibliografia	A	A	A
	5. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil profissional a ser formado	A	A	A
c) Auto-avaliação do professor	6. Meu planejamento das aulas e sua execução	A	A	A
	7. Minha metodologia	A	A	A
	8. Minha formação específica	A	A	A
	9. Meus critérios e instrumentos de avaliação	A	A	A
	10. Meu Relacionamento com os acadêmicos	A	A	A
	11. Minha postura ética como professor	A	A	A
d) Avaliação do Instrumento	12. O Instrumento de avaliação da disciplina	B	A	A

FONTE: CPA URI/2015-2017

Quanto à Pesquisa, segundo Plano de Gestão (2014-2018), estão previstas as políticas, para a pesquisa, para os próximos anos: o desenvolvimento de pesquisas qualificadas, o incentivo à pesquisa multidisciplinar, a transferência de tecnologia, a divulgação da produção, integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao opinarem sobre esse pilar institucional, os gestores registram: “Estamos avançando na pesquisa e na extensão” (GESTOR/URI, 2017). “Penso que temos evoluído muito nos últimos anos. Porém é necessário aprimorar o incentivo a pesquisa”(GESTOR/URI, 2017).

Na URI, a pesquisa está estruturada, conforme dados abaixo:

Quadro 17 - estrutura da Pesquisa na URI

Grupos de Pesquisa	Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	Comissão de Ética no Uso de Animais-CEUA	Programas de Pesquisa
- 90 Grupos registrados na Plataforma Lattes - 6 grupos Internos - Mais de 250 Linhas de Pesquisa, nas diversas áreas do Conhecimento - Projetos desenvolvidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e aos Polos e Núcleo de Inovação Tecnológica.	- credenciados em 2005, junto a CONEP, do Ministério da Saúde - 4 CEPs, situados nas unidades de Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo e Santiago	- Criada a Comissão em 2011, credenciada junto à CONCEA, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - 3 CEUAs, situadas nas unidades de Erechim, Frederico Westphalen e Santiago	- Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa - Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo - Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

FORNTE: REITORIA URI (2017)

No que concerne à pesquisa, os gestores, ao participarem da autoavaliação/2017, afirmam que: “Estamos avançando na pesquisa e na extensão” (GESTOR/URI, 2017).

Penso que todas as políticas acadêmicas vêm se edificando e ampliando o olhar do que entendemos por ensino, pesquisa e extensão. Nossos projetos e linhas, nossa ação comunitária, expressa no conhecimento e no atendimento aos nossos discentes é fruto de um pensar coletivo e democrático, tendo como pano de fundo a ciência e seu cotidiano. (GESTOR/URI,2017).

O quadro que segue apresenta dados dos projetos analisados e aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa e Comitê de Ética no Uso de Animais.

Na URI, a Iniciação Científica e Tecnológica é considerada “como elemento de dimensão fundamental para despertar o surgimento de novos talentos para a pesquisa e a docência” (PDI 2016-2020, p.37).

Quadro 18 - Evolução das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, desenvolvidas na URI.

ANO/ PROGRAMA	2015	2016	2017
PIBIC / CNPq	31	25	31
PIBITI/CNPq	5	4	5
PIBIC-EM/CNPq	70	55	57
BIC/FAPERGS			
PIIC / URI	206	232	232
PROBIC/URI	10	9	3
REDES	36	41	28
URI/MEMÓRIA	3	5	5

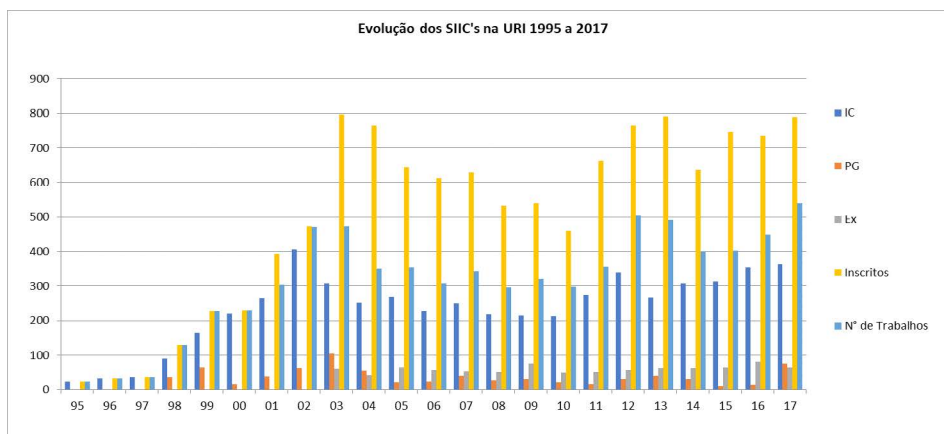
ANO/ PROGRAMA	2015	2016	2017
PROBIC/FAPERGS	24	27	19
PROBITI/FAPERGS	7	7	5
PIITI / URI			29
PIIC/EM/URI			2
TOTAL	389	405	416

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Pelos dados do quadro acima, pode-se perceber que, nos últimos três anos, a URI vem mantendo um percentual satisfatório de bolsas, no que se refere às de fomento interno.

Anualmente é realizado o Seminário Institucional, no qual são apresentados, através de pôsteres ou comunicações, os resumos e resultados das pesquisas feitas pelos acadêmicos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica e Extensão e acadêmicos de Pós-Graduação. No dia 18 de outubro de 2017, realizou-se sua XXIII edição na IC, XXI de Pós-Graduação e XV de Extensão, que contou com a participação de acadêmicos e professores das seis unidades da URI, num total de 788 inscritos. No quadro abaixo, apresentamos a evolução dos SIICs na URI:

Gráfico 5 - Evolução do SIIC/URI



FONTE: REITORIA/ URI(2017)

O Prêmio-Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução **698/CUN/2004**. Esse prêmio é concedido, anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica, somente para acadêmicos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento, havendo artigo

aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu, para os bolsistas contemplados, e é entregue certificado a seus orientadores. Em 2017, receberam 4 prêmios: 1 unidade de Erechim; 2 Frederico Westphalen; e 1 São Luiz Gonzaga.

Ao responderem ao Instrumento/questionário de autoavaliação II/2017, tendo em consideração a pesquisa, os segmentos acadêmicos, professores e coordenadores apontam os seguintes conceitos:

Quadro 19 - Ações resultantes da Pesquisa

Segmento	Questão	Conceito 2015	Conceito 2016	Conceito 2017
Coordenador	Ações resultantes da pesquisa (q.4)	B	B	B
Professor	Atividades de pesquisa (q.4)	B	B	B
Acadêmico	Atividades que pesquisa (q.4)	C	C	C

FONTE: CPA URI/(2015-2017)

A partir do quadro acima, percebe-se que o grau de satisfação dos segmentos, no item pesquisa, manteve-se igual nos últimos três anos. A URI tem destinado um percentual satisfatório de bolsas; porém, essa dimensão necessita ampliar suas atividades junto aos acadêmicos, incentivando cada vez mais a pesquisa.

As atividades de **Extensão**, na URI, estão voltadas para oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Inseridos nas temáticas, são desenvolvidos diversos Programas e Projetos de Extensão, coordenados pela PROPEPG, com auxílio do CIAPEX – Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão. Anualmente, são aprovados editais para concessão de Bolsas de Extensão nos diversos programas, envolvendo acadêmicos e docentes orientadores. Projetos de Extensão não vinculados aos Programas têm fluxo contínuo e atendem, principalmente, a demandas imediatas das comunidades de inserção institucional.

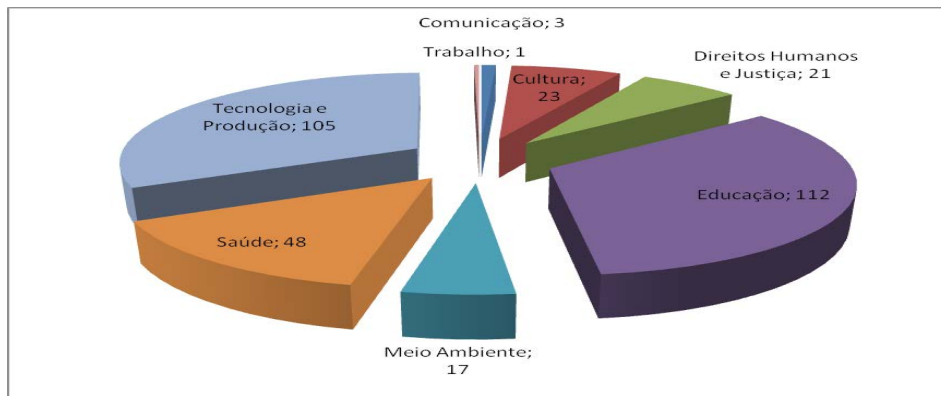
Em 2017, na URI, foram aprovados 73 projetos de Extensão com bolsa, a partir das áreas temáticas, número inferior ao ano de 2016 (75) e maior que em 2015 (71). O quadro a seguir apresenta o número de Programas, projetos e sua respectiva área.

Quadro 20 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2017.

Áreas Temáticas	Total de Subprogramas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução							
				Docentes	Da própria IES			Externos			Total
					Acadêmicos Graduação	Acadêmicos Não bolsistas	Acadêmicos pós-graduação	Técnicos	Acadêmicos	Externos	
1. Comunicação	01	03	189	12	-	-	-	-	-	-	12
2. Cultura	02	23	4.874	52	28	101	10	21	24	24	236
3. Direitos Humanos e Justiça	04	21	3.066	26	19	02	07	11	07	07	72
4. Educação	31	112	14.347	117	131	299	05	25	402	402	979
5. Meio Ambiente	04	17	6.439	11	20	55	08	04	24	24	122
6. Saúde	27	48	53.289	123	35	260	-	06	14	14	438
7. Tecnologia e Produção	17	105	11.297	140	57	135	48	25	39	39	444
8. Trabalho	01	01	28.000	02	-	05	-	02	04	04	13
Total	87	330	121.501	483	290	857	78	94	514	514	2.316

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Gráfico 6: Programas e áreas temáticas



FONTE: REITORIA/URI(2017)

Após responderem ao instrumento que avalia o Curso, os segmentos atribuíram os seguintes conceitos para a Extensão.

Quadro 21 - Ações e resultados da Extensão na URI

Segmento	Questão	Conceito 2015	Conceito 2016	Conceito 2017
COORDENADOR	(10) ações e resultados da extensão	B	A	A
PROFESSOR	(5) atividades de extensão	B	A	A
ACADÊMICO	(5) Atividades de extensão	C	C	C

FONTE: CPA URI/2015-2017

Os conceitos dos segmentos de coordenadores e professores sinalizam que as ações vêm sendo ampliadas a cada ano, o que, no ponto de vista dos acadêmicos, ainda necessitam de maior engajamento.

No que se refere à **Pós-graduação Lato Sensu**, na URI, o quadro abaixo representa os dados dos Cursos oferecidos nas Unidades da Instituição.

Quadro 22 - Acadêmicos/curso de Pós-Graduação na URI

1. Acadêmicos de Pós-Graduação	<i>Lato Sensu</i>	921
	<i>Stricto Sensu</i>	287
2. Cursos		
<i>Lato Sensu</i>		46
<i>Stricto Sensu</i>	Mestrados	07
	Doutorados	02

FONTE: REITORIA/URI(2017)

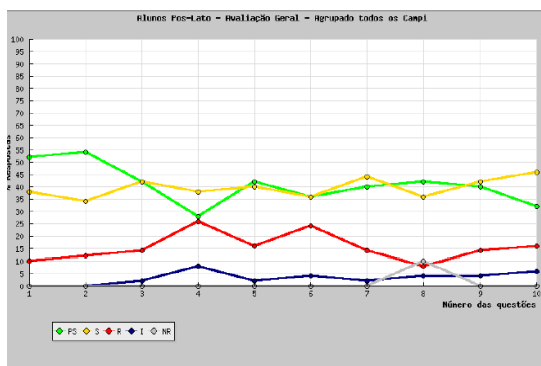
Os segmentos acadêmicos e professores dos Cursos de Pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*, participaram da autoavaliação no II semestre de 2017, avaliando o Curso.

Seguem dados da Pós-Graduação *Lato Seusu* - acadêmicos II/ 2017, a partir de instrumento, com 10 questões, e da *stricto sensu*, com instrumento, abrangendo 14 questões.

Gráfico 7 - Acadêmicos avaliando Curso – *Lato Sensu*

Questão	PS	S	R	I	NR
1	52%	38%	10%	0%	0%
2	54%	34%	12%	0%	0%
3	42%	42%	14%	2%	0%
4	28%	38%	26%	8%	0%
5	42%	40%	16%	2%	0%
6	36%	36%	24%	4%	0%
7	40%	44%	14%	2%	0%
8	42%	36%	8%	4%	10%
9	40%	42%	14%	4%	0%
10	32%	46%	16%	6%	0%

Total de questionários respondidos: 50.



FONTE: REITORIA/URI(2017)

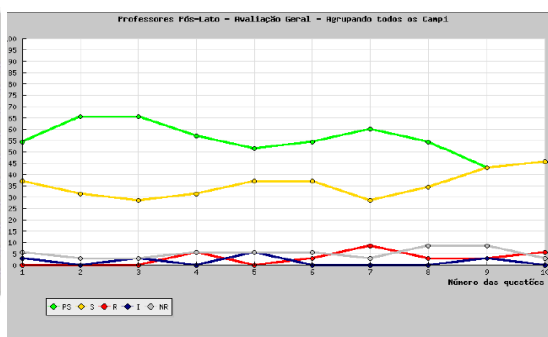
Pode-se observar que os acadêmicos atribuem o conceito B, na maioria das questões. Apenas na questão 4, referente ao currículo e sua relação teoria/prática, obteve o conceito C. Em relação aos anos anteriores, mantiveram-se os conceitos.

Os docentes da pós-graduação *lato sensu* responderam ao questionário (12 questões), conforme gráfico abaixo:

Gráfico 8 - I/2017 - Docentes da Pós-Graduação *Lato Sensu*

Questão	PS	S	R	I	NR
1	54,28%	37,14%	0%	2,85%	5,71%
2	65,71%	31,42%	0%	0%	2,85%
3	65,71%	28,57%	0%	2,85%	2,85%
4	57,14%	31,42%	5,71%	0%	5,71%
5	51,42%	37,14%	0%	5,71%	5,71%
6	54,28%	37,14%	2,85%	0%	5,71%
7	60%	28,57%	8,57%	0%	2,85%
8	54,28%	34,28%	2,85%	0%	8,57%
9	42,85%	42,85%	2,85%	2,85%	8,57%
10	45,71%	45,71%	5,71%	0%	2,85%

Total de questionários respondidos: 35.



FONTE: REITORIA/URI(2017)

Embora com uma diminuição na participação, em relação aos anos anteriores, os docentes atribuem os conceitos A e B, na maioria das questões. Registra-se a opinião de professor referente à coordenação da pós-graduação.

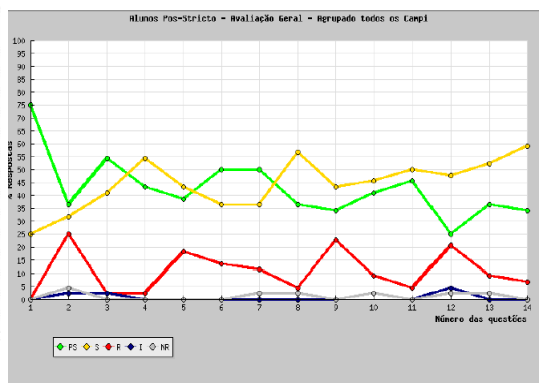
Destaco a presença dinâmica e profissional do Coordenador do Curso. O mesmo é muito solícito no atendimento aos docentes e discentes e procura inovar na socialização das pesquisas que o Curso tem produzido. Quando há liderança e protagonismo, o corpo discente e docente percebem e culminam para que tudo seja realizado nesta ordem. Parabéns! (PROFESSOR DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, 2017).

Faz-se necessário, uma maior sensibilização/mobilização das diferentes instâncias (CPA, coordenadores da pós-graduação e dos cursos), para incentivar a participação dos acadêmicos e professores no processo de Autoavaliação.

Seguem, nos gráficos dados de acadêmicos e professores da pós-graduação *Stricto Sensu* avaliando o curso.

Gráfico 9 - Acadêmicos avaliando Curso – *Stricto Sensu*

Questão	PS	S	R	I	NR
1	75%	25%	0%	0%	0%
2	36.36%	31.81%	25%	2.27%	4.54%
3	54.54%	40.9%	2.27%	2.27%	0%
4	43.18%	54.54%	2.27%	0%	0%
5	38.63%	43.18%	18.18%	0%	0%
6	50%	38.36%	13.63%	0%	0%
7	50%	36.36%	11.36%	0%	2.27%
8	36.36%	56.81%	4.54%	0%	2.27%
9	34.09%	43.18%	22.72%	0%	0%
10	40.9%	45.45%	9.09%	2.27%	2.27%
11	45.45%	50%	4.54%	0%	0%
12	25%	47.72%	20.45%	4.54%	2.27%
13	36.36%	52.27%	9.09%	0%	2.27%
14	34.09%	50.09%	6.81%	0%	0%



Total de questionários respondidos: 44.

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Os acadêmicos registram sua opinião, em relação ao curso, no período II/2017, atribuindo o conceito A para as questões (1,3,4,8,11 e 14); o conceito B para as questões (5,7,10, 12 E 13), e o conceito C para a questão (2), que refere-se à produção gráfica qualificada. Mantiveram-se em sua maioria os conceitos atribuídos no triênio (2015-2017).

A seguir, apresentam-se os dados dos professores da pós-graduação *stricto sensu*, do qual destacamos o comentário:

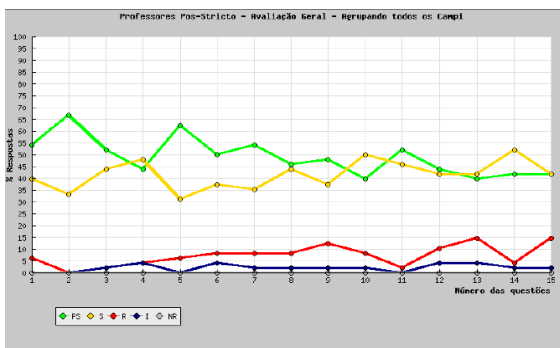
Penso que o grupo está se reestruturando, com proposições muito pertinentes. Isso é um grande ganho no que tange a manutenção da qualidade e a prosperidade do Programa. Parabéns Coordenação pelo empenho com que vem desenvolvendo suas atividades (DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, URI/2017).

Abaixo seguem os percentuais e resultados do segmento de professores deste nível.

Gráfico 10 - Professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Questão	PS	S	R	I	NR
1	54.16%	39.58%	6.25%	0%	0%
2	66.66%	33.33%	0%	0%	0%
3	52.08%	43.75%	2.08%	2.08%	0%
4	43.75%	47.91%	4.16%	4.16%	0%
5	62.5%	31.25%	6.25%	0%	0%
6	50%	37.5%	8.33%	4.16%	0%
7	54.16%	35.41%	8.33%	2.08%	0%
8	45.83%	43.75%	8.33%	2.08%	0%
9	47.91%	37.5%	12.5%	2.08%	0%
10	39.58%	50%	8.33%	2.08%	0%
11	52.08%	45.83%	2.08%	0%	0%
12	43.75%	41.66%	10.41%	4.16%	0%
13	39.58%	41.66%	14.58%	4.16%	0%
14	41.66%	52.08%	4.16%	2.08%	0%
15	41.66%	41.66%	14.58%	2.08%	0%

Total de questionários respondidos: 48.



REITORIA/URI(2017)

Os dados acima refletem o grau de satisfação dos docentes, pois em sua maioria atribuem os conceitos A (q. 1,2,3,4,10 e 13) e B (q. 5,6,7,8,9,11,12 e 14). O que se confirma pelo comentário: “Temos um programa novo, que tem muito a crescer. Somos um grupo muito bom, todos estão trabalhando muito para que o curso cresça, nossas preocupações e fragilidades têm sido muito discutidas”. (DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, URI/2017).

Os Cursos estão sendo reavaliados, com base nos dados fornecidos na Plataforma Sucupira, por meio da qual a CAPES faz o acompanhamento da qualidade dos Cursos nesse nível de ensino.

Como política de inovação, define-se como necessário imprimir uma maior dinâmica às ações de Pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e a inserção da IES nos cenários regional, nacional e internacional.

De acordo com a dimensão **Comunicação com a Sociedade**, cada unidade da URI desenvolve, através dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nessa dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela comunidade universitária e comunidade externa.

Sobre essa Dimensão, ao participarem da Autoavaliação, os gestores dizem:

A URI, enquanto Universidade Comunitária, está fortemente identificada com o seu público-alvo, desenvolve atividades permanentes de diagnósticos; redefinição das suas estratégias; reciclagens e capacitação de todos os seus colaboradores para que estes, de maneira permanente, possam contribuir de forma decisiva para com a Região na qual está inserida, cumprindo com sua função de geradora e disseminadora dos conhecimentos necessários para o avanço do desenvolvimento e bem-estar da comunidade regional. (GESTOR/URI, 2017)

O quadro que segue demonstra o número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2017.

Quadro 23 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2017.

Área de Conhecimento	Tipo de evento								Total de público participante	
	congresso	seminário	ciclo de debates	exposição	espetáculo	evento esportivo	festival	outros		Total
1. Comunicação			01					06	07	260
2. Cultura	01	02	03	08	06	03		17	40	8.347
3. Direitos Humanos e Justiça	14	26	08	03		09	04	08	72	10.039
4. Educação	22	38	14	04	03	06		36	123	17.244
5. Meio Ambiente	11	13	08	10	02			30	74	4.553
6. Saúde	23	28	26	01		03	01	28	110	8.949
7. Tecnologia e Produção	34	28	08	10		01	02	69	152	13.971
8. Trabalho	07	03	01		01			09	21	2.190
Total	112	138	69	36	12	22	07	203	599	65.553

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Comparando-se com os anos anteriores (2015-2016), houve um aumento no número de eventos e público participante, o que reflete o envolvimento da URI na comunidade local e regional.

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa, divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas pelo Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus Câmpus, bem como serviços e informações.

As Assessorias de Comunicação dos Câmpus são compostas por jornalistas, publicitários, web designer e designer gráfico, sendo gestoras dos canais oficiais de comunicação que divulgam ações desenvolvidas na e pela URI. Dessa forma, são planejadas e executadas ações e estratégias que atendem às demandas diárias e também projetos específicos para momentos especiais da vida universitária e da comunidade externa, como as que seguem: equipe permanente de comunicação do vestibular; documentos legais; Painel de Led e TV indor; Manual Acadêmico; Portal URI; mídias sociais e programas de rádio e TV.

Destacamos que as páginas, em cada uma das seis Unidades, vêm aprimorando a internacionalização, através de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI, são publicadas revistas impressas ou *online*. A URI possui três editoras próprias: EdiURI – Santo Ângelo, Editora URI – Frederico Westphalen e Edifapes – Erechim. Cada Câmpus possui Informativos impressos e/ou *online* que dinamizam a comunicação interna.

Quadro 24 - Revistas Institucionais da URI

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Vivências (<i>Online</i>)	1809-1636	Semestral	Vol. 12, nº 22 e 23	Nacional e Internacional
Perspectiva	0101-2908	Trimestral	V. 41, n. 153, 154, 155 e 156 Mar., Jun., Set. e Dez./2017 <i>online</i> e impressa	Nacional e internacional
Expressão Universitária	2526-7531	Semestral	V. 25, n.69, Junho 2017.	Nacional
URI OLYMPIC NEWS	2526-9216	Trimestral	V.1, n. 1, 2 e 3 (Jan a Set 2017)	Nacional

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito – RICADI	2526-1851	Semestral	Vol. 2 Vol. 3	Online
Revista de Engenharia, Computação e Tecnologia (RECeT)	2594-7583	Semestral	V. 1, n. 1	Online
Revista Brasileira de Tecnologia Agropecuária (RBDTA)	2527-0613	Semestral	V. 1, n. 1 e 2	Online
Língua & Literatura (RLL)	1984-381X	Semestral	V. 19, n. 33 e 34	Online
Literatura em Debate (RLD)	1982-5625	Semestral	V. 11, n. 20 e 21	Online
Revista de Ciências Humanas (RCH)	1981-9250	Quadrimestral	V. 18, n. 30 e 31	Online
Revista de Enfermagem (RENF)	2317-6075	Anual	v. 13, n. 13	Online
Revista Psicologia em Foco (RPF)	2318-9738	Semestral	V. 9, n. 13 e 14	Online
Revista Missioneira	1518-0263	Bimestral	2017: 2 edições	Online
Revista GESTO	2358-0216	Semestral	3	Nacional
Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	1674.8558 (impressa) 2178.2466 (eletrônico)	Semestral	29	Nacional
Direitos Culturais	1980.7805 (impressa) 2177.1499 (eletrônica)	Quadrimestral	28	Nacional
Anais da I Mostra de Trabalhos de Engenharia Química - I MTEQ	ISBN 978-85-7223-461-0	Anual	1	Online
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas - RICSB	2594-7877	Semestral	1	Internacional
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista - ENCITEC	2237-4450	Semestral	2017 14 no total	Online
Anais do CIECITEC	2238-9237	Bianual	1 em 2017 4 no total	Online

A Instituição conta, também, com jornais institucionais, dos quais destacamos: Sinopse – Jornal da URI, Ano XXI, nº 67. Erechim: URI, Junho/2017; Informativo do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária - PRONERA, Número 03. Projeto: Qualificação de Beneficiários do Crédito Fundiário. Colaboradores: INCRA, PRONERA, URI e Curso de Tecnologia em Agropecuária; Informativo do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária - PRONERA, Número 04. Projeto: Qualificação de Beneficiários do Crédito Fundiário. Colaboradores: INCRA, PRONERA, URI e Curso de Tecnologia em Agropecuária.

Em seus documentos oficiais, a Instituição relaciona políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus investigadores em projetos específicos, ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria Instituição, ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

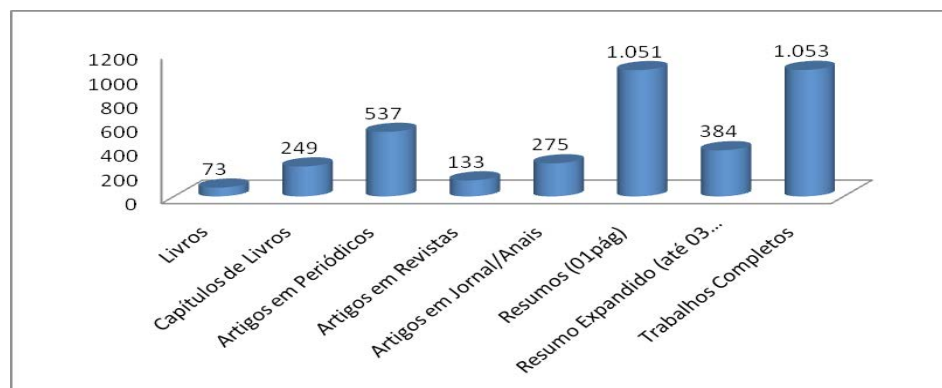
No ano de 2017, as publicações totalizaram 3.754, distribuídas em livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, revistas e jornais/anais, resumos, resumos expandidos e trabalhos completos. No quadro abaixo, seguem as publicações por Câmpus.

Quadro 25 - Publicações por Câmpus

Publicações	CÂMPUS						Total
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	12	29	27	05	-	-	73
Capítulos de Livros	60	73	91	04	15	06	249
Artigos em Periódicos	174	112	120	72	33	26	537
Artigos em Revistas	39	31	35	22	06	-	133
Artigos em Jornal/Anais	73	95	57	07	06	37	275
Resumos (01pág)	393	275	335	48	-	-	1.051
Resumos Expandidos (até 03 pág)	138	109	100	13	24	-	384
Trabalhos Completos	466	276	203	82	26	-	1.053

Legenda: ERE – Erechim, SAN – Santo Ângelo, FRE – Frederico Westphalen, SAT – Santiago, SLG – São Luiz Gonzaga e CL – Cerro Largo

Gráfico 11 - Publicações na URI



FONTE: REITORIA /URI(2017)

Em sequência, apresentamos as publicações por área de conhecimento na URI.

Quadro 26 - Publicações por Área de Conhecimento

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO								Total
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB	
Livros	17	08	12	10	07	02	09	08	73
Capítulos de Livros	49	31	08	112	11	07	20	11	249
Artigos em Periódicos	58	22	46	121	39	51	154	46	537
Artigos em Revistas	12	-	07	40	09	08	49	08	133
Artigos em Jornal/Anais	69	-	03	96	-	27	11	69	275
Resumos (01pág)	144	59	100	126	88	111	365	58	1.051
Resumos Expandidos (até 03 pág)	17	02	25	81	36	10	155	58	384
Trabalhos Completos	97	28	105	163	309	218	104	29	1.053
Total	463	150	306	749	499	434	867	287	3.755

Legenda: CH Ciências Humanas - LLA Linguística, Letras e Artes - CET Ciências Exatas e da Terra - CSA Ciências Sociais Aplicadas ENG Engenharias - CA Ciências Agrárias - CS Ciências da Saúde - CB Ciências Biológicas. Fonte: Reitoria/URI(2017)

A cada ano, o número de publicações por Unidade aumenta, sinalizando o empenho dos docentes nesse indicador importante para a qualificação institucional.

Nessa dimensão, fazemos referência ao serviço de Ouvidoria da URI, que, a partir da Resolução nº 2072/CUN/2015, o institucionaliza e aprova o seu regulamento. Esse serviço está vinculado ao Gabinete do Reitor, com sede na Reitoria e de um setor em cada Unidade, para facilitar o acesso dos usuários.

Quadro 27 - Demandas do Serviço de Ouvidoria 2017

Demandas Gerais por Categorias e Usuários					
USUÁRIOS/ CATEGORIAS	Consultas	Elogios	Reclamações	Sugestões	TOTAL
Acadêmicos	33	03	48	07	91
Acadêmicos Egressos	06	00	01	00	07
Professores	01	01	01	00	03
Técnicos- Administrativos	01	00	00	00	01
Estagiários	00	00	00	00	00
Fornecedores de Bens e de Serviços	10	00	00	02	12
Pessoas da Comunidade	94	01	10	02	107
TOTAL	145	05	60	11	221

Em comparação com o ano anterior, as demandas diminuíram. Contatos com a Ouvidoria da URI são feitos pelo telefone (54) 2107-1255, ramal 226, ou no e-mail ouvidoria@reitoria.uri.br. Os contatos também podem ser feitos nos diversos Câmpus da URI, através do “Fale conosco” ou “Ouvidoria”. Todas as informações são resguardadas em sigilo.

Na opinião de um gestor, referente à comunicação com a sociedade: Entendo que a Universidade precisa dialogar mais com a sociedade - trazer as demandas da sociedade para a universidade e envolver-se na resolução de problemas locais (GESTOR/URI,2017).

Para atender às novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos acadêmicos, no ano de 2015, foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa “**URI Carreiras**”, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, cuja gestão é realizada pela Direção de Câmpus. Diversas ações são realizadas, tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as Indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As **políticas de apoio aos estudantes** são definidas através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio, funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Câmpus, tendo por objetivo orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

Na sequência, destacamos a quantidade de acadêmicos beneficiários de Bolsas PROUNI e bolsas próprias, nos Cursos de Graduação, nas seis Unidades da URI, exercício 2017.

Quadro 28 - Beneficiários de Bolsa

Quadro geral de Bolsas de Estudo	ERE	FW	SAN	SAT	CL	SLG	Total
Bolsas 100% - PROUNI	574	556	637	274	51	109	2.201
Bolsas 100% - PRÓPRIAS	0	24	2	32	1	0	59
Bolsas 50% - PROUNI	169	32	45	33	4	16	299
Bolsas 50% - PRÓPRIAS	52	18	0	0	4	0	74
Total	795	630	684	339	60	125	2.633

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Em 2017, as Bolsas de 100% - PROUNI, tiveram uma redução de 350 Bolsas, em relação ao ano de 2016, e 82 a mais que 2015. Já as de 50%, em relação ao ano de 2016, foram 112 bolsas a menos, e 234 a menos que 2015.

As Bolsas Próprias, de 100 e 50%, tiveram redução no último triênio.

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações por professores atentos à convivência harmoniosa do acadêmico e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender à Política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salientamos que, nas Unidades da URI, o Núcleo em parceria com os Cursos, APAE, e demais instituições, realizou Seminários, Ciclos e palestras para discutir questões relacionadas à temática. Também, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado em eventos com publicações na área.

Os segmentos também foram questionados sobre as ações de inclusão social e acessibilidade.

Quadro 29 - Ações da política de acessibilidade e inclusão

Segmento	Questão	Conceito 2015	Conceito 2016	Conceito 2017
Coordenador	(27) as ações de política de acessibilidade	B	B	B
Professor	(11) as ações de inclusão social	B	A	A
Acadêmico	(11) as ações de inclusão social	B	B	A

FONTE: CPA URI (2015-2017)

Tais segmentos apresentam um percentual satisfatório em relação a esse quesito, uma vez que a Universidade vem adequando-se de forma gradativa ao Referencial de Acessibilidade da Educação Superior¹⁰, por meio das melhorias que estão sendo realizadas em cada Unidade no que se refere ao espectro da acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental e nos transportes. Destaque para a avaliação dos docentes que, a partir, de suas práticas pedagógicas, vêm desenvolvendo metodologias diferenciadas a cada ano, para atender às novas demandas de atividades necessárias a aprendizagem dos acadêmicos em sala de aula.

É oportunizado ao acadêmico da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento¹¹. Em cada Unidade da Instituição, o mesmo é oferecido conforme demanda dos acadêmicos em seus diferentes cursos.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Câmpus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE, e Diretórios Acadêmicos – DAs, legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

A Universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de

¹⁰ Documento elaborado pelo MEC, INEP, Daes e Coordenadoria Gral de Avaliação dos Cursos de Graduação e IES, junho de 2013
¹¹ Resolução N° 1625/CUN/2011 que dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

maio, que visa a acompanhar e reaproximar os ex-acadêmicos, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da Universidade.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com eles por meio eletrônico, além de promover, anualmente, a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrar aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre eles. Os resultados desse acompanhamento de egressos permitem a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como podem orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

O instrumento de avaliação do Coordenador (q.14) questionou sobre os mecanismos para acompanhamento do egresso, conforme quadro abaixo:

Quadro 30 - Mecanismos de acompanhamento dos egressos

Segmento	Questão	Conceito 2015	Conceito 2016	Conceito 2017
Coordenador	Mecanismo para acompanhamento dos egressos..	C	C	B

Fonte: CPA/URI (2015-2017)

No ano de 2017, o conceito desse item aumentou, na visão dos coordenadores; fato decorrente das ações dos coordenadores em cada curso e do envolvimento dos egressos nas atividades oportunizadas pela URI.

Os gestores, ao participarem da autoavaliação, salientam que: “devem ser revistas as ações em função dos egressos”.(GESTOR/URI,2017).

Ao longo dos últimos anos, a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior. Os quadros abaixo mostram o intercâmbio e a participação da URI em eventos internacionais.

Quadro 31 - Intercâmbio no Exterior

Título do Trabalho	País	Participantes						
		Da própria IES					Exter-nos	Total
		Docentes	Acadêmicos Graduação		Acadêmi-cos pós-graduação	Técni-cos		
			Bolsistas	Não Bolsistas				
Bolsa Santander	Portugal		01					01
Universidade de Camerino	Itália			02				02
HELMHOLZ-ZENTRUM GEESTHACHT	Alemanha			01				01
Universidade do Porto	Portugal			01				01
4º Ciclo de palestras	Portugal						01	01
A (re)significação do discurso feminino e o “cuidado de si” em obras da escritora Kate Chopin	Alemanha				01			
V Congreso Internacional y II Congreso Nacional de Investigación en Derecho Educativo	México	01						
URI – Toronto (Escola de Idiomas Kaplan)	Canadá	01		05			17	23
4º Taller Vertical	Colômbia						13	13
Colóquio, Linguagens, Discursos e Relações de Poder	França						01	01
Universidade Uniagustiniana	Colômbia						01	01
Artigos	Argentina	05	02	07		03		17
Science Education – Research and New Technologies	Croácia	02	01	01	02			06

FONTE: REITORIA /URI (2017)

Quadro 32 - Participações em Atividades /Eventos Internacionais

Atividade de Internacionalização	CÂMPUS						TOTAL
	ENVOLVIDO/PARTICIPANTE						
	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	
Seminário		12			01		
Congresso		26			09	02	
Visita Técnica		08		02			
Palestra		03			01		
Curso/Minicurso/Aula		03			03		
Videoconferência							
Colóquio		03			01		
Simpósio		11					
Conferência		01			01		
Encontro							
Workshop							
Oficina							
Fórum		02			01		
Convenção							
Debate							
Reunião		06					
Projetos de Pesquisa		10					
TOTAL		85		02	17	02	

FONTE: REITORIA/URI(2017)

A IES vem avançando em termos de internacionalização, a partir da aprovação de documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, intercâmbios nacionais e internacionais.

3.3.3 Dados da Avaliação Externa

No tocante à Avaliação Institucional, Recredenciamento da URI, em 2017, esse Eixo obteve a nota 4,2. Segue, também, a nota de cada Indicador, no quadro abaixo.

Quadro 33 - Indicadores e nota do Eixo 3

Eixo 3 Políticas Acadêmicas	3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	4
	3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	4
	3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	3
	3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	4
	3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	5
	3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	3
	3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa	5
	3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.	5
	3.9 Programas de atendimento aos estudantes	5
	3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	3
	3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos	5
	3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	5
	3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	3
	Nota	4,2

FONTE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO. E-MEC (2017)

Destacamos a análise feita pelos avaliadores nesse Eixo:

Na análise documental e em reuniões realizadas, foi possível verificar que as políticas da IES, relacionadas ao atendimento das demandas acadêmicas, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão, bem como os programas de acompanhamento de egressos estão implantadas. A URI também dispõe de diferentes canais de comunicação com as comunidades interna e externa. Além disso, a IES também apoia a realização e implantação de eventos científicos para a divulgação de resultados de pesquisas (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, e-MEC, 2017).

O referido conceito é um incentivo para que a Instituição continue primando pela qualidade de seus cursos, inovando na pesquisa e na extensão, bem como nas ações que realiza junto às comunidades interna e externa.

3.3.4 Ações com base na Autoavaliação

Com base na análise dos resultados, as seguintes ações foram propostas para o Eixo 3, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição,

Quadro 34 - Demonstrativo das Ações 2015/2016/2017

Ação exposta no Relatório 2015/2016	Metodologia de execução 2016-2017
<p>ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a oferta de qualidade dos cursos de graduação. - Oportunizar programas de formação continuada para os docentes, com vistas à qualificação de suas metodologias. - Incentivar o diálogo e a interdisciplinaridade na elaboração do conhecimento científico. - Atualizar permanentemente os currículos e os programas dos cursos. 	<p>As ações desenvolvidas, no triênio no ensino foram realizadas de forma a implantar os cursos que estavam projetados.</p> <p>A formação continuada dos gestores é uma política que está consolidada na IES.</p> <p>O NDE e os colegiados estiveram comprometidos com o Curso, bem como na reavaliação e adequação do PPC, para atendimento às Diretrizes.</p> <p>Os docentes receberam incentivo para participarem em eventos, jornadas de estudos (internas e externas), eventos qualificando a metodologia, bem como para atender às solicitações da autoavaliação, no questionário das disciplinas.</p>
<p>PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidar e incentivar os estudantes a participarem das bolsas de iniciação científica. - Incentivar os docentes a criarem projetos de pesquisa a partir das demandas da comunidade em que o Câmpus está inserido. - Incentivar a produção científica. - Integrar os Programas e os grupos de pesquisa de forma interdisciplinar. 	<p>O incentivo à pesquisa é uma das marcas da URI, o que se reflete nos grupos e linhas de pesquisa vinculados ao CNPQ, bem como a readequação dos projetos aos interesses e às demandas da comunidade</p>
<p>EXTENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnósticos de necessidades da comunidade regional a fim de propor projetos de extensão de acordo com as demandas da comunidade em que está inserida cada Unidade da URI. - Promover ações, visando à integração entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa. - Incentivar a participação dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo nas atividades de extensão. - Implementar programas de extensão voltados a problemas sociais. - Fortalecer a inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. 	<p>Diversas ações foram realizadas, a partir da elaboração e aprovação de projetos com inserção social e voltados a temáticas locais e regionais, envolvendo instituições, empresas, indústrias e comunidade em geral.</p>

<p>PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>-Fortalecer os Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> que apresentaram maior demanda na comunidade onde a URI está inserida.</p> <p>- Consolidar os Programas e Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> já existentes e trabalhar para a implantação de mais doutorados próprios.</p> <p>- Estabelecer convênios com outras IES, nacionais e internacionais, ao nível da Pós-Graduação.</p>	<p>Atenção especial foi dado a esse nível de ensino no que se refere ao atendimento às demandas do PDI, bem como para o que solicita a Plataforma Sucupira.</p>
<p>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</p> <p>- Ampliar as ações de comunicação, divulgando, mediante os diferentes meios disponíveis, o que é realizado na URI em prol da comunidade em que está inserida.</p> <p>- Manter contato com escolas de Educação Básica, também, para divulgar a produção científica dos universitários e professores.</p> <p>- Ampliar as publicações.</p> <p>- Consolidar a identidade visual da URI.</p> <p>- Desenvolver programas de apoio à realização e participação de eventos internos e externos.</p> <p>-Maior divulgação e informação aos acadêmicos dos cursos quanto à composição e tarefas dos DAs e DCE.</p> <p>-Fomentar a participação desses segmentos na vida acadêmica do Câmpus.</p>	<p>Nas seis Unidades da URI, o Setor de comunicação conta com profissionais qualificados, pois a Marca URI, está presente em vários eventos locais, regionais e internacionais.</p> <p>É visível a melhoria na comunicação junto aos acadêmicos e comunidade externa.</p> <p>O Apoio ao DCE e DAs em suas ações de divulgação, interna e externa, dos cursos, é uma política de gestão e está se fortalecendo a cada ano.</p>
<p>ATENDIMENTO AO EGRESSO</p> <p>- Dar maior visibilidade às ações realizadas pelas coordenações de cursos com os seus egressos.</p> <p>- Consolidar as políticas de apoio ao discente.</p> <p>- Ofertar disciplinas que possibilitem uma base sólida de conhecimentos através do nivelamento, suprimindo deficiências na formação.</p> <p>- Aperfeiçoar as políticas de atendimento ao egresso.</p>	<p>O Programa URI Carreiras; Programa DNA – URI, estão fortalecidos e vivenciados na URI.</p> <p>As oportunidades de Nivelamento melhoraram o desempenho e a aprendizagem dos acadêmicos.</p> <p>A participação do egresso/diplomado, na Semana do Egresso e em eventos promovidos pela URI, está se ampliando, uma vez que, para as Semanas Acadêmicas, o egresso volta à URI, para registrar que a URI continua referência em qualidade.</p>

FONTE: CPA URI (2017)

Essas ações e sua implementação podem ser visualizadas nos dados desse Eixo e nos demais que compõem este Relatório.

3.4 Políticas de Gestão – Eixo 4

As políticas de gestão da URI – que englobam as políticas de pessoal, a organização e gestão da Instituição e a sustentabilidade financeira – estão expressas nos documentos referenciais da Instituição (PPI, PDI, Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas).

Essas políticas traduzem-se nas práticas cotidianas da Universidade, que as avalia de modo permanente. Elas também foram avaliadas na visita *in loco* para o recredenciamento, ocorrido em 2017.

A autoavaliação e as avaliações externas de cursos e da Instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam o aperfeiçoamento institucional.

3.4.1 – Referenciais do Eixo

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (2015-2020) registra “Diretrizes de Gestão” (item 4.4), “Diretrizes para a responsabilidade social” (item 4.5) e “Diretrizes para a gestão de pessoas” para o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio (item 4.6).

No documento, são apresentadas as seguintes Diretrizes de Gestão: Ética, Corresponsabilidade, Qualificação Institucional, Inovação, Desenvolvimento Regional, Vida e Ambiente, Gestão Democrática, Sustentabilidade e Internacionalização. Esses princípios estão presentes, no Plano de Gestão 2014-2018 (p. 14) e encontram-se, também, divulgados nos manuais acadêmicos 2015, 2016 e 2017.

O PDI 2016-2020 da URI dedica um capítulo “Gestão Institucional” (p. 42-58). O Plano desenvolve três subitens: a) organização administrativa; b) organização e gestão pessoal; e c) políticas de atendimento aos discentes.

No subitem organização administrativa, são apresentados: a) estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico; b) órgãos colegiados: atribuições e competências; c) órgãos de apoio às atividades acadêmicas; d) autonomia da Universidade em relação à Mantenedora; e e) relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.

Na p. 43, o PDI registra o organograma da gestão, divulgado também no Plano de Gestão 2014-2018 (p. 4) e nos manuais acadêmicos recentes, com os titulares atuais dos diversos cargos.

O Plano de Gestão 2014-2018 trata das políticas de gestão, abordando especificamente: a) políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; b) manutenção e qualificação das políticas de organização e gestão da Instituição; c) atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias.

O Estatuto da URI (1998) contém princípios organizacionais (art. 6º ao 9º), composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (art. 11 a 53), e determinações relativas às eleições (art. 57 e 58).

O Regimento-Geral (2004) especifica o funcionamento dos diversos

órgãos de administração previstos no Estatuto.

Questão complementar à gestão dos Cursos refere-se aos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. Em relação a eles, a URI possui a Resolução nº 2000/CUN/2014, que estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

No PPI são explicitadas, também, Diretrizes para a **Responsabilidade Social**. Nelas se expressa a própria Visão da URI, que é ser reconhecida como uma Universidade de referência, que prima pela qualidade, ações solidárias, inovação e integração com a comunidade. Além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, “contribui para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas e de forma a atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida” (p. 31). A responsabilidade social passa, também, pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga, anualmente, as ações sociais da ICES.

Nas diretrizes para a **gestão de pessoas**, o PPI trata primeiro do Corpo Docente, abordando as Políticas de Qualificação e o Plano de Carreira e regime de trabalho. Depois, enfoca o Corpo Técnico-Administrativo, no que se refere à Estruturação, Política de Qualificação e Previdência Complementar.

Em “organização e gestão pessoal”, o PDI trata: a) Corpo Docente; b) Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com regime de trabalho; c) Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio.

Quanto ao processo de qualificação do corpo docente, o PDI (p. 51) informa que “a Universidade aprova no Conselho Universitário e apresenta, anualmente, seu quadro de docentes em qualificação” e que “a meta (...) prevê a formação contínua e permanente de pessoas solidárias e comprometidas com a visão institucional”.

Ao tratar da qualificação do corpo técnico-administrativo, o PDI (p. 54) apresenta como formas de estímulo e incentivo o apoio financeiro e programas de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*, em cursos, treinamentos, jornadas, etc.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, conforme previsto no Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, com as normas regulamentadas pela Resolução nº 1238/CUN/2008, adequada pelas Resoluções nº 1747/CUN/2012 e nº 1750/CUN/2012. De 2015 a 2017, foram realizados regularmente processos seletivos, em cada semestre.

Nas Políticas de **Atendimento aos Discentes**, o PDI aborda: a) Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); b) Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); c) Organização Estudantil; e d) Acompanhamento dos Egressos.

A URI expressa suas políticas relativas a seu quadro funcional no **Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior**, no **Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo**, nos apoios institucionais à qualificação profissional, nos planos de saúde e nas medidas para plano de aposentadoria complementar e de complementação salarial aos docentes doutores, atuantes

na Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

O Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior da FURI/URI foi instituído em 1991 e adequado em 1996, em 2005 e em 2009. O Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo da FURI/URI está estruturado por cargos, níveis e funções, de acordo com a estrutura organizacional da Instituição. Nesses Planos, encontram-se definidos os objetivos e princípios que norteiam o ingresso e a progressão na carreira do pessoal docente e técnico-administrativo.

No capítulo 5 do PDI, que trata dos **aspectos financeiros e orçamentários** (p. 89-97), apresenta-se a demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação de: a) Estratégias de Gestão Econômico-Financeira; b) Planos de Investimentos; c) Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.

No tocante à sustentabilidade financeira, O PDI 2016-2020 aborda esse aspecto (p. 89-97), destacando inicialmente que “a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 89). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, planos de investimentos, previsão orçamentária e cronograma de execução.

Todos os colegiados previstos nos documentos referenciais da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência, e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para favorecer a qualidade da gestão, vêm sendo realizados, anualmente, em cada Câmpus e Extensão Ciclos de Formação continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus e Extensões, realizam-se também, anualmente, semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras e outras atividades pertinentes.

Expressão do desempenho regular de suas funções, por parte dos gestores, de 2015 a 2017, foram aprovadas as instalações de cinco) cursos novos; vinte e um (21) projetos pedagógicos foram reconfigurados; vinte e quatro (24) cursos tiveram suas matrizes curriculares reconfiguradas; cinquenta e quatro (54) foram reconhecidos, ou obtiveram renovação do reconhecimento. O curso de medicina foi autorizado, e seis cursos foram protocolados para reconhecimento. Os quadros a seguir mostram os detalhes.

Quadro 35 - Cursos com instalação aprovada no triênio

CURSO	Câmpus	RESOUÇÃO
Agronomia	Santo Ângelo	2073/CUN/2015
Engenharia Química	Erechim	2074/CUN/2015
Engenharia de Produção	Cerro Largo	2195/CUN/2016
Ciências Biológicas Licenciatura	São Luiz Gonzaga	2314/CUN/2017
Educação Física Bacharelado	Santiago	2383/CUN/2017

Quadro 36 - Cursos com projetos pedagógicos atualizados:

CURSO	ATO LEGAL
Enfermagem	Resolução nº 2105/CUN/2015
Química Industrial	Resolução nº 2106/CUN/2015
Educação Física Bacharelado	Resolução nº 2161/CUN/2016
Educação Física Licenciatura	Resolução nº 2222/CUN/2016
Engenharia Elétrica	Resolução nº 2162/CUN/2016
Letras – Língua Portuguesa	Resolução nº 2168/CUN/2016
Engenharia Química	Resolução nº 2184/CUN/2016
Engenharia de Produção	Resolução nº 2185/CUN/2016
Engenharia de Alimentos	Resolução nº 2234/CUN/2016
Enfermagem	Resolução nº 2194/CUN/2016
Psicologia	Resolução nº 2211/CUN/2016
Administração	Resolução nº 2223/CUN/2016
Agronomia	Resolução nº 2231/CUN/2016
Ciências Contábeis	Resolução nº 2310/CUN/2017
Engenharia de Produção	Resolução nº 2384/CUN/2017
Engenharia Mecânica	Resolução nº 2289/CUN/2017
Farmácia	Resolução nº 2272/CUN/2017
Fisioterapia	Resolução nº 2271/CUN/2017
Nutrição	Resolução nº 2275/CUN/2017
Odontologia	Resolução nº 2334/CUN/2017
Teologia	Resolução nº 2273/CUN/2017
	Resolução nº 2274/CUN/2017
	Resolução nº 2275/CUN/2017

Quadro 37 - Cursos que aprovaram Reconfiguração de Matrizes Curriculares:

CURSO	ATO LEGAL
Nutrição	Resolução nº 2232/CUN/2016
Engenharia Elétrica	Resolução nº 2124/CUN/2015
Engenharia Química	Resolução nº 2234/CUN/2016
Engenharia Mecânica	Resolução nº 2127/CUN/2015
Engenharia de Alimentos	Resolução nº 2126/CUN/2015
Engenharia Agrícola	Resolução nº 2128/CUN/2015
Engenharia Civil	Resolução nº 2129/CUN/2015
Agronomia	Resolução nº 2130/CUN/2015
Ciência da Computação	Resolução nº 2131/CUN/2015

Engenharia de Produção	Resolução nº 2134/CUN/2015
Matemática	Resolução nº 2136/CUN/2015
Direito	Resolução nº 2348/CUN/2017
Administração	Resolução nº 2142/CUN/2015
	Resolução nº 116/CAEn/2016
	Resolução nº 2347/CUN/2017
Ciências Contábeis	Resolução nº 2228/CUN/2016
Farmácia	Resolução nº 2230/CUN/2016
Nutrição	Resolução nº 2232/CUN/2016
Ciências Biológicas Bacharelado	Resolução nº 2338/CUN/2017
Ciências Biológicas Licenciatura	Resolução nº 2342/CUN/2017
Ciências Contábeis	Resolução nº 2337/CUN/2017
Educação Física Licenciatura	Resolução nº 2349/CUN/2017
Matemática	Resolução nº 2348/CUN/2017
Pedagogia	Resolução nº 2341/CUN/2017
Química Industrial	Resolução nº 2339/CUN/2017
Sistemas de Informação	Resolução nº 2340/CUN/2017

Quadro 38 - Cursos que obtiveram reconhecimento, ou renovação de reconhecimento:

CURSO/Câmpus	ATO LEGAL
Administração – Erechim	Portaria nº 273/17
Administração – Frederico Westphalen	Portaria nº 273/17
Administração – Santiago	Portaria nº 273/17
Administração – Santo Ângelo	Portaria nº 273/17
Administração – São Luiz Gonzaga	Portaria nº 273/17
Administração – Cerro Largo	Portaria nº 1012/17
Arquitetura e Urbanismo – Frederico Westphalen	Portaria nº 465/16
Arquitetura e Urbanismo – Santo Ângelo	Portaria nº 64/16
Arquitetura e Urbanismo – Santiago	Portaria nº 761/17
Ciências Biológicas Licenciatura – Erechim	Portaria 1099/15
Ciências Biológicas Licenciatura –Santiago	Portaria 797/16
Ciências Biológicas Bacharelado - Frederico Westphalen	Portaria nº 1036/15
Ciências Biológicas Bacharelado – Santo Ângelo	Portaria nº 1033/15
Ciências Biológicas Bacharelado – Erechim	Portaria nº 764/17
Ciências Contábeis – Cerro Largo	Portaria nº 273/17
Ciências Contábeis – Erechim	Portaria nº 273/17

Ciências Contábeis – Frederico Westphalen	Portaria nº 273/17
Ciências Contábeis – Santo Ângelo	Portaria nº 273/17
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária – Frederico Westphalen	Portaria nº 299/16
Ciência da Computação – Erechim	Portaria nº 1099/15
Ciência da Computação – Santo Ângelo	Portaria nº 1099/15
Direito – Santiago	Portaria nº 273/17
Direito – Frederico Westphalen	Portaria nº 765/17
Direito – Santo Ângelo	Portaria nº 688/17
Direito – São Luiz Gonzaga	Portaria nº 301/15
Direito – Cerro Largo	Portaria nº 394/17
Educação Física Licenciatura – Frederico Westphalen	Portaria nº 279/16
Educação Física Licenciatura – Erechim	Portaria nº 797/16
Educação Física Licenciatura – Santo Ângelo	Portaria nº 1099/15
Educação Física Bacharelado – Frederico Westphalen	Portaria nº 1109/17
Educação Física Bacharelado – São Luiz Gonzaga	Portaria nº 1110/17
Engenharia Agrícola – Erechim	Portaria nº 917/17
Engenharia de Alimentos – Erechim	Portaria nº 1099/15
Engenharia Civil – Erechim	Portaria nº 1099/15
Engenharia Civil – Frederico Westphalen	Portaria nº 63/16
Engenharia Civil – Santo Ângelo	Portaria nº 797/16
Engenharia Elétrica – Frederico Westphalen	Portaria nº 206/16
Engenharia Elétrica – Erechim	Portaria nº 766/17
Engenharia Elétrica – São Luiz Gonzaga	Portaria nº 699/15
Engenharia da Produção – Erechim	Portaria nº 1012/17
Engenharia Mecânica – Santo Ângelo	Portaria nº 797/16
Letras Inglês – Frederico Westphalen	Portaria nº 1032/15
Letras Língua Portuguesa – Frederico Westphalen	Portaria nº 72/15
Letras Língua Portuguesa – Santiago	Portaria nº 744/17
Odontologia – em Erechim	Portaria nº 43/15
Pedagogia – Modalidade: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional – Erechim	Portaria nº 797/16
Pedagogia – Modalidade: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional – Frederico Westphalen	Portaria nº 1099/15

Pedagogia – Modalidade: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional – Santiago	Portaria nº 797/16
Psicologia – Erechim	Portaria nº 273/17
Psicologia – Frederico Westphalen	Portaria nº 273/17
Psicologia – Santiago	Portaria nº 273/17
Psicologia – Santo Ângelo	Portaria nº 273/17
Química Industrial – Erechim	Portaria nº 1099/15
Química Industrial – Frederico Westphalen	Portaria nº 1099/15
Sistemas de Informação – Santo Ângelo	Portaria n 29/16

Em 2017, a URI conseguiu, também, autorização de funcionamento de mais um curso de enorme importância e repercussão: Medicina, no Câmpus de Erechim (Portaria nº 1216/17)

Nesses processos, estiveram envolvidos coordenadores, colegiados de Curso, NDEs, Direções Acadêmicas, Departamentos Acadêmicos, Reitoria e Conselho Universitário.

Visando a amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição.

Está em vigor uma regulamentação de forma de pagamento adicional ao docente doutor, a título de gratificação, por permanência em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Resolução nº 1875/CUN/2013). Essa medida representa um incentivo para manter e fazer crescer a qualidade da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Salientam-se, também, outras ações da URI em relação às políticas de pessoal. Entre essas, merecem destaque: plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e funcionários; descontos nas mensalidades dos Cursos de graduação realizados na própria Instituição, extensivos aos dependentes; apoio financeiro e dispensa parcial de cumprimento da carga horária, para Cursos em programas de Pós-Graduação, *Lato* ou *Stricto Sensu*, bem como para outros cursos; treinamentos, jornadas, congressos, dentre outros, relacionados à área de atuação na Instituição. A Instituição conta, também, com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

3.4.2 – Dados da Autoavaliação

As coordenações de Cursos foram avaliadas, anualmente, por acadêmicos e professores dos Cursos de Graduação, conforme percentuais a seguir:

Quadro 39 - Avaliação dos coordenadores pelos acadêmicos e professores

		PS + S	Conceito
Acadêmicos da Graduação	Em 2015	83,03%	B
	Em 2016	82,22%	B
	Em 2017	83,74%	B
Professores da Graduação	Em 2015	95,25%	A
	Em 2016	95,90%	A
	Em 2017	94,56%	A

FONTE: CPA/URI(2017)

O quadro mostra aprovação, praticamente estável, das coordenações de Cursos pelos professores com conceito A e pelos acadêmicos com Conceito B, nos três anos em questão.

Os funcionários técnico-administrativos avaliaram, sempre no segundo semestre, aspectos diversos da Instituição. O quadro a seguir mostra um recorte de questões que expressam parte de suas opiniões:

Quadro 40 - Avaliação geral pelos funcionários

		PS + S	Conceito
01. Condições para a realização do trabalho	Em 2015	92,36%	A
	Em 2016	92,55%	A
	Em 2017	94,31%	A
04. Os equipamentos do setor de trabalho	Em 2015	81,32%	B
	Em 2016	84,42%	B
	Em 2017	85,7%	B
05. A relação da Direção da URI com os funcionários	Em 2015	93%	A
	Em 2016	84,6%	B
	Em 2017	87,08%	B
06. O relacionamento do chefe do setor com os funcionários	Em 2015	95,54%	A
	Em 2016	93,24%	A
	Em 2017	93,8%	A
08. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários	Em 2015	80,07%	B
	Em 2016	75,94%	B
	Em 2017	83,64%	B
09. O número de funcionários no seu setor	Em 2015	83,25%	B
	Em 2016	87,53%	B
	Em 2017	88,29%	B
10. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões	Em 2015	80,29%	B
	Em 2016	79,05%	B
	Em 2017	86,04%	B
15. Satisfação com a Reitoria	Em 2015	90,04%	A
	Em 2016	87,71%	B
	Em 2017	89,14%	B
16. Satisfação com a Direção do Câmpus ou Extensão	Em 2015	95,75%	A
	Em 2016	88,23%	B
	Em 2017	90,52%	A

FONTE: CPA/URI(2017)

Os funcionários técnico-administrativos manifestaram aprovação da gestão, conferindo, de modo estável, conceito A em dois dos nove itens mencionados (01 – condições para a realização do trabalho; 06 – O relacionamento do chefe do setor com os funcionários). Em três há uma combinação de A e B. E em quatro deles, o conceito é estável em B.

Os coordenadores também avaliaram, anualmente, a atuação do NDE do seu Curso, conforme quadro a seguir:

Quadro 41 - Avaliação dos NDEs pelos coordenadores

Atuação do NDE		PS + S	Conceito
	Em 2015	90,62%	A
	Em 2016	98,96%	A
	Em 2017	94,83%	A

FONTE: CPA/URI(2015-2017)

Os números caracterizam, permanentemente, a atuação dos NDEs com, conceito A, o que caracteriza a excelência desse segmento.

A qualificação acadêmica do corpo docente se apresentou, desta forma, nos 3 anos em questão:

Quadro 42 - Qualificação do corpo docente

	2015	2016	2017
Doutores	17,61%	21,00%	24,61%
Mestres	60,04%	60,09%	60,17%
Especialistas	21,92%	18,16%	14,98%
Graduados	0,43%	0,31%	0,21%

FONTE: REITORIA DA URI(2015-2017)

Observa-se uma ascensão nos percentuais de doutores e uma correspondente queda nos especialistas e graduados, o que representa qualificação acadêmica do corpo docente.

O quadro a seguir apresenta o planejado e o realizado no que se refere à qualificação do corpo docente e de técnico-administrativo:

Quadro 43 - Número de profissionais em qualificação/capacitação

	2015		2016		2017	
	Projetado no PDI	Realizado	Projetado no PDI	Realizado	Projetado no PDI	Realizado
Aperfeiçoamento	1	0	0	2	0	2
Especialização	29	47	21	40	8	68
Mestrado	63	70	47	47	29	50
Doutorado	96	94	98	94	77	105
Pós-Doutorado	0	01	0	5	0	2
TOTAL	189	212	166	188	114	227

FONTE: CPA/URI(2017)

Portanto, no triênio, as metas do PDI foram todas superadas nesse item, com destaque para o ano de 2017, no qual estavam em qualificação/capacitação 99,12% a mais do que o projetado.

No que se refere ao regime de trabalho, a URI apresentou, de 2015 a 2017, o seguinte quadro:

Quadro 44 - Regime de Trabalho do corpo docente

	2015		2016		2017	
	Projetado no PDI	Realizado	Projetado no PDI	Realizado	Projetado no PDI	Realizado
Tempo Integral	36,99	35,16%	35,02%	34,90%	35,72%	36,65%
Tempo Parcial	14,52	18,60%	17,37%	17,76%	17,66%	17,61%
Horista	48,48%	46,24%	47,61%	47,34%	46,62%	45,73%

FONTE: PDI/URI

No período, houve coerência entre o projetado e o realizado, sendo que, em 2017, superou-se a meta dos Tempos Integrais e reduziu-se o percentual previsto dos Horistas.

Acadêmicos, professores e coordenadores avaliaram o corpo docente do Curso no seu todo:

Quadro 45 - Avaliação do corpo docente do curso por acadêmicos e professores

		PS + S	Conceito
Acadêmicos da Graduação	Em 2015	85,21%	B
	Em 2016	84,51%	B
	Em 2017	85,87%	B
Professores da Graduação	Em 2015	88,55%	B
	Em 2016	91,73%	A
	Em 2017	91,91%	A

FONTE: CPA/URI(2015-2017)

Professores conferem conceito A ao corpo docente em 2016 e 2017. Os acadêmicos lhe atribuem B, nos três anos.

Os coordenadores avaliaram mais amplamente o corpo docente do seu Curso, apresentando os seguintes resultados:

Quadro 46 - Avaliação do corpo docente pelos coordenadores

		PS + S	Conceito
Quanto à titulação	Em 2015	93,74%	A
	Em 2016	96,89%	A
	Em 2017	93,80%	A

Quanto ao regime de trabalho	Em 2015	75,00%	B
	Em 2016	84,52%	B
	Em 2017	79,37%	B
Quanto ao comprometimento com o Curso	Em 2015	86,45%	B
	Em 2016	93,80%	A
	Em 2017	92,77%	A
Quanto à produção científica, cultural e tecnológica	Em 2015	63,53%	C
	Em 2016	83,49%	B
	Em 2017	79,37%	B

FONTE: CPA/URI(2015-2017)

O quadro mostra que as avaliações do corpo docente, feitas pelos coordenadores, se situam nos conceitos A e B, com destaque para a produção científica, cultural e tecnológica que, mesmo não tendo alcançado o conceito A, evoluiu de C dos anos anteriores para B em 2016 e 2017. Importa, também, mencionar a avaliação mais positiva do comprometimento do corpo docente com o curso, passando de B do anterior para A nos últimos dois anos. Cabe enfatizar que esses foram dois quesitos para os quais a CPA sugeriu cuidados no Relatório de 2015.

No que se refere à sustentabilidade financeira, o triênio apresenta o seguinte quadro:

Quadro 47 - Projeção orçamentária e realização de receitas e despesas

	2015		2016		2017	
	Projetadas	Realizado	Projetadas	Realizado	Projetadas	Realizado
Receitas	146.066.502,92	190.705.288,66	184.582.122,82	206.349.586,04	199.169.905,58	186.691.280,72
Despesas Diretas e Indiretas	139.002.032,82	182.718.010,76	170.068.649,80	205.610.156,09	192.305.041,81	195.096.488,58
Resultado Econômico	7.064.470,10	7.987.277,90	14.513.473,02	739.429,95	6.864.863,77	(8.405.207,86)

FONTE: REITORIA/URI(2017)

Os números demonstram dificuldades financeiras na Instituição, sendo que, nos 3 anos em questão, observa-se uma queda no resultado que, em 2017, chegou a um déficit de mais de oito milhões de reais. Observam-se, também diferenças significativas entre o projetado no PDI e o realizado, principalmente nos resultados. Esses dados exigem cuidados e medidas especiais por parte dos gestores nos próximos anos.

Como Instituição comunitária, nos exercícios em que há resultado positivo, a URI “reinveste seu superávit na ampliação de seu patrimônio” (PDI, p. 119).

3.4.3 Dados da Avaliação Externa

No Relatório da avaliação externa para o credenciamento, as políticas de gestão obtiveram conceito 4,6. O quadro especifica a avaliação em cada um dos indicadores:

Quadro 48 - Avaliação externa do Eixo 4

	INDICADOR	CONCEITO
Eixo 4: Políticas de Gestão	4.1 – Política de formação e capacitação docente	5
	4.2 – Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	4
	4.3 – Gestão institucional	5
	4.4 – Sistema de Registro Acadêmico	5
	4.5 – Sustentabilidade financeira	4
	4.6 – Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	4
	4.7 – Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente	5
	4.8 – Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	5
	AVALIAÇÃO GERAL DO EIXO	4,6

FONTE: RELATÓRIO DE REDEDENCIAMENTO (2017).

No que se refere à gestão institucional, o Relatório da avaliação institucional externa, para fins de credenciamento, lhe atribuiu conceito 5, com a seguinte justificativa:

Como a IES é multicampi, com seis Câmpus e uma reitoria, a gestão é definida com autonomia administrativa/financeira por Câmpus, sendo centralizadas as políticas institucionais e a gestão acadêmica. A URI é uma instituição privada comunitária, definida em seus estatutos e PDI como sendo “a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões é uma instituição integrada, regional, comunitária e multicampi”. Da mesma forma, é uma “universidade comunitária de direito privado não estatal, academicamente qualificada e plural”. Sua gestão institucional se dá de forma colegiada, com participação dos três segmentos da comunidade acadêmica e participação ampla da comunidade externa no seu principal conselho (o Conselho Universitário conta com a participação de 36 membros internos, todos eleitos, e 15 membros externos: bispos, prefeitos, presidentes de câmaras de vereadores, das cidades onde há Câmpus da IES). Há definição clara dos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos colegiados, reuniões periódicas e registros das mesmas. Dessa forma, avalia-se que a gestão institucional está implantada de maneira EXCELENTE para o funcionamento da instituição, ao se analisar a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

A Política de formação e capacitação docente foi avaliada com conceito 5, no credenciamento ocorrido em 2017, com a seguinte justificativa:

Tendo em vista ser uma instituição privada, a IES apresenta uma excelente

política de formação e capacitação docente implantada na medida em que incentiva e auxilia a participação em eventos científicos/técnicos e culturais a partir de propostas e análises colegiadas para a aprovação. A qualificação docente, tanto interna (Especializações, Mestrado e Doutorado) quanto à liberação para qualificação feita em ambiente externo (outras instituições) para a realização de mestrado e doutorado e, principalmente, para a realização de Pós doutorado (para os integrantes de programas stricto sensu) foi verificada nos documentos institucionais e confirmadas pelos docentes e coordenadores de cursos em reunião *in loco*. As ações e programas estão amplamente divulgados e são conhecidos pelos docentes, como foi possível identificar na reunião com os mesmos. De forma geral, a política de formação e capacitação docente está implantada, de maneira EXCELENTE, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

Ao avaliar a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, a Comissão lhe atribuiu conceito 4. Justificou, dessa maneira, o conceito:

A comissão verificou que a política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo está implantado, considerando-se o incentivo e o auxílio para a formação continuada. A política de gestão da IES visa à valorização pessoal e profissional dos seus colaboradores. Segundo o PDI a política de formação e capacitação, além do desconto nas mensalidades dos cursos de graduação por eles e seus dependentes, realizados na própria instituição, a URI estimula e incentiva a qualificação do seu quadro funcional, apoiando, financeiramente, bem como através de dispensa parcial de cumprimento de sua carga horária, para a realização de cursos em Programas de Pós-Graduação Lato ou Stricto-sensu. Tais informações foram confirmadas pela comissão em reunião específica com o corpo técnico-administrativo da IES. Em termos gerais, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está MUITO BEM implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

Concernente à relação entre o Plano de carreira e a Gestão do corpo docente, os avaliadores externos, na visita *in loco* para recredenciamento, atribuíram conceito 5, com esta justificativa:

A IES tem um plano de carreira aprovado em 1991 e adequado em datas posteriores, como em 1996, 205 e 2009. Este Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior, foi regulamentado pela Res. nº 1351/CUN/2009 e homologado, através da Portaria nº 98 de 09/07/2009, publicada na página 158, da Sessão I, do Diário Oficial da União de 15/07/2009, pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio Grande do Sul. A partir das reuniões com docentes, coordenadores e diretores, foi possível observar que o referido plano de carreiras é de conhecimento da comunidade docente da IES, a gestão atua em suas deliberações, editais e forma de atuação em conformidade com o PDI da IES, permitindo-se avaliar que a gestão do corpo docente é EXCELENTE em relação ao plano de carreira implantado (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

O mesmo conceito recebeu o indicador “coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo”, justificado desta forma:

Da mesma forma que o Plano dos docentes, o Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo na IES está socializado, implantado e ocorre sua gestão de forma coerente com o PDI. Este Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio, regulamentado pela Res. nº 2268/CUN/2016 e protocolado, para análise e homologação, junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio Grande do Sul, através do processo nº 46218.192918/2016-05, juntamente à regulamentação da Avaliação de Desempenho, aprovada pela Res. nº 2269/CUN/2016, apresentada como parte integrante do Plano de Carreira. Na reunião com os técnicos-administrativos, foi possível observar que a gestão do quadro de técnicos ocorre com coerência e de forma EXCELENTE em relação ao plano de carreira implanta (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

No recredenciamento, a Comissão atribuiu conceito 4 à sustentabilidade financeira, com esta justificativa:

A IES é uma Universidade de natureza comunitária e como tal demonstra ter um compromisso com a transparência em termos amplos, o que também ocorre com os dados econômico-financeiros, com compromisso na sustentabilidade de longo prazo. Visando o maior controle e aprimoramento dessa gestão, com foco na sustentabilidade financeira a IES implantou sistema de ERP, com processos de auditoria em suas contas, visto também que atua de forma descentralizada na gestão administrativa financeira em seus seis campi. Com relação às fontes de recursos a IES é financiada a partir das mensalidades dos acadêmicos, aderiu ao PROUNI, tem financiamento próprio, mas tem forte dependência (em torno de 40%) dos recursos do FIES, preocupação evidenciada em reunião com os dirigentes dos campi, na medida em que o FIES tem passado por reformulações nos últimos anos. A análise das demonstrações financeiras disponibilizadas (demonstrativos financeiros e Balanços Patrimoniais) permitem avaliar que há sustentabilidade financeira na URI. Em termos gerais, a partir dos demonstrativos apresentados e cotejando-os com o PDI da instituição, avalia-se que as fontes de recursos executadas atendem MUITO BEM ao custeio e aos incentivos de ensino, extensão, pesquisa e gestão (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

O mesmo conceito (4) recebeu da Comissão o indicador “relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional”, com esta justificativa:

A IES como uma Universidade comunitária multicampi, trabalha com descentralização administrativa/financeira entre os seus campi. Cada Câmpus atua com seus próprios recursos e contribui para a reitoria com uma parcela de sua receita. Desta forma, a execução orçamentária e financeira ocorre de forma centralizada mas seguindo as diretrizes institucionais emanadas pelos conselhos. Isso garante, na visão da IES, que os objetivos institucionais sejam atingidos e ao mesmo tempo que ocorra racionalidade no uso dos recursos e que os investimentos e gastos de custeio ocorram de acordo com o planejamento financeiro. Assim, ao se avaliar os relatórios e a partir das reuniões com os dirigentes (reitor, pró-reitores, diretores dos campi) e como também observado em ampla reunião com coordenadores, identifica-se que o planejamento financeiro executado na IES está MUITO BEM relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

Comentando e avaliando o conjunto de dados expostos, pode-se dizer, em primeiro lugar, que os documentos referenciais da URI propõem com clareza, e mantêm ao longo dos anos, a estrutura e as políticas de gestão da Universidade. Verifica-se estabilidade na estrutura organizativa da Instituição. Embora essa estrutura implique uma complexidade e certa lentidão na tomada de decisões (questão, muitas vezes, refletida internamente), ela se baseia em princípios democráticos que são amplamente aceitos na Instituição.

Na autoavaliação institucional, podem-se observar índices de satisfação quanto: desempenho das coordenações de Cursos; desempenho do corpo docente; atuação dos NDEs; e atuação dos gestores.

Os coordenadores manifestaram, em 2015, preocupação em relação à produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente; porém, em 2016, essa avaliação mudou significativamente para melhor, permanecendo no conceito B também em 2017.

Em síntese, a CPA avalia as dimensões do Eixo 4 (políticas de pessoal, organização e gestão da Instituição, e sustentabilidade financeira) como bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia-a-dia da ICES. As questões que mais preocupam, no final do triênio, são as que dizem respeito à sustentabilidade; outras são mais pontuais, e a Instituição poderá encontrar os encaminhamentos pertinentes.

O Relatório da avaliação externa, por ocasião da visita *in loco* para o recredenciamento da Universidade, mostra que autoavaliação coordenada pela CPA tem sido coerente, às vezes, até mais rigorosa do que a externa. A média dos conceitos dos diversos indicadores do Eixo resultou em 4,6 – próxima, portanto, da excelência. No final do seu Relatório, os avaliadores externos comentaram sobre o Eixo 4:

A gestão da IES, em que cada um dos seis Câmpus tem autonomia administrativa/financeira e seguem as políticas emanadas dos conselhos, o mesmo apresenta-se implantado de forma consolidada, processo amadurecido ao longo dos 26 anos da IES quanto Universidade. Também destaca-se que a URI apresenta autonomia em relação à mantenedora. Há sustentabilidade financeira que permite a manutenção da oferta de ensino, pesquisa e extensão no longo prazo, não obstante a dependência do FIES. Observa-se nos quadros de pessoas da IES um comprometimento excelente em relação às políticas institucionais, sendo que os seus planos de carreira estão implantados e consolidados. Esse comprometimento identificado pode ser explicado por ser a URI uma Universidade Comunitária, sem fins lucrativos (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO e-MEC, 2017).

3.4.4 Ações com base na Autoavaliação

Os dados coletados nos documentos, nas práticas e na Autoavaliação da URI, em 2015, 2016 e 2017, ensejaram o levantamento de algumas sugestões de ações a serem desenvolvidas pela Instituição, em vista do cumprimento mais pleno de sua missão e do alcance das metas que se propôs. As sugestões, a seguir, apresentadas pela CPA envolvem, especialmente, aspectos nos quais a Autoavaliação apontou fragilidades.

O ponto de partida é constituído pelas sugestões da CPA, registradas nos Relatórios de 2015 e 2016. No quadro a seguir, elas são recordadas, e ao lado, são registradas algumas ações da Instituição para ir ao encontro do que foi sugerido, bem como alguns resultados alcançados.

Quadro 49 - Ações expostas no Relatório 2015-2016 e metodologias de execução 2016-2017

Ações expostas no Relatório de 2015-2016	Metodologia de execução em 2016-2017
Estabelecimento de mecanismos de apoio e incentivo à produção acadêmica e científica dos docentes, conforme previsto no Plano de Gestão 2014-2018.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do SIIC. - Apoio financeiro à apresentação de trabalhos em eventos científicos. - Editais de Pesquisa e Extensão. - Continuidade das iniciativas institucionalizadas. - Incentivo à Iniciação Científica no PROBIC/URI, programa que proporciona iniciação científica sem oferecer bolsa. <p>As ações resultaram em maior satisfação dos coordenadores de Cursos no que se refere à produção científica, cultural e tecnológica do corpo docente.</p>
Realização de reuniões mais frequentes dos Colegiados dos Cursos, visando a um maior comprometimento do Corpo Docente com o Curso.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões regulares dos Colegiados dos Cursos. - Reuniões dos NDEs. <p>As ações melhoraram o grau de satisfação dos coordenadores de Cursos no que se refere ao comprometimento do corpo docente com o curso.</p>
Desenvolvimento sistemático e permanente de atividades de orientação, avaliação e formação dos Funcionários Técnico-Administrativos.	<p>Realização de Ciclos de Formação Continuada em todas as unidades, pela Reitoria.</p> <p>Embora os resultados das ações desenvolvidas tenham contribuído, o setor continua a reivindicar melhorias em alguns aspectos.</p>
Atuação mais direta e intensiva dos Coordenadores junto às turmas dos seus Cursos.	<ul style="list-style-type: none"> - Recepção dos novos acadêmicos pelos coordenadores. - Reuniões dos coordenadores representantes das turmas. - Comunicação direta e por meio virtual com todos os acadêmicos do curso. <p>As ações contribuíram para manter estável a avaliação positiva dos coordenadores pelos acadêmicos.</p>

3.5 Infraestrutura – Eixo 5

O eixo 5, previsto no SINAES, analisa se a infraestrutura da IES está em conformidade com as finalidades da Instituição, bem como com as atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação do conhecimento. Esse eixo, portanto, pressupõe uma avaliação sobre o ambiente acadêmico em que docentes e discentes atuam no desenvolvimento das suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, na tríplice missão da Universidade.

A Autoavaliação é um instrumento complementar que faz parte de um dos componentes principais instituídos pelo SINAES: a avaliação das instituições. É uma avaliação interna, que tem como objetivo fornecer informações sobre a IES, com a utilização de diversos indicadores de desempenho da Instituição. Por meio da Autoavaliação, as instituições obtêm diagnósticos que auxiliam na tomada de decisões; também expõem seus pontos fortes e suas limitações, mostrando suas intenções através das atividades diárias de ensino. Assim sendo, constitui-se como uma importante ferramenta de gestão institucional, pois, permite uma reflexão por parte das diferentes percepções, incluindo docentes, discentes, do ponto de vista administrativo e social.

A avaliação institucional, quando realizada de forma eficiente, representa uma ferramenta de grande importância para a gestão do ensino superior. (GALDINO, 2011).

Nessa perspectiva, considerando-se os dados obtidos no triênio da Avaliação Institucional, observa-se que a URI está em constante aprimoramento institucional, buscando, sempre que possível, atender às demandas sinalizadas, no que tange à infraestrutura.

Ao longo de seus 26 anos, a URI ampliou os espaços físicos, nos seis Câmpus, em conformidade ao que está previsto no PDI 2016-2020, no que se refere à expansão das salas de aula, laboratórios, espaços de circulação e convivência, setores administrativos e bibliotecas. A URI demonstra estar atenta às necessidades de acessibilidade, voltadas à inclusão dos estudantes, professores, funcionários e a comunidade em que está inserida.

Corroborando com os objetivos mencionados nas Diretrizes pedagógicas do PPI 2016-2020, em que aponta que a Universidade se propõe dar suporte às ações de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, mediante a implantação de um processo de modernização e adequação da infraestrutura, física e acadêmica, obedecendo aos planos, aos programas, bem como às inovações tecnológicas, atendendo aos princípios de acessibilidade em todos os níveis, a Universidade vem, constantemente, alinhando as melhorias de infraestrutura com ações sustentáveis, ótica necessária ao contexto contemporâneo.

As ações voltadas à sustentabilidade também são percebidas pela gestão da Universidade. Conforme o PDI, dentre os objetivos da Política de Sustentabilidade Socioambiental, no que se refere à infraestrutura, a URI busca desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Câmpus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras ecoeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Pois a URI, enquanto Universidade comunitária, demonstra-se comprometida com a comunidade em que está inserida, e se compromete com a formação de uma cultura para a sustentabilidade, demonstrando, assim, responsabilidade por buscar a qualidade de vida não apenas para a presente, mas também para as futuras gerações.

Tendo em vista os diferentes segmentos que integram a Universidade, destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da realidade institucional, à produção, sistematização e democratização do conhecimento. A Avaliação

Institucional configura-se, portanto, como um relevante instrumento de gestão, pois não temos como planejar, sem avaliar.

3.5.1 Referenciais do Eixo

A infraestrutura dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, está projetada com vistas a atender às demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como, em consonância às legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como em relação à política de inclusão, na perspectiva de, efetivamente, incluir todos no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica.

Conforme o Plano de Gestão 2014-2018:

Para atender ao número de cursos implantados e consolidados, a URI, em todos os seus Câmpus, construiu uma infraestrutura de qualidade: salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e de serviços especiais, espaços para lazer, para prestação de serviços e outros. Na atualização e modernização permanentes, complementa cada setor com modernos sistemas de redes e de informação.

Considerando o triênio 2015-2017, destaca-se que a URI, ao longo dos seus 26 anos, vem investindo na expansão dos diferentes espaços físicos, atualizando, constantemente, o acervo bibliográfico, bem como investindo em ações de promoção socioambiental e atendendo às demandas de acessibilidade.

Nos quadros que seguem, é apresentada a infraestrutura física da IES, considerando-se os dados fornecidos por cada Câmpus. Destaca-se o constante aprimoramento dos espaços oferecidos aos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

As melhorias são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de Autoavaliação Institucional, na qual docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES.

Quadro 50 - Espaço Físico: localização, registro, área:

Espaço Físico: Localização, registro, área			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/ TERRENOS (m²)
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.539	60.350,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.540	102.502,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.541	765.696,35
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	35.161	350.000,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	68.827	267.000,00
LOTE 7	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
LOTE 8	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
LOTE 14	CERRO LARGO	5.864	300,00
LOTE 15	CERRO LARGO	5.864	300,00
LOTE 9	CERRO LARGO	5.864	360,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	33.494	13.650,00
INVERNADINHA	SÃO LUIZ GONZAGA	26.990	55.756,20
AV PADRE ASSIS	SANTIAGO RS	11.943	50000,00
RUA BENJAMIN CONSTANTE	SANTIAGO RS	36.317	172,27
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO RS	30.571	5.535,00
AV BATIATA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	50.403	20.000,00
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA-FURI	SANTIAGO RS	50.405	27.545,00
BAIRRO SÃO VICENTE	SANTIAGO RS	38.252	6.275,40
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.494	33.177,30
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.172	25.034,59
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	7.141	2.064,37
RUA ALAGOAS - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	18.755	2.765,17
LINHA FAGUENSE - Câmpus II	FREDERICO WESTPHALEN	19.623	2.418,00

Espaço Físico: Localização, registro, área			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/ TERRENOS (m ²)
LINHA FAGUENSE - Câmpus II	FREDERICO WESTPHALEN	19.624	2.530,00
LINHA FAGUENSE - Câmpus II	FREDERICO WESTPHALEN	19.625	288.967,92
LINHA FAGUENSE - Câmpus II	FREDERICO WESTPHALEN	19.626	20.034,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.524	32.600,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.525	10.000,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	55.631	82.829,82
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	55.632	12.267,71
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.889	183.000,00
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 06	ERECHIM	42.215	41.173,49
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 08	ERECHIM	42.215	20.388,16
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.975	12.958,15
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 12	ERECHIM	12.481	250.000,00
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	48.964	1.800,00

FONTE: REITORIA URI (2017).

Quadro 51 - Área Física, por Unidade:

MUNICÍPIO	PRÓPRIO OU LOCADO	ÁREA ÚTIL CONTRUÍDA (m ²)			
		2015	2016	2017	Expansão
SAN	PRÓPRIO	32.182,04	33.615,03	37.743,40	17%
CL	COMODATO	3.278,27	3.278,27	3.411,38	4%
SLG	PRÓPRIO	5.327,11	5.327,11	6.923,86	30%
SAT	PRÓPRIO	20.641	20.641	19.541,78	-5%
FRE	PRÓPRIO	30.692,16	30.692,16	24.568,03	-20%
ERE	PRÓPRIO	49.261,78	49.261,78	49.262,64	0,002%

FONTE: REITORIA URI (2017).

Quadro 52 - Área Física por Especificação

Câmpus de: Erechim	
ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
SALAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	24.446,78
- SALAS DE AULA	9.869,41
- LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIALIZADAS	11.603,22
- BIBLIOTECAS / MUSEUS	2.974,15
ESPAÇOS PARA EVENTOS	1.282,35
- SALÕES DE ATOS E ANFITEATROS	1.282,35
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS	3.978,63
- BAR/RESTAURANTES/CANTINAS	550,38
- PRAÇAS ESPORTIVAS, LAZER / BOSQUES	3.248,50
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	97,80
- CAPELAS	81,95
ESPAÇO DE URBANIZAÇÃO	0,00
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	0,00
ÁREAS DE GESTÃO	19.554,88
- ADMINISTRATIVAS	3.874,75
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	2.027,46
- ÁREAS COMUNS	13.652,67
TOTAL	49.262,64

Câmpus de: Frederico Westphalen	
ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
SALAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11.170,98
- SALAS DE AULA	5.361,73
- LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIALIZADAS	4.089,49
- BIBLIOTECAS / MUSEUS	1.719,76
ESPAÇOS PARA EVENTOS	1.198,32
- SALÕES DE ATOS E ANFITEATROS	1.198,32
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS	5.072,51
- BAR/RESTAURANTES/CANTINAS	391,12
- PRAÇAS ESPORTIVAS, LAZER / BOSQUES	4.500,00
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	181,39
- CAPELAS	0,00
ESPAÇO DE URBANIZAÇÃO	37.805,86
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	37.805,86
ÁREAS DE GESTÃO	10.054,94
- ADMINISTRATIVAS	5.424,73
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	68,89
- ÁREAS COMUNS	4.561,32
TOTAL	65.302,61

Câmpus de: Santo Ângelo	
ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
SALAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	22.183,58
- SALAS DE AULA	5.891,05
- LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIALIZADAS	14.009,64
- BIBLIOTECAS / MUSEUS	2.282,89
ESPAÇOS PARA EVENTOS	887,43
- SALÕES DE ATOS E ANFITEATROS	887,43
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS	1.134,45
- BAR/RESTAURANTES/CANTINAS	256,81
- PRAÇAS ESPORTIVAS, LAZER / BOSQUES	821,08
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	56,56
- CAPELAS	0,00
ESPAÇO DE URBANIZAÇÃO	30.625,00
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	30.625,00
ÁREAS DE GESTÃO	13.537,94
- ADMINISTRATIVAS	2.850,11
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	1.220,31
- ÁREAS COMUNS	9.467,52
TOTAL	68.368,40

Câmpus de: Santiago	
ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
SALAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11.456,90
- SALAS DE AULA	5.158,63
- LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIALIZADAS	5.471,85
- BIBLIOTECAS / MUSEUS	826,42
ESPAÇOS PARA EVENTOS	768,57
- SALÕES DE ATOS E ANFITEATROS	768,57
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS	1.062,56
- BAR/RESTAURANTES/CANTINAS	740,80
- PRAÇAS ESPORTIVAS, LAZER / BOSQUES	309,41
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	12,35
- CAPELAS	0,00
ESPAÇO DE URBANIZAÇÃO	25.064,29
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	25.064,29
ÁREAS DE GESTÃO	6.253,75
- ADMINISTRATIVAS	1.919,61
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	271,94
- ÁREAS COMUNS	4.062,20
TOTAL	44.606,07

Câmpus de: São Luiz Gonzaga	
ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
SALAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	2.373,20
- SALAS DE AULA	1.411,16
- LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIALIZADAS	720,73
- BIBLIOTECAS / MUSEUS	241,31
ESPAÇOS PARA EVENTOS	690,98
- SALÕES DE ATOS E ANFITEATROS	690,98
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS	2.260,64
- BAR/RESTAURANTES/CANTINAS	52,00
- PRAÇAS ESPORTIVAS, LAZER / BOSQUES	2.204,00
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	4,64
- CAPELAS	0,00
ESPAÇO DE URBANIZAÇÃO	237,55
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	237,55
ÁREAS DE GESTÃO	1.599,04
- ADMINISTRATIVAS	531,14
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	82,14
- ÁREAS COMUNS	985,76
TOTAL	7.161,41

Câmpus de: Cerro Largo	
ESPECIFICAÇÃO	Área Física Útil (m²)
SALAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.516,74
- SALAS DE AULA	1.091,93
- LABORATÓRIOS / SALAS ESPECIALIZADAS	286,98
- BIBLIOTECAS / MUSEUS	137,83
ESPAÇOS PARA EVENTOS	171,00
- SALÕES DE ATOS E ANFITEATROS	171,00
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS	1.191,13
- BAR/RESTAURANTES/CANTINAS	135,43
- PRAÇAS ESPORTIVAS, LAZER / BOSQUES	1.010,20
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	45,50
- CAPELAS	0,00
ESPAÇO DE URBANIZAÇÃO	548,62
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	548,62
ÁREAS DE GESTÃO	532,51
- ADMINISTRATIVAS	88,92
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	47,00
- ÁREAS COMUNS	396,59
TOTAL	3.960,00

FONTE: REITORIA URI(2017).

Quadro 53 - Biblioteca e Laboratórios

DEPENDÊNCIAS	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
ÁREA ÚTIL DO ACERVO	925,94	701,37	949,31	419,09	120,66	41,37	3.157,74
ÁREA ÚTIL DE ESTUDO ¹	772,44	504,26	433,66	204,96	83,94	57,57	2.056,83
ÁREA ÚTIL ADMINISTRATIVA ²	148,30	89,64	79,69	21,18	18,44	2,00	359,25
ÁREA COMUM ³	472,82	424,49	820,23	84,63	18,27	36,89	1.857,33
TOTAIS	2.319,50	1.719,76	2.282,89	729,86	241,31	137,83	7.431,15

FONTE: REITORIA URI(2017).

Quadro 54 - Acervo da Biblioteca, por Câmpus

Câmpus de Erechim	Área	Livros			Periódicos (exemplares)			Vídeos/DVDs			CDs	
		Títulos	Exem- plares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exem- plares	
												Exemplares
CET		4.923	11.008	1.855	1.066	162	247	22	27			
CB		2.629	5.186	1.777	2.031	149	174	18	41			
ECC		2.021	6.387	1.459	1.077	37	48	08	17			
CS		4.651	12.376	4.463	2.980	148	185	77	212			
CA		1.891	3.120	5.657	735	200	212	19	22			
CSA		12.847	23.997	14.621	1.180	474	580	26	35			
CH		15.626	24.867	10.417	628	573	662	32	43			
LLA		14.010	21.217	1.455	433	490	609	152	242			
Generalidades		730	1.285	1.201	365	02	02	39	39			
Total		59.328	109.443	42.905	10.495	2.235	2.719	393	678			

FONTE: REITORIA URI (2017).

Câmpus de Frederico Westphalen										
Área	Livros		Periódicos (exemplares)				Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	1.686	4.609	57	08	24	71	07	13		
CB	1.161	2.809	32	12	54	61	06	17		
ECC	2.230	5.986	57	41	29	32	59	105		
CS	2.473	8.210	115	44	72	90	14	16		
CA	833	2.089	65	27	100	128	05	06		
CSA	13.147	26.831	402	82	402	569	43	79		
CH	11.379	19.484	412	133	147	220	49	109		
LLA	9.555	15.016	123	44	176	222	23	81		
Generalidades	517	1.219	69	18	05	18	18	48		
Total	42.981	86.253	1.332	409	1.009	1.411	224	474		

FONTE: REITORIA URI (2017).

Câmpus de Santo Ângelo										
Área	Livros		Periódicos(exemplares)				Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	3.822	7.850	1.488	744	98	144	28	34		
CB	2.017	3.827	2.751	334	215	346	07	42		
ECC	3.097	5.869	5.225	277	74	105	24	36		
CS	2.287	4.395	3.968	181	102	169	07	09		
CA	467	948	586	-	32	38	01	01		
CSA	13.050	23.262	20.332	116	559	838	29	36		
CH	18.483	29.898	9.852	55	548	831	30	92		
LLA	10.667	14.772	957	462	355	561	46	90		
Generalidades	592	1.376	5.937	105	13	14	15	29		
Total	54.482	92.197	51.096	2.274	1.996	3.046	187	369		

FONTE: REITORIA URI (2017).

Câmpus de Santiago										
Área	Livros			Periódicos(exemplares)			Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	
CET	1.300	2.546	-	-	-	-	-	06	08	
CB	943	2.002	151	25	10	-	-	10	19	
ECC	1.454	2.524	131	06	14	-	-	14	19	
CS	1662	4.245	285	16	47	01	02	47	88	
CA	1234	2.525	52	03	37	04	04	37	56	
CSA	15.177	31.738	4.299	54	395	04	04	395	557	
CH	18.098	38.593	2402	118	364	07	07	364	527	
LLA	16.065	24.135	1825	63	130	75	75	130	217	
Generalidades	3.156	5.090	103	103	01	-	-	01	01	
Total	59.089	113.398	9.248	388	1.004	91	92	1.004	1.492	

FONTE: REITORIA URI(2017).

Câmpus de São Luiz Gonzaga										
Área	Livros			Periódicos(exemplares)			Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	
CET	1.204	2.146	214	-	-	-	-	-	-	
CB	368	613	38	02	-	-	-	-	-	
ECC	343	769	411	01	02	01	02	-	-	
CS	1.011	2.358	645	04	04	04	04	05	08	
CA	67	102	139	-	-	-	-	-	-	
CSA	2.995	5.737	2.245	-	08	07	08	-	-	
CH	3.635	5.170	1.758	-	05	05	05	03	06	
LLA	3.629	5.033	100	-	-	-	-	08	12	
Generalidades	968	1.424	10	-	12	08	12	06	12	
Total	14.220	23.352	5.560	07	31	25	31	22	38	

FONTE: REITORIA URI, 2017.

Câmpus de Cerro Largo											
Área	Livros		Periódicos(exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs				
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.			
CET	219	256	-	-	-	-	-	-			
CB	-	-	-	-	-	-	-	-			
ECC	-	-	-	-	-	-	-	-			
CS	274	384	-	-	-	-	-	-			
CA	-	-	-	-	-	-	-	-			
CSA	1.885	3.981	366	04	05	39	04	62			
CH	124	227	-	-	-	-	-	-			
LLA	101	165	-	-	-	-	-	-			
Generalidades	149	245	621	-	-	-	02	14			
Total	2.752	5.258	987	04	05	39	06	76			

FONTE: REITORIA URI(2017).

Quadro 55 - Totalizador do Acervo

Área	Livros		Periódicos(exemplares)		Vídeos/DVDs		CDs	
	Títulos	Exemp.	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
CET	13.154	28.415	3.614	1.818	284	462	63	82
CB	7.118	14.437	4.749	2.404	418	581	41	119
ECC	9.145	21.535	7.283	1.402	141	187	105	177
CS	12.358	31.968	9.476	3.225	327	450	150	333
CA	4.492	8.784	6.499	765	336	382	62	85
CSA	59.101	115.546	42.265	1.436	1.451	2.038	497	769
CH	67.345	118.239	24.841	934	1.280	1.725	478	777
LLA	54.027	80.338	4.460	1.002	1.096	1.467	359	642
Generalidades	6.112	10.639	7.941	591	28	46	81	143
Total	232.852	429.901	111.128	13.577	5.361	7.338	1.836	3.127

FONTE: REITORIA URI (2017).

Quadro 56: Laboratórios

Total de Laboratórios, por Câmpus e por Área Física Útil.		
CÂMPUS	Nº de LABORATÓRIOS	ÁREA FÍSICA m²
ERECHIM	130	10.465,15
FREDERICO WESTPHALEN	59	5.327,78
SANTO ÂNGELO	121	14.009,64
SANTIAGO	63	4.723,30
SÃO LUIZ GONZAGA	18	695,05
CERRO LARGO	3	182,16
TOTAL	394	35.403,08

FONTA: REITORIA URI (2017).

3.5.2 Dados da Autoavaliação na URI

Os resultados da Autoavaliação Institucional, envolvendo a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da URI, no triênio de 2015-2017.

Quadro 57: Avaliação do Curso – Coordenadores de Graduação

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
01. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira	28,12%	53,12%	B	47,42%	43,29%	A	52,57%	38,14%	A
02. O acervo da biblioteca em relação às exigências do seu Curso (número de exemplares/número de vagas), é	40,62%	47,91%	B	44,32%	48,45%	A	46,39%	43,29%	B
04. Os equipamentos de áudio, vídeo, informática e multimídia são	46,87%	45,83%	A	53,6%	37,11%	A	56,7%	35,05%	A

FONTA: CPA/URI (2015/2017)

Com base nos dados obtidos, podemos observar que nos três anos analisados, os coordenadores passaram a avaliar a infraestrutura do curso de forma plenamente satisfatória.

Quadro 58 - Avaliação do Curso – Professores de Graduação

A avaliação realizada pelos professores, no que se refere à infraestrutura dos cursos, expressa os dados a seguir:

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
07. Os recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados ao Curso são	54,5%	36,87%	A	56,69%	38,61%	A	60,26%	30,57%	A
08. Os laboratórios para uso do Curso são	47,55%	34,88%	B	52,6%	35,63%	B	46,49%	35,56%	B

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Com base nos dados obtidos, pode-se observar que os professores avaliaram a infraestrutura do curso de forma satisfatória, em especial no que diz respeito aos recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados. Porém, alguns aspectos podem ser melhorados no item laboratório.

A avaliação realizada pelos acadêmicos, no que se refere à infraestrutura dos cursos, expressa os seguintes dados:

Quadro 59 - Avaliação do Curso – Acadêmicos de Graduação

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
07. Os recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados ao Curso são	44,36%	41,13%	B	58,14%	31,86%	A	43,95%	41,71%	B
08. Os laboratórios para uso do Curso são	38,88%	39,87%	B	44,37%	36,71%	B	39,38%	40,21%	B

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Tendo em vista os resultados obtidos no triênio 2015-2017, os acadêmicos avaliaram de forma satisfatória os recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados ao Curso, no que se refere aos laboratórios. No entanto há aspectos que podem ser aprimorados.

A avaliação realizada pelos professores, no que se refere à infraestrutura do curso, expressa os dados a seguir:

Quadro 60 - Avaliação do Curso – Professores de Pós-graduação *Lato-sensu*

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
02. O Curso dispõe de infraestrutura adequada para os acadêmicos, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma	59,42%	18,84%	B	68,42%	18,42%	B	65,7%	28,57%	A

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Com relação aos resultados dos questionários aplicados aos professores de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o Curso foi avaliado de forma satisfatória no item infraestrutura adequada para os acadêmicos, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca e recursos de informática.

A avaliação realizada pelos acadêmicos, no que se refere à infraestrutura do Curso, expressa os dados a seguir:

Quadro 61 - Avaliação do Curso – Acadêmicos de Pós-graduação *Lato-sensu*

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
02. O Curso dispõe de infraestrutura adequada para os acadêmicos, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma	46,47%	49,29%	A	60%	30,66%	A	54%	34%	B

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Os acadêmicos dos diferentes cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* avaliam de forma plenamente satisfatória a infraestrutura disponibilizada pelo curso.

A avaliação realizada pelos professores, no que se refere à infraestrutura do Curso, expressa os dados a seguir:

Quadro 62 - Avaliação do Curso – Professores de Pós-graduação *Stricto sensu*

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
06. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa são	52,94%	37,25%	A	49,05%	35,84%	B	50%	37,5%	B
07. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	56,86%	39,21%	A	60,37%	30,18%	A	54,16%	35,41%	B
08. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma	56,86%	39,21%	A	50,94%	35,84%	B	45,83%	43,75%	B
09. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	39,21%	45,09%	B	41,5%	41,5%	B	47,91%	37,5%	B

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Os docentes dos diferentes cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* avaliam de forma satisfatória a infraestrutura disponibilizada pelo curso, no que se refere às instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca, e satisfatório nos pontos salas de aula, salas adequadas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa, bibliografias às Linhas de Pesquisa e recursos de tecnologias de informação e comunicação.

A avaliação realizada pelos acadêmicos, no que se refere à infraestrutura do Curso, expressa os dados a seguir:

Quadro 63 - Avaliação do Curso – Acadêmicos de Pós-graduação *Stricto sensu*

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
06. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa são	55,26%	32,89%	B	44,18%	44,18%	B	50%	36,36%	B
07. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão	60,52%	25%	B	60,46%	25,58%	B	50%	36,36%	B
08. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma	46,05%	40,78%	B	48,83%	44,18%	A	36,36%	56,81%	A
09. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade à estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	39,47%	42,1%	B	48,83%	32,55%	B	34,09%	43,18%	B

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Os discentes dos programas de mestrado e doutorado da URI avaliam de forma plenamente satisfatória as bibliografias oferecidas às Linhas de Pesquisa e de forma satisfatória a infraestrutura disponibilizada pelo curso, no que se refere às instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca, e satisfatório nos

pontos salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa, e recursos de tecnologias de informação e comunicação.

A avaliação realizada pelos técnico-administrativos, no que se refere à infraestrutura geral, expressa os dados a seguir:

Quadro 64 - Avaliação Geral – Técnico-Administrativos

Indique seu grau de satisfação	2015			2016			2017		
	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito	PS	S	Conceito
02. O espaço físico de seu setor de trabalho é	46,82%	40,46%	B	40,31%	46,19%	B	47,78%	43,71%	A
03. As instalações sanitárias são	45,97%	43,85%	B	42,04%	44,8%	B	44,4%	46,12%	A
04. Os equipamentos de seu setor são	37,92%	43,64%	B	37,02%	47,4%	B	38,72%	46,98%	B

FONTE: CPA/URI (2015/2017)

Com relação à avaliação institucional, realizada pelos funcionários técnico-administrativos da URI: estes consideram de forma satisfatória os itens relacionados à infraestrutura dos setores em que atuam, como expressam os dados acima.

3.5.3 Dados da Avaliação Externa

No ano de 2017, a URI recebeu a visita, *in loco*, de uma Comissão de avaliadores do Ministério da Educação para o processo de credenciamento a que a IES estava submetida. Como resultado final, a Instituição recebeu o conceito 4, considerando os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES. No que se refere ao eixo 5 – infraestrutura física, a URI obteve a média final 4,6.

No quadro abaixo, apresentamos os indicadores que foram avaliados durante a visita da comissão.

Quadro 65 - Conceitos atribuídos ao Eixo 5 no Recredenciamento da IES – 2017.

EIXO	INDICADOR	CONCEITO
Eixo 5 Planejamento e Avaliação Institucional	5.1 Instalações Administrativas	5
	5.2 Salas de Aula	5
	5.3 Auditório(s)	5
	5.4 Sala(s) de Professores	4
	5.5 Espaço para Atendimento aos Acadêmicos	5
	5.6 Infraestrutura para a CPA	5

Eixo 5 Planejamento e Avaliação Institucional	5.7 Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores de TI	3
	5.8 Instalações Sanitárias	4
	5.9 Biblioteca: Estrutura Física	5
	5.10 Biblioteca: Serviços e Informatização	4
	5.11 Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo	5
	5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	4
	5.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	5
	5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	4
	5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	5
	5.16 Espaços de convivência e de alimentação	4
	Conceito final	4.6

FONTE: RELATÓRIO DE RECREDECIMENTO (2017)

Considerando-se a avaliação externa, verifica-se que os avaliadores apontam que as instalações administrativas; salas de aula; auditórios; espaço para atendimento ao estudante; infraestrutura para a CPA; biblioteca, considerando a infraestrutura física e o plano de atualização do acervo; os recursos de tecnologia de comunicação e informação, bem como os serviços prestados laboratórios, ambientes e cenários, para práticas didáticas, atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, no que se refere aos quesitos, qualidade nas instalações, critérios de acessibilidade, iluminação, ventilação, segurança, limpeza e conservação.

No que se refere às salas de professores, instalações sanitárias, serviços de informatização da biblioteca, laboratórios de informática, infraestrutura dos laboratórios e espaços de convivência e alimentação atendem de forma muito boa às necessidades institucionais. Para a comissão, um dos aspectos que pode ser aprimorado está relacionado aos gabinetes/estações de trabalho para os professores de tempo integral.

É importante ressaltar, também, a avaliação realizada pelos gestores da IES. Nesse sentido, destacamos as considerações de um representante do grupo gestor da URI, em que, ao refletir sobre os resultados da avaliação e seus impactos na condução da IES, observa-se que o fluxo de informações tem sido um referencial imprescindível para o direcionamento das ações e para a tomada de decisões. Para elucidar a observância desses dados na gestão, podem-se apontar as análises do recente processo avaliativo em que foram indicadas necessidades de ajustes na infraestrutura. Mesmo vivenciando um ano atípico, em termos políticos e econômicos no País, a URI busca, constantemente, alternativas para a adequação da infraestrutura física, modernização de espaços e dos equipamentos utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.5.4 Ações com base na Autoavaliação

Com base nos resultados da Autoavaliação, realizada no triênio 2015-2017, foram pontuadas as ações expostas conforme o quadro a seguir.

Quadro 66 - Ações com base na Autoavaliação

Ação exposta no Relatório de 2015/2016	Metodologia de execução 2016-2017
Modernização e ampliação dos Laboratórios	Com base nos resultados apresentados na Autoavaliação, os gestores da URI, promovem, dentro das possibilidades, melhorias visando a atender às demandas sinalizadas, pelos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica.
Aspectos relacionados à Política de Inclusão e Acessibilidade	Os seis Câmpus da URI estão em constante aprimoramento da infraestrutura física, objetivando atender às regulamentações técnicas em consonância à legislação vigente. Proporcionam, assim, aos professores e funcionários cursos de formação continuada, tendo em vista que a inclusão não deve ser percebida somente no âmbito estrutural, mas também no que se refere ao atitudinal.
Política de Sustentabilidade Socioambiental	As ações de sustentabilidade são operacionalizadas nos seis Câmpus da URI, sob a coordenação dos Comitês Sustentabilidade Socioambiental, realizando atividades em prol da sensibilização de docentes, discentes, funcionários, bem como da comunidade em que a URI está inserida, com vistas à preservação dos recursos naturais existentes.
Acervo Bibliográfico	As ações voltadas à modernização e ampliação do acervo bibliográfico estão sendo realizadas, atentando para os Projetos Pedagógicos de cada Curso, priorizando a qualificação constante, adquirindo não somente obras impressas, mas também <i>E-books</i> , periódicos nacionais e internacionais, impressos, bem como a assinatura do Portal de Periódicos da CAPES, na perspectiva de atender à demanda acadêmica, tendo em vista a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.
Infraestrutura	Para a progressiva qualificação da infraestrutura, foram adquiridos equipamentos eletrônicos de multimídia, objetivando modernizar e otimizar os processos de ensino, disponibilizando acesso à Internet, nas salas de aula, nos distintos espaços didáticos.

4. TRILHANDO CAMINHOS PARA INOVAR EM AVALIAÇÃO

O triênio 2015-2017 oportunizou para a URI vivenciar sua missão, a partir dos documentos institucionais. Tais documentos foram aperfeiçoados na busca constante de qualificação, o que comprovou, pelo Recredenciamento da URI, com conceito 4, resultado do grau de envolvimento de toda a comunidade acadêmica: direção, professores alunos, técnico-administrativos e comunidade externa. A consciência coletiva demonstrada pela comunidade acadêmica determina os níveis de compreensão do processo, de validade, de aceitação e de legitimação alcançados pela Instituição.

A CPA/URI, nesse sentido, continua comprometida com a avaliação e projeta revisar, também, seus documentos – PAIURI, instrumentos/questionários dos segmentos da graduação e pós-graduação, comunidade externa e gestores, adequando-os às novas demandas e requisitos legais e ao contexto em que a IES está inserida.

Um novo ciclo começa e a URI, mantém seu compromisso com o desenvolvimento com a comunidade regional, perspectiva da concretização de sua missão. A avaliação Institucional articulada com a gestão foi e continuará a ser uma estratégia de aprimoramento de rumos e pela procura de inovação.

APÊNDICE A - Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI RESOLUÇÃO Nº 2062/CUN/2015

Dispõe sobre Atualização do Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI - PAIURI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 3827.03/CUN/2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Atualização do Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI - PAIURI, como segue:

APRESENTAÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria Nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim/RS, mantida pela Fundação Regional Integrada - FURI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo à população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹², presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - Comung, com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). Recentemente a URI foi qualificada como ICES pela Portaria Nº 665, de 5 de novembro de 2014¹³.

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo SINAES, a URI foi recredenciada pelo Parecer CNE/CES 142/2012. Destaca-se que, das 10 dimensões avaliadas, cinco obtiveram conceito cinco (5), três conceito quatro (4), duas conceito três (3) e apenas uma conceito dois (2)¹⁴, recebendo conceito institucional 4, pelo prazo de cinco anos.

Conforme Plano de Gestão 2014-2018, os desafios a serem enfrentados

12 Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

13 Conforme Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

14 O referido Parecer reconheceu o equívoco da Comissão de Avaliação da visita in loco realizada em 2009, que havia atribuído conceito 2 à dimensão 5.

pela URI, nos próximos anos, impõem o planejamento como essencial ao funcionamento da Instituição. Para responder aos desafios impostos, atender à demanda da comunidade acadêmica, enfrentar os problemas apontados pela avaliação institucional e identificar oportunidades de atuação, evidencia-se a necessidade de uma visão estratégica de futuro, construída com a comunidade, que direcione e priorize ações e estratégias. Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2002, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

Desse modo, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da URI, realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão é integrada por representantes de todos os Câmpus e Extensões, provindos do corpos docentes, discente e técnico-administrativo da Universidade e representantes da comunidade externa. Conforme estabelece o Art. 5 do Regulamento¹⁵ da CPA, a mesma constitui-se de 12 membros, dos quais: 6 docentes; 2 acadêmicos; 2 funcionários técnico-administrativos; e 2 representantes da comunidade.

¹⁵ Resolução nº 1913/CUN/2014. Dispõe sobre Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - PAIURI, estrutura-se para dar continuidade à avaliação implementada pela URI; esta que foi desenvolvida a partir de 1994, ocasião em que foi apresentada ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB. A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas - PAIUNG¹⁶, do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG¹⁷ e segue o proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, procurando determinar, de forma resumida e clara, o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI aprovado, à luz da coerência com o compromisso institucional, pelo atendimento aos padrões de qualidade do sistema universitário brasileiro e à importância específica para o desenvolvimento da comunidade regional.

O PAIURI é desenvolvido na perspectiva do SINAES, Lei nº 10.861/2004, art. 1º, §1º que tem como finalidades:

- A melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente programa incorpora as modificações refletidas no PAIUNG nos últimos anos e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- Avaliação global, envolvendo o ensino da graduação e da pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural.

- Avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de acadêmicos, professores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa.

- Avaliação externa, envolvendo avaliação da Instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação stricto sensu, promovida pela CAPES.

- Avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional.

- Avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, mediante a obtenção e análise de informações e ações

16 O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando a fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro. No ano de 2014, o Programa comemorou 20 anos.

17 As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia, que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 câmpus universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil acadêmicos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

com vistas à melhoria institucional.

- Credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da Universidade; adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

Com esses princípios orientadores, entende-se que a avaliação institucional seja utilizada para melhorar projetos, processos e resultados, bem como aprimorar o conhecimento dos destes e auxiliar na gestão e no replanejamento institucional.

2 JUSTIFICATIVA

A Avaliação Institucional é, atualmente, um dos aspectos de maior interesse e relevância e, talvez, foco de conflitos no âmbito da educação superior. A relevância deve-se tanto pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e da maior eficácia de gestão como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Hoje, a Avaliação Institucional integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da Avaliação Institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas, à sociedade, dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela Universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses, enfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições. O que pode mudar, conforme as diferentes propostas, são o caráter e os objetivos da avaliação da Universidade.

Não se podem perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delineada nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Essa concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Nesse viés, a avaliação, também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente

se integrado ao PDI.

Em relação ao crescente incentivo à internacionalização, a URI visa a implementar e gerar parcerias, estimular o intercâmbio com instituições que representam os segmentos sociais, enfatizando a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional, mantendo convênios com universidades de diferentes países.

A avaliação é entendida, pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa Permanente de Avaliação Institucional é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

Os critérios fundamentais do Programa estão referidos à relevância para a ciência e para a sociedade, às necessidades do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e econômico da região de abrangência, à capacidade de produção do sistema universitário como um todo, e, em especial, das universidades comunitárias gaúchas, à própria especificidade da URI, enquanto legítima instituição comunitária, e aos princípios que regem o seu projeto, focado no PDI, a seguir especificados:

- compromisso com a qualidade universitária.
- compromisso com a democracia e a ética.
- compromisso com a formação humana competente.
- compromisso com o crescimento e o desenvolvimento institucional.
- compromisso com a comunidade.
- compromisso com o fortalecimento da URI e sua característica comunitária.

Presentes em todas as ações da URI, os princípios referidos expressam propósitos que orientam e norteiam a dinâmica institucional:

- contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade livre, igualitária, pluralista, ética e preocupada com a defesa do ser humano e da natureza.

- contribuir para o avanço científico e tecnológico, o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

- oferecer formação integral, visando à capacitação profissional e ao pleno exercício da cidadania.

- buscar, permanentemente, a excelência ao desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão.

- garantir gestão democrática e transparente, e a permanente busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Originada desses pressupostos, a concepção da Avaliação Institucional na URI é entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a Avaliação Institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

Avaliar, sistemática e permanentemente, a Universidade em todas as dimensões do seu PDI e do SINAES.

Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

4.2 Objetivos Específicos

Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas.

Acompanhar o PDI com vistas à manutenção do seu compromisso da Instituição como comunitária;

Constituir metodologia adequada à avaliação das dimensões do PDI e do SINAES.

Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;

Consolidar o PAIURI como programa que reflita a cultura de avaliação da Instituição.

Criar mecanismos de acolhida das percepções da comunidade externa sobre os modos de atuação e os resultados das atividades da URI.

Organizar uma base de informações confiáveis e que proporcionem condições para uma efetiva análise do desenvolvimento institucional.

Informar às comunidades interna e externa as atividades desenvolvidas nas dimensões da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão.

5 METODOLOGIA

O **PAIURI** referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento, renovação de reconhecimento de cursos de graduação e credenciamento institucional.

Preveem-se cinco etapas que interagem entre si e são permanentes

- a) sensibilização e motivação
- b) diagnóstico institucional
- c) autoavaliação ou avaliação interna
- d) avaliação externa
- e) meta-avaliação

5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da Avaliação, principalmente por meio de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, dentre outros. O objetivo dessa fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da Avaliação.

5.2 Diagnóstico Institucional

A segunda etapa do processo é o diagnóstico global da URI, de base quantitativa e qualitativa, com informações coletadas, considerando-se as cinco dimensões da avaliação. Essas informações permitirão uma análise da situação atual da URI e servirão de base tanto para a autoavaliação como para a avaliação externa. Sugerem-se os indicadores utilizados pelas comissões de avaliação das instituições e de cursos do INEP, da CAPES e os instrumentos de coleta de dados da própria IES e Ouvidoria.

5.3 Autoavaliação ou Avaliação Interna

Utilizando aspectos quantitativos e qualitativos das diferentes dimensões, a Autoavaliação constitui-se em fundamental exercício para que a URI debata as metas, os seus projetos, o que vem realizando, os acertos e equívocos, vislumbrando, assim, novos caminhos e possibilidades.

Utilizar-se-ão questionários, formulários específicos respondidos por professores, acadêmicos, funcionários, coordenadores, gestores e comunidade externa, que constituirão o Relatório de Autoavaliação, validado pela CPA, que deverá ser inserido anualmente, por meio do sistema e-MEC, versão parcial no primeiro e segundo ano, e ao final do terceiro, a versão completa, até 31 de março, bem como subsidiar o trabalho da IES e das comissões externas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme Nota Técnica INEP/

DAES/CONAES nº 065/2014, a ser elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

A seção do Relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

5.4 Avaliação

A Avaliação Externa tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da Avaliação Interna, disponíveis aos avaliadores, antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de: entrevistas com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, professores, acadêmicos, funcionários e representantes da comunidade.

O Relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

5.5 Meta-avaliação

Nesta fase serão divulgados internamente e discutidos os dados obtidos no diagnóstico geral, na Autoavaliação e na Avaliação Externa de cada dimensão. Esperam-se, com essa última etapa, a realimentação e difusão da avaliação, a análise pelos órgãos colegiados da URI e dos seus gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na URI.

Esse é o momento, também, em que será dada publicidade ao processo avaliativo, encaminhando o Relatório Final para os setores internos da URI, os diversos segmentos da comunidade externa e órgãos de regulação do governo.

A Meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de Autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, Autoavaliação se constitui em um processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem, umas com as outras, em um processo histórico de construção da ICES.

A metodologia adotada (objetivos, procedimentos e instrumentos de avaliação específicos) respeita a diversidade e as particularidades de cada uma das cinco dimensões institucionais a serem avaliadas: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados, periodicamente, instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação. A avaliação de disciplinas ocorre semestralmente (acadêmicos e professores); a de cursos anualmente (coordenador, professores e acadêmicos); a de técnico-administrativos uma vez ao ano; bienalmente gestores e comunidade externa avaliam a Instituição. Trienalmente a Instituição é avaliada por todos os segmentos.

Cada ano, a participação na avaliação é aberta em dois períodos: um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações avaliativas das comunidades acadêmica e externa, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para esse fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes.

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI e, segundo as especificidades, pelas CPAs dos Câmpus e Extensões, coordenações ou comissões de avaliação de cursos e Direções, dentre outros. As análises alimentam os Relatórios de Autoavaliação dos Câmpus e da Universidade e subsidiam a gestão da Universidade nas mais variadas instâncias.

6 DIMENSÕES

A Avaliação Institucional da URI ocorre nas seguintes dimensões previstas no PDI:

6.1 Dimensão Graduação

A dimensão ensino de graduação operacionaliza-se pela ação pedagógica de cada curso, pela produção e socialização do conhecimento, com especial relevo para o conteúdo científico de cada área do saber, articulando método e conhecimento, teoria e prática, ensino e pesquisa.

Sintonizados com o SINAES, priorizam-se como indicadores de qualidade para avaliação dos cursos de graduação: a organização didático-pedagógica, o perfil profissional, a infraestrutura física e a qualificação do corpo docente. As variáveis projeto pedagógico do curso, estrutura de apoio para o desenvolvimento desse projeto, o desempenho acadêmico e as relações com a comunidade, são referenciais indispensáveis a uma avaliação de qualidade.

Na variável projeto pedagógico, os componentes a serem avaliados devem considerar: concepção e objetivos do curso; necessidade social; perfil do profissional a ser formado; organização curricular; disciplinas e outros componentes curriculares; concepção metodológica do curso, sistema de avaliação e articulação com o ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Na variável estrutura de apoio para o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, são avaliados os recursos humanos, a gestão acadêmica, e os recursos de infraestrutura.

Na variável desempenho, toma-se como referência o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os resultados das autoavaliações internas.

Com relação à integração com a comunidade, são avaliadas as atividades curriculares e extracurriculares de cada curso, a inserção do profissional no trabalho, a participação da comunidade no apoio ao curso e a socialização dos conhecimentos do curso na comunidade e, dessa, no curso.

Na implementação da avaliação da dimensão ensino de graduação, a CPA deve articular-se à congregação de curso, para a coleta de dados. Os dados devem ser sistematizados e analisados de maneira que possibilitem uma análise crítico-reflexiva, tendo em vista apoiar a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhorias nas diversas instâncias acadêmicas.

Devem ser organizados seminários internos de avaliação para a socialização dos resultados apontando alternativas de ação e potencializando aspectos positivos para minimizar dificuldades detectadas.

6.2 Dimensão Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*)

A avaliação da pós-graduação na URI implica sempre uma reflexão sobre o papel da pós-graduação na universidade. Ela é compreendida como um processo de formação de professores e de pesquisadores, assim como a prepara-

ção de profissionais, de nível elevado, em função da demanda de trabalho.

Para que a Pós-graduação *lato sensu* se consolide com qualidade, e a *stricto sensu* cresça e atenda às exigências legais e da comunidade regional é importante ter presentes algumas variáveis e indicadores, como:

- priorização de curso e programas próprios de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado – em diferentes áreas do conhecimento.

- desenvolvimento de mecanismos de articulação entre a pós-graduação e a graduação.

- avaliação das demandas regionais.

- incentivo aos programas interinstitucionais e profissionalizantes.

A metodologia da avaliação da pós-graduação da URI deve, necessariamente, considerar as seguintes variáveis:

- programas de pós-graduação.

- linhas de pesquisa.

- regularidade de oferta.

6.3 Dimensão Pesquisa

A avaliação da pesquisa é importante instrumento para a elevação da qualidade da produção acadêmica e contribuição para incrementar a capacidade institucional de produzir conhecimento com relevância científica, tecnológica, social e econômica.

Essa avaliação deve sempre levar em consideração os programas de pesquisa da IES, as agências de fomento e o PDI com seus pressupostos de qualidade, democracia, realidade regional e manutenção das características de Universidade comunitária.

É fundamental, entretanto, ter presente a necessidade de:

- sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância e necessidade da avaliação da pesquisa

- construir coletivamente uma metodologia adequada à avaliação da pesquisa

- implementar um processo contínuo, sistemático e participativo de avaliação da pesquisa, valendo-se de avaliações externas

- implementar uma base de dados e informações sobre o desenvolvimento e o desempenho da pesquisa na URI, oportunizando condições de planejamento e de gestão da pesquisa em todas as unidades

- publicizar os resultados da avaliação da pesquisa.

Três variáveis, com seus indicadores, devem fazer parte da avaliação da pesquisa:

I - O desenvolvimento da Pesquisa:

a) Produção da Pesquisa

b) Qualidade e excelência da mesma

c) Fontes internas e externas de fomento

d) Divulgação da pesquisa realizada

e) Articulação com a comunidade regional

f) Iniciação científica

g) Relatórios de pesquisa.

II - As Linhas de Pesquisa:
Implementação das linhas e programas de pesquisa.

III - O Gerenciamento da Pesquisa:
a) Infraestrutura de apoio à pesquisa;
b) Sistema de informações existentes;
c) Diretrizes e política interna de pesquisa.

6.4 Dimensão Extensão

Avaliar a dimensão extensão, na URI, significa inseri-la em um processo de aperfeiçoamento e purificação, que permita um olhar crítico sobre sua prática, sobre as ações que envolvem programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, tendo como parâmetros a própria trajetória, o contexto da URI e as diretrizes que orientam esta prática.

Na avaliação da dimensão extensão, algumas diretrizes devem ser consideradas:

- a priorização aos programas de extensão
- a articulação da extensão com a pesquisa e o ensino
- a alocação de recursos através de parcerias e redes, com vistas a sua autossustentabilidade
- a consecução de parcerias relevantes junto à comunidade
- a instituição e a consolidação de um processo de avaliação de projetos e programas continuados de extensão.

Em tal processo avaliativo da extensão, algumas variáveis devem ser consideradas:

- o nível de desenvolvimento da extensão
- a articulação com a pesquisa e o ensino
- a articulação com a comunidade

6.5 Dimensão Gestão

A avaliação da gestão é fundamental, pois enseja melhor aproveitamento dos recursos humanos, físicos e financeiros para o cumprimento da missão institucional. Aspectos como a cultura e o clima organizacionais, a estrutura organizacional, o processo administrativo, o fluxo decisório, a gestão econômico-financeira, os recursos humanos, as instalações físicas e equipamentos, o fluxo de informações e comunicação, as relações internacionais e interinstitucionais são variáveis de avaliação com o fim de colher subsídios para superar deficiências e introduzir processos de melhoria contínua, prospectiva e intimamente articulada ao PDI. Os instrumentos adequados para captar essas informações constituem-se tanto de formulários e questionários, como observações, entrevistas, seminários, reuniões de trabalho, etc.

Se considerada a gestão como um conjunto de processos e atividades cuja eficácia depende, em grande parte, da capacidade de quem conduz processos e pessoas, pensar estrategicamente, ter visão de futuro, usar análises

racionais e métodos intuitivos de lidar com o incerto e o imprevisto, é importante que a avaliação da gestão se pergunte permanentemente: Qual a atividade? O que se tenta realizar? Por que fazê-la?

Com o objetivo de orientar as ações da Universidade no cumprimento da sua missão institucional, o Plano de Gestão (2014-2018) estabelece como meta:

- Fortalecer a avaliação da qualidade de todas as funções e atividades da Universidade

- Consolidar, acompanhar e avaliar o Planejamento Estratégico da URI (PDI e PPI)

- Manter diálogo permanente com a CPA, com vistas a qualificar o processo de autoavaliação

- Consolidar o Programa Institucional de formação de docentes, gestores e técnico-administrativos da URI.

Com isso, certamente, enfatiza-se o objetivo da avaliação da gestão para verificar o grau de confluência entre as intenções e declarações constantes nos documentos e na prática institucional; a adequação entre os objetivos institucionais, as demandas e necessidades regionais e os recursos disponíveis e a identificação dos gargalos nos processos administrativos e de planejamento para a superação de possíveis divergências entre o almejado e o praticado.

7 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da URI, designada pela Reitoria, por Portaria específica¹⁸, diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa Comissão é responsável por conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação realiza-se nas dimensões previstas no PDI da URI e no SINAES, agrupadas nos cinco eixos da Avaliação Institucional, conforme Portaria do MEC, Nº 92/2014¹⁹ e Nota Técnica nº 14/2014²⁰- CGACGIES/DAES/INEP/MEC, referente ao Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

¹⁸ Portaria Nº 1849, de 03 de dezembro de 2014 que altera a composição da Comissão Própria de Avaliação da URI.

¹⁹ Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

²⁰ A Nota Técnica tem como objetivo uniformizar o entendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicada no D.O.U. de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõe o processo de avaliação do SINAES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

PDI – **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015.** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Erechim/RS, 2006. Resolução Nº 1543/CUN/2011.

PLANO DE GESTÃO 2014-2018. Resolução Nº 2011/CUN/2014.

PORTARIA Nº 1849, de 03 de dezembro de 2014.

PORTARIA Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES.

RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Erechim/RS.

APÊNDICE B- Regulamento da CPA/URI

RESOLUÇÃO Nº 1913/CUN/2014

Dispõe sobre Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 25, inciso III do Estatuto, constante no Parecer nº 3661.03/CUN/2014,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI – CPA/URI, que passa a ser o seguinte:

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Para o efetivo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação da URI, doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

CAPÍTULO I

PRINCÍPIOS, FINALIDADES E OBJETIVOS

SEÇÃO I

DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º - A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- transparência, sigilo e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;
- atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;
- compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;
- disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação, a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária.

SEÇÃO II

DA FINALIDADE

Art. 3º - A CPA/URI – executora de parte do processo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem por finalidade:

I - coordenar o processo interno de autoavaliação institucional da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões nas múltiplas dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes

do Programa de Avaliação Institucional da URI – PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Projeto Político-Pedagógico Institucional– PPI;

II – consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;

III – analisar ininterruptamente e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;

IV – organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações.

SEÇÃO III

DOS OBJETIVOS

Art. 4º - A CPA/URI objetiva:

desenvolver, sistemática e permanentemente, a autoavaliação institucional, abrangendo as dez dimensões do SINAES, na busca de autoconhecimento e autocrítica, tendo em vista o cumprimento da Missão da URI;

conferir caráter diagnóstico, formativo e de autoconhecimento ao processo de autoavaliação;

transformar a cultura avaliativa em um *continuum*, com a perspectiva de possibilitar aos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas potencialidades e fragilidades, para enfrentar os desafios centrados no presente, com o olhar no passado e no futuro.

atuar com coerência na análise, identificação e consecução das metas idealizadas e atingidas.

Contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 5º A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;

dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;

dois representantes do corpo discente;

dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - Os membros da CPA/URI serão indicados pela Direção de cada Unidade, nomeados por ato do Reitor e poderão ainda, ser substituídos a qualquer tempo pela Direção da Unidade, com a anuência do coordenador, quando assim entenderem pertinente.

§ 2º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 3º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

§ 4º - Após a nomeação, a CPA/URI iniciará a gestão que terá atuação autôno-

ma, desvinculada dos gestores, dos conselhos e de outros órgãos colegiados.

Art. 6º - A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Unidade da URI (Câmpus e/ou Extensão), denominadas CPA/URI seguido do nome da Unidade (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor-Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs das Unidades da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa das unidades e poderão se assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs das Unidades ocorrerá de acordo com as necessidades de cada Unidade e por indicação da Direção de Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus ou Extensão poderá ter normatização própria em conformidade com este Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

Art. 7º - A vigência do mandato dos componentes da CPA/URI e das CPAs das Unidades será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades. Poderá ser renovado, a cada dois anos, um terço (1/3) de seus membros.

Art. 8º - Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigir-se-ão como quórum mínimo de participação, a maioria simples do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

Art. 9º - A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensalmente, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de, no mínimo, dois terços (2/3) do total dos membros em exercício.

Art. 10 - O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões será obrigatório, salvo motivo justificado, quer sejam elas presenciais ou por teleconferência.

Art. 11 - Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas no máximo oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

Parágrafo Único - A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI – PROEn.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12 - São atribuições da CPA/URI:

elaborar e encaminhar aos colegiados competentes o Projeto de Autoavaliação da URI

conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões

propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação

articular-se com as CPAs das Unidades, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional

- propor a metodologia do processo de autoavaliação
- acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade
- analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios
- encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação
- prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC
- divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica
- realizar análise crítica do processo avaliativo

XII Registrar em atas o horário de início e término das reuniões de trabalho.

Art. 13 - São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- convocar os membros da CPA/URI para as reuniões
- presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias
- coordenar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional
- encaminhar à Reitoria o Relatório anual das atividades da CPA/URI
- em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto
- zelar pela observância da ética e das normas da avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI

Art. 14 - São atribuições das CPAs das Unidades:

- realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional
- acompanhar o processo de autoavaliação no âmbito da Unidade
- aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento das Unidades
- orientar os sujeitos envolvidos na elaboração e aplicação dos instrumentos de autoavaliação
- encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI
- fomentar ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade

Parágrafo Único. Para a elaboração dos Relatórios da autoavaliação, as CPAs das Unidades contarão com dados fornecidos pelo coordenador ou por comissões de autoavaliação dos respectivos cursos, ou pelos responsáveis dos setores, conforme o caso.

CAPÍTULO IV

DO APOIO

Art. 15 – Caberá à URI oferecer à CPA/URI e às CPAs das Unidades as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, dentre as quais:

I – o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos.

II – banco de dados completo, contendo informações pertinentes ao en-

sino, à pesquisa, à extensão, dentre outras.

III – suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Art. 16 - A CPA/URI terá cronograma de trabalho de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP) e projeto de autoavaliação da URI.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17 - Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

Art. 18 - Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por, pelo menos, 2/3 dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

Art. 19 - O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor nesta data.

REGISTRE-SE

PUBLIQUE-SE.

Erechim, 07 de abril de 2014.

Luiz Mario Silveira Spinelli

Reitor

Presidente do Conselho Universitário

APÊNDICE C – Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI
 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA/URI - 2015-2018

OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO											
		2015			2016			2017			2018		
		I Sem	II Sem	6x	I Sem	II Sem	6x	I Sem	II Sem	6x	I Sem	II Sem	6x
Reunir periodicamente os membros da CPA.	Reuniões mensais dos membros da CPA/URI	6x	5x	6x	6x	5x	6x	5x	6x	5x	6x	5x	6x
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/INEP.	Estudo ou retomada dos seguintes documentos: - PPI, PDI: 2015-2018 - Plano de Gestão: 2015-2018 - PAIURI - Resolução 1913/CUN/2014 sobre o Regulamento da CPA - Regulamento da CPA das Unidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coordenar o processo interno de Autoavaliação nas Unidades	Realização de Seminários, Encontros, sensibilização, divulgação e relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sensibilizar para a Autoavaliação.	Seminário com os acadêmicos do I Semestre da Graduação.	x			x			x			x		x
	Seminário de Autoavaliação Institucional discente.		x		x			x			x		x
	Seminário de Autoavaliação com os professores.	x			x			x			x		x
	Seminário de Autoavaliação com os gestores.	x			x			x			x		x
	Sensibilização da Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.					x						x	

Elaborar relatório para o e-MEC.	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI.												
Revisar o PAI-URI.	Revisão do PAIURI, reformulação e publicação da Resolução Nº	x											
Participar em eventos relacionados à avaliação e Autoavaliação.	Participação em eventos científicos da área. - Avalies-UFRGS - Oficina Ciclo de Estudos URI FW - XXI SIIC	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Avalie 2018	
- Publicar artigos, resumos, capítulos de livros sobre avaliação e Autoavaliação.	Publicações na área.		x										x
- Revisar os instrumentos de autoavaliação a cada semestre.	Revisão dos instrumentos da Autoavaliação a cada semestre, para atualizar as questões conforme as exigências do Instrumento de Avaliação dos Cursos e as novas leis do MEC, em relação aos Cursos de Graduação e Pós-graduação.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

As ações deste planejamento são organizadas em cada Unidade, de acordo com calendário específico da CPA/URI de cada Câmpus/Extensão, conforme determina o seu Regulamento Interno.

APÊNDICE D- Instrumentos/questionários dos segmentos

Questionário - Acadêmicos de Graduação
I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA
a) Como aluno
01. Minha dedicação e meu envolvimento com a disciplina são
02. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
03. Minha aprendizagem na disciplina está sendo
b) A disciplina, independentemente do(a) professor(a)
04. O conteúdo programático, a bibliografia indicada e a carga horária da disciplina são
05. A importância desta disciplina para minha formação profissional e pessoal é
c) O(a) professor(a) da disciplina
06. O planejamento das aulas (plano de ensino) da disciplina e seu cumprimento pelo professor são
07. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a) é
08. A metodologia das aulas da disciplina, tendo em vista a aprendizagem, é
09. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
10. O relacionamento do(a) professor(a) com os acadêmicos é
11. A postura ética do(a) professor(a) é
d) Avaliação do instrumento
12. Este instrumento de avaliação da disciplina é
II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA
Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Acadêmicos de Graduação
I - AVALIAÇÃO DO CURSO
a) Indique seu grau de satisfação
01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é
02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é
04. As atividades de pesquisa do curso são
05. As atividades de extensão do curso são
06. A formação profissional e cidadã proporcionada pelo curso é
07. Os recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados ao curso são
08. Os laboratórios para o uso do curso são
09. O corpo docente (professores) do curso é
10. O Diretório Acadêmico do Curso é
11. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são
12. Este instrumento de avaliação do curso é
II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Professores

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

a) Acadêmicos da Disciplina

01. O interesse e o envolvimento da turma com a disciplina são
02. Os conhecimentos básicos dos(as) acadêmicos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
03. A aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), verificada ao longo do semestre, é

b) Ementa, carga horária e conteúdos

04. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Plano Pedagógico do Curso são
05. A relação conteúdo da disciplina x perfil do profissional a ser formado é

c) Autoavaliação do (a) professor (a)

06. Minha motivação para ministrar a disciplina é
07. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
08. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
09. Minha preocupação com a aprendizagem dos acadêmicos é
10. Meu relacionamento com os acadêmicos é
11. Minha postura ética como professor(a) é

d) Avaliação do instrumento

12. Este instrumento de avaliação da disciplina é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Professores

I - O CURSO NO QUAL VOCÊ ATUA

a) Indique seu grau de satisfação

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é
04. As atividades de Pesquisa do Curso são
05. O currículo equilibra teoria e prática de forma
06. A formação profissional e cidadã proporcionada pelo Curso é
07. Os recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados ao Curso são
08. Os laboratórios para o uso do Curso são
09. O colegiado do Curso, quanto ao comprometimento e participação nas decisões do Curso, é
10. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são

11. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
12. Este instrumento de avaliação geral do Curso é
II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO
Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Coordenadores

I - AVALIAÇÃO DO CURSO
a) Como Coordenador
01. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
02. O acervo da biblioteca, em relação às exigências do seu Curso (nº de exemplares/ nº de vagas), é
03. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo relativo ao seu Curso é
04. Os equipamentos de áudio, vídeo, informática e multimídia são
05. Os serviços prestados pela secretaria e setor de protocolo/ informações são
06. Os serviços prestados pela equipe de informática são
07. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
08. As ações de integração dos novos acadêmicos na comunidade acadêmica são
09. As ações e os resultados na Pesquisa do Curso são
10. As ações e os resultados na Extensão do Curso são
11. As ações e os resultados no Ensino do Curso são
12. A inserção do seu Curso na comunidade externa é
13. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma

14. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
15. O corpo docente do Curso, quanto à titulação, é
16. O corpo docente do Curso, quanto ao regime de trabalho, é
17. O corpo docente do Curso, quanto à produção científica, cultural, artística, tecnológica é
18. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
19. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é
20. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são
21. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
22. A relação do seu Curso com os demais cursos do Câmpus é
23. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é
24. A atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA é
25. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são
26. Este instrumento de avaliação geral do Curso é
II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO
Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.
Questionário - Aluno Pós-Graduação - Lato Sensu
I - AVALIAÇÃO DO CURSO
a) Indique seu grau de satisfação
01. A coordenação do Curso é
02. O Curso dispõe de infraestrutura adequada para os acadêmicos, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma
03. O currículo é atualizado, integrado e abrange tópicos relevantes para o contexto atual de forma
04 O currículo equilibra teoria e prática de forma
05. A bibliografia utilizada é adequada aos tópicos do Curso de
06. Os conteúdos do Curso despertam o interesse do aluno de forma
07. Nas disciplinas, são utilizados recursos tecnológicos de informação e comunicação de forma
08. As orientações de Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso são realizadas adequadamente e produzem resultados esperados de forma
09. Os professores do Curso, de modo geral, são
10. Este instrumento de avaliação do curso é
II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Professor Pós - Lato Sensu

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Indique seu grau de satisfação

01. Os trabalhos desenvolvidos pela coordenação do Curso são
02. O Curso dispõe de infraestrutura adequada tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, recursos de informática de forma
03. O currículo do Curso é atualizado, integrado e abrange tópicos relevantes para o contexto atual de forma
04. O currículo equilibra teoria e prática de forma
05. A bibliografia utilizada é adequada aos tópicos do Curso de forma
06. Os conteúdos do Curso despertam o interesse do aluno de forma
07. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma
08. As orientações de Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso são realizadas adequadamente e produzem os resultados esperados de forma
09. Os acadêmicos do Cursos, de modo geral, são
10. Este instrumento de avaliação do curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Aluno Pós-Graduação - Stricto Sensu

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma
02. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

03. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
04. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
05. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma

c) Quanto à infraestrutura do programa

06. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são

07. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são
08. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
09. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma
d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa
10. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops...) oferecidas pelo Programa são
11. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
12. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma
13. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são
e) Quanto este instrumento de avaliação do curso
14. Este instrumento de avaliação do curso é
II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO
Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.
Questionário - Professor Pós - <i>Stricto Sensu</i>
I - AVALIAÇÃO DO CURSO
a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa
01. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma
b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa
02. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
03. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
04. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma
05. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é
c) Quanto à infraestrutura do programa
06. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
07. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
08. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
09. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma
d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa
10. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops...) oferecidas pelo Programa são

11. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
12. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma
13. As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são
14. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são
e) Quanto ao instrumento de avaliação
15. Este instrumento de avaliação do curso é
II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO
Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário - Técnico-Administrativo
I - AVALIAÇÃO GERAL
a) Como Técnico Administrativo
01. As condições gerais que a URI oferece para a realização do seu trabalho são
02. O espaço físico de seu setor de trabalho é
03. As instalações sanitárias são
04. Os equipamentos de seu setor são
05. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma
06. O relacionamento do chefe do seu setor com os funcionários é
07. A relação entre os colegas do setor é
08. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são
09. O número de funcionários no seu setor é
10. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são
11. Sua satisfação com o trabalho que desenvolve é
12. O acesso às informações da Instituição é
13. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades da URI são
14. A sua formação para a função que desempenha na Instituição é
15. Seu grau de satisfação com a Reitoria é
16. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus ou Extensão é
17. Este instrumento de avaliação é
II – OBSERVAÇÕES (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR)
Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

Questionário Gestores

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Missão:

“Formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”

Avaliação pelos gestores

Prezado(a) Sr.(a)

O(a) Sr(a) está sendo convidado(a) para participar de um amplo processo de avaliação da nossa Universidade. Essa autoavaliação é interesse de toda a comunidade acadêmica, com vistas ao aperfeiçoamento da Instituição. Além disso, esse processo atende, também, uma exigência do Ministério da Educação.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação agradece por sua participação no processo de avaliação da URI

Dados de identificação do(a) avaliador(a)

Obs.: a identificação visa apenas à sistematização dos dados que serão coletados (por tipo de avaliador e/ou por Unidade)

Estou avaliando como

Membro da Reitoria

Diretor de Câmpus ou Extensão

Chefe de Departamento ou Coordenador de Área de Conhecimento

Sou do(a)

Reitoria

Câmpus de Erechim

Câmpus de Frederico Westphalen

Câmpus de Santiago

Câmpus de Santo Ângelo

Extensão de Cerro Largo

Extensão de São Luiz Gonzaga

Avaliação

Como avaliar: em cada uma das questões propostas, solicita-se um parecer avaliativo com eventuais sugestões, a ser registrado por extenso, e a expressão sintética da avaliação, por meio de um dos conceitos disponíveis.

O que avaliar: Considerando os processos vivenciados, as ações plane-

jadas e executadas, bem como os resultados obtidos na URI e na sua unidade, e tomando como base **os anos de 2016 e 2017**, registre sua **avaliação relativa ao atendimento e cumprimento, ou não, dos Cinco Eixos, que contemplam as dez Dimensões do SINAES.**

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Planejamento e Autoavaliação)

Parecer avaliativo

Conceito

Plenamente Satisfatório

Satisfatório

Regular

Insatisfatório

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e a Responsabilidade Social)

Parecer avaliativo

Conceito

Plenamente Satisfatório

Satisfatório

Regular

Insatisfatório

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Comunicação com a sociedade e as Políticas de Atendimento ao discente)

Parecer avaliativo

Conceito

Plenamente Satisfatório

Satisfatório

Regular

Insatisfatório

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO (Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira)

Parecer avaliativo

Conceito

Plenamente Satisfatório

Satisfatório

Regular

Insatisfatório

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (Infraestrutura Física)

Parecer avaliativo

Conceito

Plenamente Satisfatório

Satisfatório

Regular

Insatisfatório

ANEXO A – Portaria da CPA/URI

PORTARIA Nº 2273, de 05 de abril de 2017.

Luiz Mario Silveira Spinelli, Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 25, inciso XV do Estatuto, e considerando o disposto na Resolução 567/CUN/2003 de 15/08/2003, bem como, na M.P. 147, de 15/12/2003,

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a composição da **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – URI, responsável pela operacionalização de todo o processo avaliativo da Universidade, e passará a ter a seguinte composição:

Profª Maria Cristina Gubiani Aita – Câmpus de Frederico Westphalen - Coordenadora Prof. Léo Zeno Konzen – Câmpus de Santo Ângelo – Vice-Coordenador

Profª Simone Fátima Zanoello – Câmpus de Erechim - Profª. Maria Saléti Reolon – Câmpus de Santiago Prof. Luiz Valentim Zorzo – Extensão de Cerro Largo

Profª. Cinara Dal Santo Pes – Extensão de São Luiz Gonzaga

Ivana Ten Cathen Schnorrenberger – Representante Discente da Extensão de Cerro Largo

Keila Silveira Monteiro – Representante Discente do Câmpus de Santo Ângelo

Denise Bressan Werle – Representante da Comunidade da Extensão de São Luiz Gonzaga

Denise Flório Cardoso - Representante da Comunidade do Câmpus de Santiago Michele Cadore Kern – Representante Técnico-administrativo do Câmpus de Frederico Westphalen

Sandra Milbrath Vieira – Representante Técnico-administrativo do Câmpus de Erechim

Art. 2º - A presente Portaria entra em vigor na presente data, revogando-se a Portaria 2169, de 06 de dezembro de 2016.

REGISTRE-SE,
PUBLIQUE-SE.

Luiz Mario Silveira Spinelli
Reitor

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

REITORIA

Av. Sete de Setembro, 1558 - 3º andar - Caixa Postal: 290
Erechim - RS - Brasil - CEP 99 709-900
Fone/Fax: (054) 2107 1255 - www.reitoria.uri.br

CÂMPUS DE ERECHIM

Av. Sete de Setembro, 1621 - Caixa Postal: 743
CEP 99 709-910 - Erechim - RS
Fone: 054 3520 9000 / Fax: 054 3520 9090
www.uri.com.br - E-mail: uri@uri.com.br

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Rua Assis Brasil, 709 - Caixa Postal: 184
CEP 98 400 000 - Frederico Westphalen - RS
Fone: 055 3744-9200 / Fax: 055 3744-9265
www.fw.uri.br - E-mail: secgeral@fw.uri.br

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Av. Universidade das Missões, 464 - Caixa Postal: 203
CEP 98 802 470 - Santo Ângelo - RS
Fone: 055 3313 7900 / Fax: 055 3313 7902
www.san.uri.br ou www.urisan.tche.br - E-mail: admin@san.uri.br

CÂMPUS DE SANTIAGO

Av. Batista Bonotto Sobrinho, 733 - Caixa Postal: 181
CEP 97 700 000 - Santiago - RS
Fone: 055 3251 3151 e 3157 / Fax: 055 3251 3151 e 3157
www1.urisantiago.br - E-mail: uri@santiago.uri.br

EXTENSÃO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Rua José Bonifácio, 3149 - Caixa Postal: 64
CEP 97 800 000 - São Luiz Gonzaga - RS
Fone: 055 3352 8150
www.saoluiz.uri.br - E-Mail: urislg@saoluiz.uri.br

EXTENSÃO DE CERRO LARGO

Rua Gal. Daltro Filho, 772 - CEP 97 900 000 - Cerro Largo - RS
Fone: 055 3359 1613 / Fax: 055 3359 1613
www.cl.uri.br - E-Mail: uricl@cl.uri.br

